

6ª Conferência para Aprovação das Minutas das Leis Complementares do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina: Minuta da Lei do Uso e Ocupação do Solo - 16, 17 e 18 de julho de 2010.

## Introdução

A Lei 10257 – 10 de julho de 2001, no seu artigo 1º trata da execução da política urbana previsto na constituição Federal, para todos os efeitos, esta Lei, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais: garantir o direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações; promover gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas, respeitadas as diretrizes previstas no art. 2º da Lei 10.637/01.

O plano diretor, aprovado por lei municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, é parte integrante do processo de Planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas, sendo assim deverá englobar o território do Município como um todo.

No processo de elaboração do plano diretor e na fiscalização de sua implementação, os Poderes Legislativo e Executivo municipais garantirão: a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade; a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos; o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos. Neste contexto a revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina priorizou a participação popular através de audiências públicas, cursos de capacitação, oficinas, reuniões, pré-conferências, conferências com o objetivo de promover um amplo debate acerca das legislações urbanísticas, seguindo da legislação vigente.

Neste documento está transcrito a 6ª Conferência para Aprovação das Minutas das Leis Complementares do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, relato do processo de participação popular promovido no Município de Londrina com vistas à revisão do seu Plano Diretor, em conformidade com as determinações da Lei Federal 10.257/2001, o Estatuto da Cidade, e seguindo as orientações do Ministério das Cidades que estabelece o direito às cidades sustentáveis e à gestão democrática da cidade, ele também determina a integração e complementaridade entre as atividades urbanas e rurais, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do Município e do território sob sua área de influência.

Nesse sentido, o Estatuto representa um meio para o estabelecimento de espaços humanizados e integrados ao ecossistema, nos quais se cultive o respeito aos direitos humanos fundamentais, se preserve a natureza, e se respeite a diversidade cultural, a fim de que se possa assegurar às presentes e às futuras gerações condições dignas de vida e de participação na definição dos rumos do seu município.

Assim, “planejar o futuro das cidades brasileiras, incorporando todos os setores sociais, econômicos e políticos que as compõem, de forma a construir um compromisso entre cidadãos e governos na direção de um projeto que inclua todos, é o desafio que o Estatuto da Cidade impõe”. A afirmação é do Ministério das Cidades, criado pelo governo federal em 2003 para auxiliar os municípios brasileiros na missão de assegurar às suas populações os direitos estabelecidos por esta lei, considerada uma das mais avançadas leis de política urbana do mundo, já que proporciona aos municípios instrumentos de Planejamento para melhorar a qualidade de vida dos habitantes, entre eles o Plano Diretor Municipal. Uma das diretrizes aprovadas na 1ª Conferência Nacional das Cidades, naquele mesmo ano, foi o apoio do Ministério aos municípios para a elaboração dos planos diretores e implementação do Estatuto. Em Londrina o Ministério das Cidades esteve de fato presente, orientando e subsidiando o processo de revisão do Plano.

O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual devem incorporar as diretrizes e as prioridades contidas no Plano Diretor Municipal, que se constitui numa lei, aprovada na câmara, e que fixa o conjunto de regras básicas de uso e ocupação do solo. É no Plano Diretor que deverão estar às regras sobre assuntos que influenciam a vida de todo cidadão: sistema viário, saneamento, ocupação do solo, transporte e saneamento urbano, patrimônio histórico, meio ambiente, código de edificações, desenvolvimento tecnológico, proteção social. Sua elaboração, implantação e acompanhamento devem acontecer, obrigatoriamente, com ampla participação popular, ou seja, é imprescindível a participação dos diversos setores da sociedade civil e do governo nesse debate: técnicos da administração municipal e dos órgãos públicos estaduais e federais, cientistas das Universidades, representantes dos movimentos populares, das associações de bairros, dos sindicatos, das ONGs e demais organizações sociais, além de empresários de vários setores da produção.

**Marcelo Teodoro**

“- Boa noite a todos! Pedimos por gentileza às pessoas que estão na galeria se pudessem descer na plenária até pra facilitar o nosso trabalho com o microfone, também pra gente preencher os espaços vazios que nós temos aqui em baixo. Pessoas que estão também na plenária, têm diversas cadeiras aqui à frente do público, vocês também possam estar ocupando esses espaços aqui. Por favor!”

“- Boa noite a todos! Iremos iniciar a 6ª Conferência para aprovação as leis complementares do Plano Diretor de Londrina. Neste final de semana, será avaliada a Lei do uso e ocupação do solo urbano. Para compor a mesa de abertura dos trabalhos, nós pedimos que tome assento o Presidente do IPPUL - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina, Carlos Alberto Hirata, Senhor Osmar Ceolin Alves Presidente do Sinduscon, Senhor Joel Tadeu Presidente da Federação de Associação de moradores do Paraná, e também da CONAM é Confederação Nacional das Cidades. Senhor Clovis Coelho do Sistema FIEP e SESI. Senhor Presidente a mesa está composta e apresentada!”

**Carlos Alberto Hirata**

“- Boa noite a todos! Pós um longo e árduo período, dedicação técnica de trabalho, uma excelente equipe técnicos e de instituições que nos ajudaram a fazer do trabalho em relação às leis complementares do Plano Diretor. Esta 6ª Conferência nós estamos iniciando praticamente a finalização daquele que parecia uma meta impossível a ser atingida, é perante os trabalhos de uma estação pública jovem, cheia de vontade e que assumiu dentro os seus compromissos de governo, em estar fortalecendo o trabalho do Planejamento em Londrina, e nesse fortalecimento pegando na verdade a matéria de maior importância, e priorizando ela é através de uma ação conjunta das várias instituições, que compõem o governo, do governo Barbosa Neto da prefeitura de Londrina, e que após é necessárias revisões contratuais e conceituais de trabalhos que vinham sendo desenvolvidos desde 2005, que acabo de nove leis que precisariam ser trabalhadas e construídas somente uma delas havia sido aprovada no ano de 2008. A prefeitura de Londrina através do IPPUL, sobre a coordenação do IPPUL inicia nesse momento, a 6ª e a ultima Conferência sobre as leis complementares do Plano Diretor, a chamada lei do uso do solo urbano. E é dentre as leis de importância do conjunto das legislações do Plano Diretor, aquela que mais acaloresse a discussão na verdade dos seguimentos, tanto de interesse público quanto privado, por conta de uma necessária construção de renovações de conceitos, e de Planejamento e do olhar que o cidadão precisa ter, e a sociedade precisa ter perante aquilo que é o mais importante dos temas, é de como na verdade nós ocupamos o espaço, que nós chamamos de espaço da cidade como se da, a convivência desse espaço perante vários, as várias atividades que ali dispõe. Por isso, fiz uma questão nessa composição de mesa hoje, praticamente representando o setor público e de governo, só estou eu e os demais membros da mesa, representam verdadeiramente a intenção direta e objetiva do Plano Diretor que é a participação da sociedade. Cabe a sociedade, a cada dia a mais assumir pra si toda essa discussão, sobre o ponto de vista das legislações que são aplicadas no Brasil, e da construção das políticas que nós precisamos ter no Brasil pra que nós tenhamos uma sociedade mais justas, mais justa, uma sociedade equilibrada, sustentável. Por isso eu pedi gentilmente ao Clovis Coelho que representa a Federação das Indústrias do Paraná e o sistema... SESC, SENAC e SESI, assim

também como o Osmar Ceolin né! Que é uma pessoa de uma ampla experiência frente hoje Presidente do Sinduscon, nós trabalhamos na universidade juntos né, já por muito tempo, e o Joel Tadeu né que todo mundo conhece a trajetória a historia brilhante do Joel, a frente do trabalho comunitário que ele faz já de longa data e agente acompanha em alguns momentos como esse lado a lado, em alguns outros momentos como adversário. Mas o que é mais importante, nós é registrarmos a presença do peso institucional das organizações que estão aqui presentes. Queria registrar a presença, da Escola Superior de Guerra aqui na plenária, assim como varias outras instituições também que estão participando dessa abertura, e nós teremos por conta, de após a aprovação do regimento que nós estaremos discutindo hoje, esse é o objetivo nessa reunião nessa sexta feira, amanhã é ao longo do dia no sábado se nós conseguirmos vencer, se não também no domingo nós estaremos discutindo os mais de 240 artigos, que foram construídos através de leituras técnicas né pelos profissionais que compõem a equipe de trabalho da prefeitura, que após formatar um boneco técnico, fez uma leitura técnica com as entidades representativas dos seguimentos empresariais, e o produto desse trabalho consolidado e bastante maduro, ele praticamente é um produto que terá uma validação para os próximos 10 anos e ele veio imbuído de uma... de modernidade de uma necessidade de uma construção de valores em relação a questão de como se dar a uso e ocupação da cidade de Londrina pelos próximos 10 anos, sem que necessariamente nós tivéssemos, feito visões estreitas ou tratado de discussões detalhista sobre o ponto de vista, de ações ou de interesses efetivamente privados ou particulares. Todas as discussões na verdade acabaram se pautando pelo esmero do olhar coletivo da sociedade, em que nós esperamos como resultado dos debates que serão feitos pelos destaques que estão sendo apresentados nós já temos mais de 80 destaques apresentados para serem debatidos a partir de amanhã, e somados aos destaques que serão atendidos a partir de amanhã, pra que nós possamos sair daqui no domingo, com aprovação daquilo que talvez seja para o Brasil de uma referência que seja de uso e ocupação do solo, dentro de um conceito de modernidade, dentro de um conceito de uma cidade sustentável contemporânea, aonde o seguimento que nós ajudaram a construir e edificar essa região, desde o momento em que se pensou num projeto de colonização rural, tenha o amadurecimento ao longo dos 76 anos que Londrina esta fazendo nesse ano, por conta de olhar que os erros que foram causados no passado eles não sejam na verdade mais projetados para o futuro. Dentro desse contexto, eu queria agradecer a presença de todos, passar a palavra ao Osmar até que pra nós possamos ouvir um pouco de sua experiência, e agradecer a todos os presentes por estar aqui numa noite fria, poderiam estar com suas famílias a estar abrilhantando a discussão qualitativamente, nós é sentimos e percebemos que será extremante importante para o enriquecimento dos trabalhos, que serão desenvolvidos nessa noite ao longo do final de semana. Nós temos um registro já de inscrições, pelo site que se encerrou agora às 18 horas de mais trezentas pessoas inscritas na conferência. Esse número ele é superior, ao numero de inscrições que aconteceu na lei geral do Plano Diretor que foi de duzentos e cinquenta. Nós esperamos ainda que amanhã esse número acabe sendo superado dos trezentos por conta das inscrições diretas que estarão acontecendo amanhã. Então se alguém ainda tem interesse em trazer, convidar alguém, alguma instituição vir participar nós temos ainda um espaço, né até as 9 horas amanhã pra que a pessoa ela possa vir pessoalmente abrilhantar os trabalhos, com direito a voz e voto inclusive, muito obrigado a todos.”

## **Aplausos**

### **Osmar Ceolin Alves**

“- Gostaria de cumprimentar a todos os presentes, e agradecer a presença de vocês aqui, queria agradecer a... a... o trabalho que o Hirata teve e a coordenação dele na frente, e esse, e esse trabalho é nós conseguimos chegar finalmente hoje. Eu queria agradecer as entidades sociais em nome do Joel, vocês são as entidades de grande ajuda. Em nome do Clovis eu gostaria de agradecer as entidades patronais, eu queria também agradecer, os funcionários do IPPUL e da prefeitura, em nome do Gilson certo! Eu gostaria de nominar todos, mas eu posso esquecer alguns e..., das noites de pizza né! Não a pizza do congresso né! Mas a pizza mesmo sanduíche!”

“- Eu queria também agradecer, os profissionais liberais e os profissionais de entidades sindicais, em nome do Gerson, se não eu teria que fazer uma lista aqui enorme. Esse trabalho, realmente só foi possível pelo grande entrosamento que o houve, isso seria uma ppp, uma (participação público privada de trabalho) né! E então toda, toda vez que, que o setor público ele se casa junto com o setor privado, nós temos um grande sucesso. Então o setor público, mas o setor..., eu estou chamando de privado também às entidades oh, que não é pública pra ser privada. Então toda vez que, que isso, que esse casamento se faz, nós temos sucesso! Esse sucesso nós estamos vendo aqui hoje. Porque terminar..., eu participei desse trabalho somente no final! Mas olha é um trabalho..., esse trabalho foi muito grande, muito grande é um desgaste tremendo pra todo mundo, as pessoas trabalhando de dia, e de noite continuando desse trabalho. Vocês, vocês funcionários do IPPUL, secretarias de obras, e outras da cultura certo! Que participaram, vocês estão de parabéns! Quero também cumprimentar que estou vendo agora, nosso secretário de obras Marcelo que também esteve ali presente, e realmente vocês estão de parabéns. Por que..., todas tentar juntar os interesses certo! Assim, o interesse para o bem da cidade. Uma pessoa, ou de outra, ou de grupos, ou de entidades todos querendo o bem, mas tentar essa harmonia toda vocês estão de parabéns! Mais uma vez eu quero agradecer vocês. Eu não vou falar muito, porque a...a noite aqui é de trabalho. Eu gostaria então de agradecer também a presença de todos, porque como o Hirata já disse, uma sexta feira que é o dia internacional da cerveja, e nós estamos aqui trabalhando. Devolvo a minha palavra aqui ao companheiro Hirata.”

### **Carlos Alberto Hirata**

“- Osmar muito obrigado ai pela referencia pessoal e passar a palavra para o Joel né Joel! A voz do povo!”

### **Joel Tadeu**

“- Cumprimentar a mesa! Senhor Clovis Coelho da FIEP, Senhor Osmar Sinduscon, você Hirata né! Nosso parceiro dos movimentos sociais consideramos assim! Agradecer a horária de estar aqui né! No meio do... de Londrina né! Dos grandes empresários! Mas a gente é... diz que capital e o trabalho tem que andar junto né! É assim que nos pensamos dos movimentos sociais. É assim que nós fazemos a nossa trajetória nesse longo dos anos. Dizer que ficamos surpresos quanto a... as inscrições né! E dizer também meu caro Marcelo Teodoro, que existe outras políticas públicas né, estarem necessitando desses militantes que se inscreveram né! O meio ambiente, a saúde, as mulheres né! Os direitos das mulheres, enfim são tantas políticas públicas ai, eu gostaria de ver esse pessoal também se inscrevendo. Porque eu digo isso? Porque é, quando você discute, é a lei de ocupação do solo, é importantíssimo a gente fala em qualidade de vida, a gente fala é... aonde

moramos né! É quando a gente quer a qualidade de vida, a gente luta pra isso. Nós estamos aqui, é... como voluntario porque nós pensamos no bairro que nós moramos, nós pensamos na cidade que nós moramos, e temos feito isso como eu disse, em todas as políticas públicas possíveis. E hoje não seria diferente né! Vejo aqui a sociedade civil, vejo aqui o empresariado, vejo o poder público, e nos militantes dos movimentos sociais dos mais variados, associações dos moradores grupo de mulheres né! Conselhos de saúde enfim, nos que representamos os movimentos sociais, nós que temos a nossa fatia de participação, são varias companheiras vejo aqui a Nizinha que esteve nessa discussão! O Jorge Torquato, a profissão é um cabeleireiro mas é um militante que pensa na qualidade de vida do bairro que mora, que é o Parque Guanabara, enfim nós todos aqui no caso da Geoconda, eu vou deixar de nomear o restante, no caso do Custodio, Navarro, enfim todas as pessoas que estão aqui. Porque como o nosso companheiro do Sinduscon disse, é uma noite de trabalho, e no mais é o que eu desejo pra vocês né! Muita tranqüilidade porque como já foi falado são 80 destaques e os destaques fugiram daquilo que foi e... combinado, e se apresentado la nas reuniões, reuniões exaustivas como eu disse eu não participei diretamente porque nós temos outros afazeres. Agora quarta feira mesmo meu Clovis Coelho, nós estamos indo pra Curitiba na reunião do Conselho Estadual, de habitação do interesse social, quer dizer é uma responsabilidade que nos temos, então alguns companheiros sempre vão estar ai nos representando nossos movimentos sociais. Mas sabemos do trabalho que teve Gilson, você a equipe do IPPUL, e os demais segmentos que estiveram. Por isso que a gente fala, muita maturidade né! E defendo sim os seus interesses, mas respeitando todos. É nós não somos adversários, todos nos queremos o bem para Londrina. E como também o senhor Osmar, o Doutor Osmar né! Engenheiro de profissão diz né! Todos nos queremos o bem, e nos os movimentos sociais é... primamos pela nossa independência. Não somos é... poder público, não somos empresariado mas que queremos o bem de Londrina, e é por isso que estamos aqui né! Quando votamos, é votamos consciente, se é pelo bem do povo e há uma proposta do poder público, nós votamos se é pelo bem do povo, e há uma proposta do empresário, do Sinduscon, da FIEP, enfim dos grandes é... proprietários de áreas também, nos vamos votar né! Mas nós temos a nossa independência. Era isso que eu gostaria de dizer, muito obrigado.”

## **Aplausos**

### **Carlos Alberto Hirata**

“- Obrigado Joel! Passo a palavra para o Clovis Coelho.”

### **Clovis Coelho**

“- Boa noite a todos! Eu gostaria de cumprimentar o Hirata, o Jorge, o Osmar, e dizer da satisfação de nós estarmos aqui, nesse momento tão importante dessa, desse trabalho que culmina com a aprovação desse nosso Plano Diretor que é um dos mais modernos do país. Eu já ouvi isso há uns tempos atrás e, e agora Hirata com esta, com esse primor do trabalho que foi executado pela equipe técnica da prefeitura, eu não vou nominar nomes aqui, porque também não quero cometer... esquecer de alguém. Mas eu quero parabenizar essa equipe que tem trabalhado com tanto primor, com tanta vontade de acertar e nós temos certeza absoluta esta abertura onde participa toda comunidade, a indústria, o setor produtivo é o empresariado presente, a comunidade, isso é muito importante porque nós acabamos de ver e vamos durante o trabalho que vai decorrer entre hoje e

amanhã e talvez domingo, a participação cada vez maior de todos nós, isso é muito importante porque cada um tem a sua liberdade de expor seu ponto de vista, e eu sei que nos vamos discutir com muita franqueza e com muito respeito. Eu quero parabenizar mais uma vez a todos vocês Hirata, e pela condução que você tem levado esse trabalho, e nos colocamos a disposição porque a FIEP também tem empregado um princípio de inovação de sustentabilidade e também de diálogo. É eu gostaria de imensamente dizer aos senhores que nos sentimos honrados por estar aqui presente, muito obrigado.”

## **Aplausos**

### **Marcelo Teodoro**

“- Com a apresentação dos componentes da mesa, desfaz-se a mesa de trabalho, de início aos trabalhos, agradecemos ao Carlos Alberto Hirata Presidente do IPULL, senhor Osmar Ceolin Alves Presidente do Sinduscon, Joel Tadeu Presidente da Federação da Associação de moradores do Paraná, e também representante do CONAM, o senhor Clovis Coelho representando o sistema FIEP E SESI. Passaremos agora por sugestão do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano a compor a mesa de trabalhos, para dirigir os trabalhos nós convocamos o senhor Fernando Lovel Bergamasco, e o senhor José Luiz Alves Nunes.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bem boa noite a todos! É esperamos realizar como já foi dito aqui uma noite de trabalho inicial para preparar esse..., essa avaliação de um trabalho que vem sendo realizado algum tempo, e fundamental para isso como em todas as conferencias, é que seja aprovado o regimento, dos procedimentos né? Que deverão ser cumpridos aqui para que sejam validadas as... os textos e as eventualmente os destaques que vão ser discutidos de uma forma democrática, ordeira né! E de modo que, todos possamos chegar a um resultado é satisfatório, uma vez que essa oportunidade de revisar uma lei entre elas né! A lei de uso e ocupação do solo, a ultima tem, ta fazendo aniversario daqui uns dias né! Vai fazer 12 anos, então esse é o momento histórico de se preparar então... a cidade para, pelo menos mais uma década né! E então, passamos a seguir então a exatamente a essa avaliação da proposta do regimento, que tem uma estrutura muito semelhante, a que foram feitas nas outras conferencias mais deve ser validada aqui, pelos presentes. Então nós vamos passar aqui a leitura do regimento, e é..., ao final se tivermos algum destaque, é com relação a alguma estrutura aqui colocada, abriremos o espaço ai para a defesa ou argumentação cabível. Regimento da 6ª Conferência para Aprovação das Minutas das Leis Complementares do Plano Diretor. Capitulo 1 dos objetivos e finalidades. O artigo primeiro, a 6ª Conferência para Aprovação da Minutas das Leis Complementares do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina Estado do Paraná possui como objetivo a aprovação da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano e anexos. É na minuta que vocês tinham no site, não tinha a palavra anexos e foi complementada exatamente porque a lei contém anexos né que serão ao final do..., exatamente a ultima etapa do processo. O artigo segundo, as inscrições da 6ª Conferência para a aprovação das minutas das leis complementares do Plano Diretor Participativo do município de Londrina, ocorrerão da seguinte forma, a partir das oito horas de 25 de junho de 2010, até as dezessete horas e trinta minutos do dia 16/7/2010 através do site [www.londrina.pr.gov.br](http://www.londrina.pr.gov.br) link referente às conferencias. Inciso 2º no dia

16/7 das dezoito horas às dezenove horas na Câmara Municipal de Londrina. E inciso 3º no dia 17/7/2010, das oito às nove horas na Câmara Municipal de Londrina. Parágrafo primeiro, os documentos referentes à 6ª Conferência para aprovação das minutas das leis complementares do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, estarão disponíveis no site www de Londrina link referente às conferencias onde poderão ser obtidas as minutas do regimento interno e da lei de uso e ocupação do solo urbano. Parágrafo segundo, as pessoas que não conseguirem acessar o site da prefeitura poderão obter as minutas elencadas no parágrafo anterior, na sede do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina, sito à Avenida Duque de Caxias 635 2º piso. Artigo terceiro, a 6ª Conferência para Aprovação das Minutas das Leis Complementares do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, será realizado das 18 às 22 horas no dia 16 de julho, e nos dias 17 e 18 de julho de 2010, das 8 às 18 horas na Câmara Municipal de Londrina. Capítulo segundo, da realização. A 6ª Conferência para aprovação das leis complementares, que compõem o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina será composta, pelos delegados formalmente inscritos, pelos delegados indicados pelo poder público municipal, estadual e federal..., É estão me pedindo para verificar se todo mundo esta conseguindo acompanhar pelo telão. Que eu estou lendo aqui, que na verdade é apenas para reforçar, ou no texto recebido né! Que quem baixou ai da internet! Ta tranqüila! Talvez a resolução não esteja muito boa. Ta em condições de leitura? Ta bem! Seguindo então! É estávamos aqui no capítulo três agora! Da organização e funcionamento. O artigo quinto a 6ª Conferência aprovação das leis complementares, que compõem o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, será realizado através das seguintes etapas: no dia 16 de julho de 2010 das dezoito às vinte e duas horas a inscrição, credenciamento e recebimento das propostas alteração da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano segue anexos das dezoito às dezenove horas. A instalação dos trabalhos, e a leitura e aprovação do regimento interno. Dia 17 de julho de 2010, das oito às dezoito horas aqui quem baixou o regimento anteriormente vai ver uma pequena diferença, por uma questão de organizar o texto. O inciso um a inscrição, credenciamento e recebimentos das propostas do dia 26 de junho de 2010 até o dia 17 de 2010, das 8 às 9 horas. Então o recebimento de propostas é até amanhã às 9 horas da manhã ok! Leitura e votação das propostas da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano. Então sábado e domingo a votação das 8 às 18, recebimento de propostas até amanhã as 9 horas da manhã. Artigo sexto, os trabalhos da 6ª Conferência para aprovação das minutas das leis complementares que compõe o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, serão coordenadas por um presidente, um secretario de mesa indicados pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina - IPPUL.”

“- O artigo sétimo terão direito a participar, com voz e voto na plenária os delegados credenciados ate o prazo final indicado no artigo nono. E trata exatamente desse prazo. O artigo primeiro, com cumprimento do caput desse artigo acarretara na substituição do credenciamento do seu representante suplente até as 9 horas do dia 17 de julho de 2010. Os delegados que não se credenciarem dentro do horário previsto, poderão participar apenas com direito a voz. Parágrafo único, as demais pessoas presentes a 6ª Conferência para aprovação das leis complementares que compõe o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, participação com direito a voz.”

### **Gilson Bergoc**

“- Mesa só uma correçãozinha parágrafo terceiro né!”

## **Fernando Bergamasco**

“- Pois não! Ah ok! É que estava dentro do segundo mais é um terceiro né? Ta corrigido já! Ok! Os trabalhos, o artigo oitavo, os trabalhos da 6ª Conferência para aprovação das minutas das leis complementares que compõe o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, serão iniciados impreterivelmente às 19 horas do 16/7/2010 com qualquer coro de delegado já credenciados e ali presentes. Então até aqui tratamos das inscrições, de como em que horário de que serão tratados e analisados os elementos da lei. Cronograma: A artigo nono a 6ª Conferência para aprovação das minutas das leis complementares que compõe o Planos Diretor Participativo do Município de Londrina, ocorrerá das 18 as 22 dia 16 de julho e nos dias 17 e 18 de julho de 2010 das 8 às 18 horas na Câmara Municipal de Londrina seguindo o cronograma abaixo. Dia 16 de julho de 2010, das 18 as 22 é das 18 às 19 horas, a inscrição, credenciamento, recebimento de propostas, 19 horas encerramento das inscrições, 19 e 1 instalação dos trabalhos pelo diretor presidente do IPPUL. É leitura e aprovação do regimento interno, e o recebimento das propostas para alteração da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano e anexos né! Ta complementando ai! Será suspenso no momento da finalização da aprovação do regimento interno, até a reabertura dos trabalhos no dia 17/7. Na verdade a retomada das propostas deverá ser feito só amanhã às 8 horas da manhã. Quando encerrarmos hoje aqui, os trabalhos aqui de aprovação do regimento não haverá nenhum plantão aqui para receber propostas. Dia 17 de julho de 2010, das 8 às 18 horas. O cronograma, das 8 horas as inscrições, às 9 horas encerramento das inscrições e final do credenciamento, 9 horas encerramento do recebimento das propostas, leitura e votação dos destaques da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano e anexos, intervalo para almoço, vamos definir então aqui não esta um horário específico, mas nós vamos ter que definir provavelmente exatamente na metade desse intervalo né! De comum acordo né! De plenária! E o retorno ao trabalho votação dos destaques e encerramento. No dia 18 de julho retorno aos trabalhos com a leitura e votação dos destaques, senão finalizarmos no sábado vamos ver o andamento dos trabalhos né! Intervalo para almoço, retorno ao trabalho votação dos destaques e o encerramento. Agora vamos à sistematização dos trabalhos. Capítulo quarto, artigo décimo os delegados presentes elegerão um representante para compor a mesa coordenadora dos trabalhos, e auxiliar na relatoria dos assuntos discutidos e deliberados. Então essa é uma providência que será tomada, para o início dos trabalhos amanhã. Além..., parágrafo único além do representante do caput desse artigo a mesa coordenadora dos trabalhos será composta pelos elencados no artigo sexto desse regimento. Artigo onze compete à mesa coordenadora dos trabalhos, instalar os trabalhos da 6ª Conferência para aprovação das minutas das leis complementares que compõe o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina. Segundo receber dos delegados credenciados os destaques para proposta de alteração da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano e anexos, e sistematizá-las para apresentação a plenária, isto já esta sendo feito com os destaques já recebidos. Prestar esclarecimentos a plenária quando solicitados, resolver as questões de ordem e de encaminhamento dos destaques pelos delegados, presidir o processo de debate e votação observando as diretrizes desse regimento, resolver os casos omissos desse regimento. Do processo de votação. O artigo doze, os destaques de alterações da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano e anexos né! Para ficar completo serão apresentados por escrito em formulário próprio. Anexo 1 estava disponível ai na internet né! Devendo conter no mínimo, indicação dos artigos das minutas aos quais são dirigidos. Identificação da sua natureza se é supressiva, modificativa ou aditiva texto da nova redação proposta quando for o caso. Justificativa

dos destaques identificação e assinatura do delegado proponente. É não serão recebidas, recebidos os destaques que não preencherem esse destaques aqui! Artigo 13, encaminhada a proposta para alteração da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano, por delegado qualificado será sistematizada pela mesa coordenadora dos trabalhos e apresentada a plenária para debate e votação. O processo de debate da lei de uso e ocupação do solo urbano, observar os seguintes procedimentos: o conteúdo da minuta será apreciado pela plenária de acordo com a ordem numérica dos destaques. Segundo naquele artigo... naqueles artigos onde não houver quais quer destaques ou modificações considerar-se ao previamente de aprovados dispensando-se na leitura. Isso aqui é fundamental para que a gente tenha produtividade. Assim foi feito nas conferências anteriores, né! Aquilo em que é consenso e não houve nenhuma proposta de alteração consideram-se os que foram lidos, aprovados e a gente segue apenas discutindo os destaques. Muito bem! Voltando aqui! É terceiro, no momento de debate dos destaques será admitido apresentação de proposta aglutinativa, em substituição a totalidade ou parte das propostas inicialmente apresentadas mediante concordância de seus autores. É necessário, porque muitas vezes as propostas chegam com textos diferentes, e é importante que haja uma, às vezes a possibilidade de aglutinar para que tenhamos um consenso antes da votação. Abrir-se-á tempo de 1 minuto para uma manifestação favorável a proposta e 1 minuto para uma manifestação contrária, poderá a mesa coordenadora em função da relevância do tema abrir sequencialmente mais uma inscrição para manifestação favorável, e uma contrária a matéria. É fundamental que nós também tenhamos essa disciplina nas condições dos trabalhos, precisar contar com a colaboração de todos né! O assunto é palpitante ai, mas nós temos que ter uma, uma ordem para termos produtividade né! Então vamos contar com a colaboração de vocês. O autor terá preferência para manifestar-se favoravelmente à proposta, os demais casos a palavra será conferida aos presentes observando-se a ordem de inscrição. Encerradas as manifestações favoráveis e contrárias, a proposição a mesa coordenadora indagará a plenária, sobre a existência de questão de ordem ou de esclarecimento. Resolvidas as questões de ordem ou de esclarecimento a proposta será em submetida à votação.”

**Gilson Bergoc**

“- Tem um destaque nesse artigo, mais precisamente no item 1.”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não!”

**Gilson Bergoc**

“- É proponha que acrescente no item 1, na seqüência, e as propostas que indicarem repetição do conteúdo poderão ser apreciadas em conjunto. No final do...”

**Fernando Bergamasco**

“- No final do inciso um?”

**Gilson Bergoc**

“- No final do inciso, isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Vamos colocar ai...!”

**Gilson Bergoc**

“- Porque tem uma..., uma serie de propostas que são repetição para outros artigos, ai não teria porque aprovar em um, e depois ficar todo ele repetindo.”

**Fernando Bergamasco**

“- É! Não! Isso ai não seria uma situação do aglutinativo, seria uma situação de repetição?”

**Gilson Bergoc**

“- Não! não! não! não! Repetição! É coisas que estão repetidas, em vários artigos da mesma maneira como foi proposto em um primeiro.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então como é que ficaria o texto ai na sua proposta Gilson para que a plenária possa apreciar?”

**Gilson Bergoc**

“- E as propostas que indicarem repetição de conteúdo.”

**Fernando Bergamasco**

“- Que indicarem né!”

**Gilson Bergoc**

“- Repetição de conteúdo poderão ser aprovadas ou apreciadas poderão, poderão ser apreciadas...”

**Fernando Bergamasco**

“- Poderão no futuro?”

**Gilson Bergoc**

“- É! Ser apreciadas, e aprovadas em conjunto.”

**Fernando Bergamasco**

“- É na linha de cima ai, e as propostas que indicarem né! Faltou um que!”

**Gilson Bergoc**

“- Exatamente!”

**Fernando Bergamasco**

“- Podia, podia destacar numa cor diferente do texto novo ai pra que..., é...”

**Gilson Bergoc**

“- A plenária possa ter...”

**Fernando Bergamasco**

“- Possa se manifestar.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom ai não da pra ler né! Tem que ser mais escuro, ai... cor, uma cor mais escuro diferente, só pra diferenciar, ou destaca com o fundo colorido ajuda né! Melhorou? Bom, temos aqui a proposta do Gilson pra esclarecer esse aspecto, já tiveram avaliando as propostas que aparentemente estão nesta situação né! Então pra que la na frente o trabalho possa desenvolver estar propondo esse ajuste.”

**Gilson Bergoc**

“- Fernando, só pra gente já fazendo o mesmo metodologia é proposta ai, vai a leitura até o final depois a gente volta pra discutir isso daí. Destaques e outros que eventualmente tiverem.”

**Fernando Bergamasco**

“-Vamos até o fim e voltamos no destaque? É na verdade a proposta é..., do regimento pra votação da lei como um todo, é, para nos destaque e discute e continua a gente não vai até o fim, e volta no destaque se não a gente fica indo e voltando né! Fica complicado!”

**Gilson Bergoc**

“- Tudo bem!”

**Fernando Bergamasco**

“- Eu diria que o caminho adequado seria nesse momento aqui, verificamos se alguém quer se manifestar contrariamente né! Tem um minuto para se manifestar, e não havendo outra situação, a gente coloca em votação e damos prosseguimento. Alguém se habilita a manifestar contrariamente a essa proposta? Ou precisa de algum esclarecimento a mais? Se não há nenhuma manifestação, nós podemos colocar em votação já de imediato essa alteração, pra incluí-la no regimento e seguirmos adiante. Então aqueles que se manifestarem a favor, se identifiquem levantando os seus crachás. E agora aqueles que forem os contrários! Abstenções por favor! Muito obrigado! Então... aqui aprovado a inclusão dessa, desse destaque para maior clareza né! O pessoal da coordenação ai já oficializa essa inclusão ok!”

“- Ai sumiu a letra! Muito bem! Naqueles artigos onde não houver quais quer destaques ou modificações, considerar se ao previamente aprovados dispensando a leitura. Estávamos exatamente nesse ponto aqui né! Pra completar la o ajustzinho! Opa! Vamos no quinze, processo de votação seguinte procedimento, durante a votação a mesa coordenadora não recebera questões de ordem ou esclarecimento.”

“- Quando estivermos em votação, é que já encerrou essa fase né! O voto será pessoal, e exercido pelos delegados mediante aclamação através da exibição dos crachás de identificação. Por fim, serão solicitadas as manifestações de abstenção, até pra registrar a maioria simples que é o critério ai de aprovação proposto na estrutura como um todo. Da infra-estrutura da conferência: a divulgação, assim como todos os recursos materiais, as despesas decorrente para realização da 6ª Conferência para Aprovação das Minutas das leis Complementares que compõe o Plano Diretor

participativo do Município de Londrina, correrão por conta de recursos orçamentários próprios do município de Londrina. Capítulo sétimo das disposições gerais. Encerrados os trabalhos da 6ª Conferência, para aprovação das minutas das leis complementares que compõe o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, serão de responsabilidades do IPPUL a sistematização, divulgação e publicação, das resoluções dela aprovados. A montagem e elaboração da apresentação das diretrizes da minuta da lei de uso e ocupação do solo urbano, do município de Londrina. Os casos omissos desse regimento serão resolvidos, primeiro, durante os trabalhos da 6ª Conferência exatamente esta que esta aberta aqui, para aprovação das leis complementares que compõe o Plano Diretor Participativo do Município de Londrina pela mesa coordenadora. E durante a fase preparatória, ou após o encerramento pelo Presidente do IPPUL, Londrina 25 de junho de 2010 foi a data da minuta. Estamos hoje aqui no dia 16 de julho de 2010.”

“- Mais alguma colocação? Só um minuto! É a gente ta observando aqui, que é o seguinte, como a palavra e anexos, como a lei de uso e ocupação do solo e anexo, porque tem la anexo sobre vagas de estacionamento, a própria planta ai, o mapa né! É fundamental pra que tenha significado essa lei. É o pessoal da sistematização por favor! Verifique que em todos os lugares onde consta lei uso e ocupação do solo urbano acrescente a expressão e anexos, pra que não fique omissa essa parte ai.”

“- Pois não! Em dois capítulos quarto... estou vendo sexta, sétimo, volta um pouquinho la... tem que voltar um pouquinho! Da infra estrutura da conferência e... opa! É tem que acertar a numeração ai né! Como é só o título do capítulo, acho que os números dos artigos não teve problema né! É isso ai exatamente! Mais alguma observação algum detalhe? Ficou claro pra todos! Então como é que o trabalho vai ser desenvolvido? É nós iremos trabalhar a partir de amanhã, às 9 horas quando o trabalho se iniciar é..., com a leitura dos destaques na ordem numérica que ele aparece no texto né! Vai ser aberto um minuto, para quem apresentou o destaque fazer a sua defesa, a sua manifestação favorável abre-se um minuto para uma manifestação contrária, e em seguida se não houver nenhuma necessidade de nenhum outro esclarecimento, é conduzida a votação com a maioria simples dos delegados aqui presentes. Portanto como é um Plano Diretor Participativo, é fundamental que a participação continue existindo até o final. Então acho que, estava colocando uma questão, acho que não é, não é necessário ta bem..., o texto ta claro! É haveria alguma mais alguma observação, alguma colocação que alguém tenha observado no texto pra que não haja duvidas depois! Porque, esse regimento ele é fundamental pra validar as decisões que serão aqui tomadas. Ok! Bom! É colocado aqui então a leitura, e apenas um destaque apresentado até aqui, é, vamos colocar em votação com um todo né! O regimento para que ele possa ser utilizado como nosso, o nosso instrumento como validação da lei. Aqueles que estiverem de acordo manifestação favorável, levantem seus crachás ai pra que possamos contar né! Ok obrigado! Manifestações contrarias, se houver alguém contra ao que esta proposto! Abstenções por favor! Então consideramos aqui, aprovado esse regimento interno, que servirá então de instrumento para a validação das leis, a partir da discussão amanhã a parti das 9 horas. Reforçando destaques serão recebidos até as 9 horas que é o inicio dos trabalhos. É nos agradecemos a presença de todos nessa noite e aguardamos vocês todos aqui amanhã de manhã, com muita disposição. Porque o trabalho é árduo! E ai muito obrigado boa noite.”

**Aplausos**

**Fernando Bergamasco**

“- Bom dia a todos! Bom! É..., de acordo com o regimento que foi aprovado na noite de ontem, nós passaremos hoje é ao longo do dia né! Até às 18 horas com uma interrupção ai que faremos, daqui a pouco vamos tratar disso! É exatamente com trabalho já sistematizado da leitura dos destaques. Para que se possa iniciar os trabalhos, e atendendo também ao que foi definido no...na aprovação do regimento de ontem, os delegados presentes na conferencia podem eleger um representante para compor a mesa coordenadora dos trabalhos, e auxiliar na relatoria dos assuntos discutidos. Então além, eu e o Zé Luiz que estamos aqui compondo a mesa já desde ontem, a...a plenária, os delegados podem eleger um representante. Para que isso seja feito naturalmente, é preciso saber é...candidatos né! Quem se habilita a compor a mesa pra auxiliar nos trabalhos, se houver mais de um teremos que ter ai uma votação. Então fica aberto ai, é levantando o seu crachá caso a pessoa tem interesse em compor a mesa ai, auxiliar realização dos trabalhos naturalmente é um compromisso que assumirá de permanecer aqui até o final, não é só pra, só na parte da manhã ou da tarde! Assumi a participação aqui, ficara até o final da discussão da lei. Então nesse momento abriria ia, a possibilidade das pessoas que querem se candidatar a compor a mesa, que levantasse o seu crachá como delegado havendo mais de um é, faremos uma votação pra escolher quem ira compor aqui, a mesa dos trabalhos. Bom temos um candidato aqui a esquerda, mais alguém? Bom, temos só um candidato aqui! O engenheiro..., Como? Só se tiver salário? Não tem! Em nome do futuro da cidade nós estamos trabalhando aqui né?”

**Cesar Ricardo Benini**

“-Sim!”

**Fernando Bergamasco**

-“Ok! Engenheiro Cesar que se candidatou, se não houver mais nenhuma candidatura vou convidá-lo aqui a compor a mesa! Vou pedir para o engenheiro Cesar se apresentar par que todos saibam quem é, e sua atuação aqui na área né! Por favor, engenheiro!”

**Cesar Ricardo Benini**

“- Bom dia a todos! Sou Cesar engenheiro civil formado na UEL, atuo na prefeitura na gerência ali de aprovação, na diretoria de aprovação de projetos. Obrigado!”

**Fernando Bergamasco**

“- Sim! Delegado inscrito, regularmente inscrito, pode ser verificado ai, com o pessoal do IPPUL. Podemos então dar continuidade? Muito bem! Ah! de Acordo com o que foi previsto, pela comissão de sistematização dos trabalhos e também pra que as pessoas que não tenham tido a oportunidade de fazer uma leitura mais detida da lei, eu gostaria de convidar o arquiteto Gilson Bergoc, para que fizesse uma apresentação rápida, resumida de no máximo 15 minutos sobre o conteúdo da lei o espírito da lei, quer dizer a abrangência dela para que as pessoas entendam que determinados artigos, e particularidades tem um objetivo de compor um corpo geral da lei. Então eventualmente modificações de alguns aspectos, em algum momento ai serão explicadas o porquês podem, e o porquê não podem ser modificadas sem ferir a estruturas original prevista. Ok! A palavra então o arquiteto Gilson Bergoc!”

## **Gilson Bergoc**

“- Muito obrigado Fernando! Bom dia a todos e a todas aqui presente, é uma grande satisfação, eu acho que talvez até um marco pra história de Londrina contar com toda essa população aqui presente pra discutir umas das leis mais importantes que a cidade tem, e que muitas vezes a gente se quer toma conhecimento das coisas que acontece que interfere na vida das pessoas, e as pessoas só percebem isso quando do lado da casa dela que ele comprou o terreno, pra morar, pra viver, pra ter um pouco de sossego após o seu trabalho, abre uma serralheria, abre uma oficina que fica fazendo barulho o tempo inteiro né! E por ai a fora! Então a participação de todos aqui é muito bem vinda, e muito importante pra que a gente comece a mudar qualitativamente a situação de uso e de ocupação dos terrenos em Londrina, pra que a gente comece a construir de fato uma cidade com qualidade de vida para todos. E não só para alguns que muitas vezes, acabam comprando uma certa exclusividade, não que eles não tenham legitimidade pra isso, mas que muitas vezes ao se isolar nessa sua exclusividade acabam deixando muitos problemas pra grande maioria da população. E essa legislação, de uso e ocupação do solo do município de Londrina que nós vamos debater aqui hoje e amanhã, esperamos que cheguemos a um consenso a um grande pacto da sociedade londrinense, ela tem uma estrutura geral pensada em dois grandes eixos. Um primeiro eixo seria a facilidade, das pessoas consultarem a legislação e terem facilmente acesso as informações, relacionadas ao uso e a ocupação das datas dos lotes na sua casa ou nas suas proximidades. Para acontecer isso, embora a lei tenha 260 artigos pode ser que tenha mais alguns depois as alterações propostas ai pela oficina ou pelo que vai ser discutido aqui, mas em termo de artigo a quantidade é bem grande 265, mas ninguém precisa ler a lei inteira pra entender essa lei, alem das disposições iniciais que são gerais das definições iniciais que estão aqui no começo da lei, e de alguns poucos artigos de disposições gerais que tem la no final, cada artigo que trata de cada zoneamento traz nesse seu artigo todas as características de uso e ocupação do solo, que são necessárias para entender o que pode, e o que, que não pode acontecer na sua região, na sua... no seu lote, na sua data, juntamente com a planta de uso e ocupação do solo né! Então ela pra facilitar a leitura ela foi estruturada, foi pensada desde o começo dessa forma, pra gente não ter que ser especialista em lei pra conseguir utilizar ela. Então se eu quero saber, por exemplo, o que pode fazer numa ZR3, na zona residencial 3 eu vou la no artigo das ZR3, e tudo que eu preciso de informação relação a ela está ali, ta naquele artigo. Mais eu tenho que ter um pouco do conhecimento das definições, e olhar la nas disposições gerais alguma coisa eventualmente que tenha adicionado, ou suprimido em relação a legislação como um todo. Então isso na concepção dos técnicos que trabalharam com isso e depois com todos integrantes que participaram das oficinas que estão acontecendo praticamente mais de um ano né Betinha? Mais de um ano que vem acontecendo né Nizinha? É que vem discutindo, é arduamente essa, esse calhamaço né! Mais pelo menos é só aparência que a legislação é grande né! Porque no fundo no fundo, ela está estruturada pra ser objetiva. Então ela está estruturada dessa forma, então esse é um grande eixo, e o outro é procurar inserir nela os elementos necessários, pra que a gente consiga utilizar os instrumentos do Estatuto da Cidade, que em principio esta aprovado na lei geral do Plano Diretor, aquela lei que foi aprovado em 2008 no final de 2008, e que depende de uma serie de itens, que estão colocados nessa legislação aqui pra sua aprovação. Também será necessário depois a discriminação das áreas para sua aplicação. Isso vai ter que ficar para outra ocasião, não esta nesse, nessas lei aqui. Então essa lei tem 9 zonas residenciais esta previsto 9 zonas residenciais, desde as zonas de mais baixas densidades, até as

zonas de mais alta densidade. Alta e baixa densidade significa lugar que pode morar mais gente, ter mais gente morando numa mesma área, e lugares que se procura que tenha menos pessoa morando por área né! Então a densidade normalmente a gente mede ela em termos de habitantes, por hectare né! Por cada dez mil metros quadrados de terreno. Além das 9 zonas residenciais, nós temos 7 zonas comerciais além daquelas normais que a gente conhece ai do centro de Londrina né! Ou a zona de expansão do centro, foram criadas algumas zonas comerciais a mais, a gente tinha 6 na legislação anterior, essa vai pra mais uma sete zonas comerciais para dar conta das diversidade de uso que nós temos hoje na cidade. É são 4 zonas industriais previstas, com uma alteração significativa nessa proposta de zoneamento aqui, na nossa legislação que esta vigorando hoje ainda, embora tenha também previsto 4 zonas industriais só existe regulamentação pra uma zona industrial, em Londrina tem muita dificuldade em atrair industria por causa disso né! Nós temos uma zona industrial, que é destinada para indústrias leves e as outras zonas industriais nunca foram regulamentadas na nossa legislação. Então nessa legislação a gente já esta prevendo a regulamentação das 4 zonas industriais inclusive com a destinação de áreas que nós vamos ver la no final. São 6 zonas especiais, zonas especiais são aquelas zonas é que tem alguma característica especifica, como por exemplo as áreas de fundo de vale, são zonas que tem que ter um tratamento especifico, que tem que ter cuidados específicos em relação a elas que a ocupação dessas zonas pode colocar em risco a vida das pessoas que moram nesses lugares. Felizmente Londrina não tem muito problema de enchente, e de deslizamento mais há problema de alagamento em alguns lugares, e pequenos problemas existe a gente conhece alguns lugares aqui em Londrina que tem problema serio em relação a isso. É tem o problema da salubridade, a salubridade embora ela não mate, do jeito que a gente vê ai num grande deslizamento, ela vai matando as pessoas ao poucos. Então as pessoas que moram nessas zonas de fundo de vale, elas estão submetidas a uma condição de vida muito precária, e elas precisam de um lugar melhor para morar e todos nós temos que defender que essas zonas, essas áreas elas fiquem livres da ocupação. Que elas tenham uma, um processo de recuperação do seu aspecto de vegetação, e cria as condições para o reabastecimento dos mananciais de abastecimento de Londrina. Porque é uma cidade com água poluída, também acaba tendo problema do ponto de vista da qualidade de vida da sua população, e conseqüentemente o seu tempo de vida acaba sendo muito menor. Então embora não seja, não apareça na televisão porque não é uma catástrofe, a vida das pessoas que moram nesses lugares é mais curta e ninguém da manchete pra isso nas televisões, e nos jornais. E geralmente a população de mais baixa renda, que esta submetida a esse tipo de problema. Então nós temos que zonear esses lugares como áreas especiais sim, de fundo de vale, e temos que criar as condições para as pessoas que estão nesses lugares, ocupem lugares melhores na cidade com acesso a educação, com acesso a saúde, com acesso aos equipamentos públicos urbanos e com a perspectiva de melhoria da sua qualidade de vida. Então essa legislação ela também entre as suas zonas especiais, procura estabelecer os critérios os limites e as condições para isso acontecer. Além das zonas, de duas zonas que são chamadas de ocupação controlada dentro dessas zonas especiais, não vou discriminar todas não, mas gostaria de chamar atenção pra essas duas que são zonas consideradas de grande valor histórico para Londrina, que é a Vila Casone, e o Heimtal, Heimtal que teve uma ocupação antes do inicio de Londrina, e a Vila Casone, o primeiro bairro operário de Londrina que tem uma condição e uma qualidade especial que são bastante especificas, e que pretende-se não congelamento dessas áreas mais a preservação da história da memória dessa... desses lugares que tem características bastante

interessante na história da cidade. Existem também algumas discriminações específicas, pra usos especiais tais como cemitérios, templos, e outras, alguns outros usos que por sua característica de funcionamento pela sua, pelas implicações que essas áreas têm em relação aos moradores da vizinhança, também tem uma discriminação e têm uma algumas limitações algumas condições especiais aqui né! Por fim, nós temos dois anexos, o anexo que trata da questão dos estacionamentos, vagas de garagem né! Em várias áreas da cidade alguns falam que é no centro, mais eu acho que não é só no centro várias áreas da cidade, principalmente aquelas áreas onde nós temos concentração de emprego. Existe hoje muitos problemas relacionados a estacionamento de veículos né! A cidade de Londrina quando ela foi pensada, é os maiores carros que haviam eram os..., aqueles pé de bode que tinha velocidade máxima de trinta quilômetros por hora, e conseguia levar no máximo 16 pessoas quando muito né! Aquelas catitas, aquelas coisas da vida lá! Levava até um pouco mais que isso né! Hoje os carros andam, a incríveis velocidades! Nós temos carros aqui na cidade que alcança 250 quilômetros por hora né! Felizmente a limitação de velocidade nossa, pelo menos em tese nas vias públicas é sessenta quilômetros por hora, nas vias mais importantes né! Alguns trechinhos aonde é possível desenvolver um pouco mais que isso! Mais na época que foi pensada então, era pra aqueles carros que não tinham muita velocidade, que não carregava muita gente né! E era pra uma cidade pequena, trinta mil habitantes! Hoje Londrina já tem mais de quinhentos mil habitantes, tem uma frota de veículos enorme, nós temos uma média mais ou menos de dois veículos é um veículo para cada duas e meia pessoas, isso é uma frota de veículos muito grande, e com isso nós estamos tendo problema de congestionamento, não só no centro mais em várias vias da cidade, falta de estacionamento e uma disputa enorme em relação a isso. Então a concepção dessa lei, ela, através da questão das vagas de estacionamento visa também a segurar algumas condições pra que não seja a cidade toda, que tenha que pagar pela utilização desse tipo de veículo que normalmente a gente olha nas ruas é um veículo enorme carregando uma pessoa né! Um ônibus carrega o equivalente mais ou menos vinte e cinco trinta automóveis certo! Ou mais né Nizinha! Kakakaka! Ta! Mais assim, é..., nós precisamos fazer com que, determinadas áreas da cidade as áreas de estacionamento fiquem de responsabilidade daqueles que estão gerando as condições de atração dos veículos para aqueles lugares certo! Então isso tá previsto no anexo de estacionamento, e por fim a gente tem o mapa de zoneamento que mostra espacialmente aonde cada um dos tipos de uso, tipo de atividades pode acontecer na cidade. É bom lembrar que essa lei, juntamente com as outras seis leis que já foram aprovadas, compõem o conjunto do Plano Diretor de Londrina cuja primeira lei foi aprovada em 98. E é um trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2005, isso né Henrique! Cadê o Henrique? 2005! Não 2004 né! Quando começou o primeiro grupo dentro da Secretaria de Obras, juntamente com o IPPUL ser designado pra começar mexer com essa reformulação dessa legislação. Então é um trabalho de longo tempo, que vem sendo amadurecido e que hoje culmina com essa conferência, e que mais uma vez é com muita felicidade que temos presença massiva de todos os cidadãos londrinenses hoje aqui, boa parte dos cidadãos londrinenses. Então com isso espero que nós tenhamos um bom trabalho, desejo que a mesa seja muito iluminada nesse trabalho de condução das discussões hoje e amanhã, e que todos possamos democraticamente debater e procurar as melhores soluções pra Londrina. Pra que a gente consiga fazer com que essa cidade, mesmo grande seja uma cidade que consiga ter como coração de mãe, todo mundo dentro dela muito obrigado.”

## **Aplausos**

### **Fernando Bergamasco**

“- Obrigado então arquiteto Gilson! É imagino que de qualquer modo, quem leu a minuta da lei por inteiro teve agora uma explicação da estrutura da lei. Então acho que é mais fácil de acompanhar, eventualmente as modificações propostas. Eu gostaria de lembrar assim, em rápidas palavras a sistemática do procedimento que foi aprovado ontem a noite com uma quantidade muito menor de pessoas que esta aqui, então pra que a gente possa ter produtividade nos trabalhos e também ordem nos trabalhos, ou lembrar dois aspectos importantes do procedimento. Primeiro! É... só serão lidos os destaques apresentados, nós não vamos ler a lei inteira, se tivermos dez artigos que não tem alteração nenhuma eles serão passados adiante nós vamos parar apenas nos destaques. O destaque apresentando consta o nome da pessoa que o fez, vai ser aberto um minuto pra quem propôs esse destaque fazer a defesa, a justificativa, depois mais um minuto para uma manifestação contrária, é se houver né! Se o assunto for relevante poderemos excepcionalmente abrir tempo para mais uma manifestação favorável e uma contrária. E em seguida faremos a verificação se a plenária se considera devidamente esclarecida, e será colocada em votação. A votação, aprovação do destaque ou não será feita por maioria simples dos delegados presentes. A forma correta de se manifestar na votação, é levantando o seu crachá de delegado né! O pessoal do IPPUL, estará acompanhando aqui me auxiliando na contagem nos casos em que houver duvidas, sobre a se esta sendo atendida ou não essa maioria, nós poderemos até fazer uma repetição nos casos em que houver nitidamente uma maioria representativa nós seguiremos adiante né! Com relação a manifestação ela devera ser feita sempre pelo microfone, pessoal do IPPUL esta ai nas galerias, e aqui em baixo também com microfones disponíveis. Porque pelo regimento, e até pra prestarmos conta desse procedimento que o Plano Diretor Participativo toda manifestação tem que ser gravada. Então quando uma pessoa desejar se manifestar, em função desse procedimento de conceder um minuto a favor ou contra ele devera levantar o seu crachá, o pessoal do IPPUL e do apoio vai apresentar o microfone e a pessoa vai se manifestar. Eu pediria que durante essa apresentação, essa pessoa que vai fazer não houvesse interrupções de outras partes que não sejam seguindo o regimento que foi aprovado ontem. Ok! Dessa forma, a gente tem uma quantidade grande de destaques a serem votados, é vários foram acrescentados agora de manhã às 9 horas se encerraram ai as apresentações dos destaques, e as inscrições também. Então vamos dar início efetivamente a ao procedimento. Ok, pois não! Uma questão de ordem aqui!”

### **Dr. Massaro**

“- Isso! Eu, eu li todo, todos os artigo não vi nenhum momento amarração dessa planta né! De zoneamento, com a legislação! Se é possível fazer isso! Porque recentemente até uma novela tinha um macaco pintando, e o dono do macaco levar a fama! Não to chamando ninguém de macaco! Não to dizendo que ninguém vai fazer essa alteração! Assim é o meu prazer, hoje diz! Mais gostaria de sabe, se há possibilidade de fazer essa amarração?”

### **Fernando Bergamasco**

-“É o seguinte é, ontem até por um cuidado na hora do regimento foi incluído lei do uso e ocupação do solo e anexos, ou seja..., desde o início do regimento ta se falando que estamos votando, a lei de

uso e ocupação do solo urbano e anexos, os anexos tratam das vagas de estacionamento etc., e inclusive a planta que será ao final projetada aqui nesse telão né! Com as cores ai identificando ao diversos zoneamentos. O que vai se discutir primeiro, é o que tem em cada zoneamento né! Essa é a estrutura da lei como explicou o arquiteto Gilson. Aonde é que vai ser determinado o zoneamento um, dois, três, quatro, cinco vai aparecer então no final. Essa é a questão! Inclusive me parece que há até destaque com relação mudar determinados trechos. Isso ai é a ultima coisa, ou seja discutida toda estrutura da lei será projetada aqui o mapa do zoneamento e discutido ali quais são as eventuais destaques que foram apresentados. Ta contemplado ai a sua colocação! Muito obrigado.”

### **Gilson Bergoc**

“- Mesa! Só mais um esclarecimento em cima disso! Doutor Massaro é o seguinte! Depois de definido tudo, inclusive a planta do zoneamento será feita a descrição do perímetro de cada zonas. Nós não fizemos antes isso, porque se houver alguma alteração aqui refazer a descrição é muito complicada. É um sobre trabalho muito grande. Então nós nos concentramos em fazer o mapa, o zoneamento através do mapa e depois de ficar definitivo, ai nós vamos fazer a descrição e a descrição dos perímetros das zonas, elas estarão juntas com a lei incorporada na lei e juntamente com isso o mapa final vai estabelecer essa relação que é a preocupação do senhor, o senhor levantou como preocupação que ta muito correta. Tal ok!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Então vamos dar início efetivo aqui, ao procedimento de leitura e votação dos destaques, pediria então que o pessoal da sistematização pudessem então ajustar aqui! Ver se ta legível pra todo mundo ai na tela, se há necessidade de apagar mais uma luz não sei! Ta ok! Legível pra quem ta mais distante ai! Muito bem! Então temos aqui a... a partir do artigo primeiro, e quando aparecer em vermelho são os destaques apresentados, e a gente abre a palavra então! Nós temos aqui, objetivos presentes desta lei no inciso 3, tem uma proposta modificativa, proposta por Marina Ferrari Barros. Promover a conservação e preservação do patrimônio cultural edificado utilizando um instrumento de transferência de potencial construtivo. Eu abriria então um minuto pra Marina esta presente? O tempo será controlado quando der um minuto, a Campanha será soada aqui pra pessoa só completar ai a frase e o pensamento. Por favor! Manifestação favorável então da autora da proposta!”

### **Marina Ferrari Barros**

“- É! Só uma sugestão de alteração do texto, pra que ele não fique redundante! La ta considerando patrimônio histórico, patrimônio histórico cultural, e o patrimônio histórico ele já ta dentro do patrimônio cultural. No caso pra utilização da transferência potencial construtiva, ele tem que ser edificado né! Então acho que só acrescentar patrimônio cultural edificado, já ééé... delimita bem né! Qual que é o alvo, desse instrumento ai urbanístico.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Então só acrescentou o texto edificado, não é isso? No texto original! Alguma manifestação contraria? A plenária se considera esclarecida? Então podemos colocar em votação, os que tiverem a favor da proposta ergam seus crachás! É os que tiverem contra se manifestem! Abstencões, por

favor! Bom considera-se então aprovada, a proposta conforme apresentada pela Marina. Indo! Bom aqui temos ainda nas definições, é uma proposta modificativa proposta pela Mônica de uma definição sobre alinhamento, e alinhamento predial né! Ta colocando aqui alinhamento predial linha legal limitando as datas, com relação o via, a via oficial de circulação. Uma sugestão aqui apenas de que pra gente... ok! Sugestão de que, a gente lesse o... aqui nós estamos na parte das definições né! Então se for necessário ler um pouquinho antes, algum texto pra esclarecer, mais nesse caso aqui apenas uma proposta de alteração de definição. Eu abriria aqui um minuto então pra Mônica explicar aqui a proposta dela, e depois um minuto para as manifestações contrárias. Por favor então Mônica!”

### **Mônica**

“- É que, do modo que ta definido ai, o alinhamento predial passaria ser o alinhamento das construções. E eu acho que na cidade entre os técnicos, e profissionais ta muito bem discutido que o alinhamento predial é a divisa da calçada com o terreno. E a gente mudar isso agora, acho que não tem necessidade causaria problemas pra nós.”

### **Fernando Bergamasco**

“- É uma manifestação aqui! Arquiteto Gilson!”

### **Gilson Bergoc**

“- Olha Mônica é de fato na legislação atual ta colocado dessa forma, é o que vem sendo aplicado já faz algum tempo ai pelas, pelos técnicos da Secretaria de Obras principalmente, mais em alguns outros também né! Só que a coincidência do alinhamento predial, com o alinhamento público que é aquele que separa a área pública da área privada. Ela ocorre na área central da cidade mais no restante da cidade não! Ele, esse conceito pra ele ficar correto tem que ser a proposta inicial, que a gente fez essa proposta de ter a definição de alinhamento, e depois o alinhamento predial de forma separada justamente pra deixar os conceitos bem definidos, existe uma parte da cidade em que o alinhamento ou alinhamento público, é a divisão legal entre a área pública e a área privada, e que não coincide com o alinhamento predial, que é o alinhamento das edificações que ficam geralmente afastadas no caso de Londrina em cinco metros, na maioria das cidade né! Então por isso que foi feito essa definição, de forma distinta pra que a gente tenha condições de aplicar corretamente conceitos corretamente é pensados. E se precisar muda-se a cultura de quem ta trabalhando com isso! Isso precisa ser feito.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bom ah! Alguma manifestação complementar tendo em vista que isso vai impactar no texto adiante! É importante que essa definição fique clara desde já! Qual das versões ficaria acertada. Há uma solicitação la na plenária?”

### **Pessoa**

“- É eu pediria então, que seria... que fosse colocado alinhamento público! Ou na..., no... na linha, no inciso que diz só alinhamento!”

### **Gilson Bergoc**

“- Olha não tem necessidade mais poderia estar alinhamento ou alinhamento público! Ta isso não tem necessidade, porque alinhamento o termo já remete a isso!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bom me parece, é que esta bastante claro aqui as duas colocações! Trata de uma questão de tradição né de nomenclatura e uma proposta de deixar bem claro que é alinhamento, e alinhamento da face das construções aquela que fica mais próxima da rua né! Falando uma, uma linguagem um pouco mais simplificada! É a plenária se considera esclarecida suficiente sobre essa proposta? Podemos colocar em votação? Pedimos que colocar, o procedimento é, tem a proposta e nós temos que colocar se aprova ou não a proposta de modificação, se ela for rejeitada o texto continua como esta! Ok! Então quem for favorável a proposta modificativa da Mônica se manifesta favoravelmente! Por favor levante os seus crachás! Aqueles que são contrários se manifestem! Ok! Abstenções? Então acredito que esta mantido o texto conforme estava no texto original! É nós vamos ter que ter cuidado como eu disse, o pessoal da sistematização verificar la na frente em alguns lugares a referência ou alinhamento predial, no conceito de alinhamento que foi colocado pelo arquiteto Gilson, nós vamos ter que ver essa verificação mas tudo bem! Seguindo então! O pessoal do telão ai! Proposta supressiva? É já foi votada! Na verdade porque era do mesmo assunto, não precisa discutir novamente né! Se ta mantida a proposta original, essa proposta tava embutida! É fica prejudicada! Bom temos aqui, ainda no campo das definições, uma proposta modificativa é da oficina comunitária, nós vamos ter que definir então quem é que vai fazer a defesa da oficina comunitária, em relação a colocar essa pequena alteração no item D, sacada! É talvez descesse o texto um pouquinho pra que se possa entender o impacto disso pras pessoas entenderem. Isso aqui é no calculo do...o calculo do coeficiente de aproveitamento, que é um item muito importante no calculo da quantidade de metros quadrados que se pode construir num terreno, ele não será computado né! Vários itens entre eles, havia aqui a proposta de sacada coberta, de até seis metros quadrados é não ser considerada e a proposta modificativa da oficina comunitária. É ficar, descontar a sacada ou varanda sem se reportar a esse limite de seis metros quadrados. Então gostaria que a um minuto pra oficina comunitária ai alguém representando pudesse fazer a defesa.”

### **Gilson Bergoc**

“- Olha ta bem claro ai! A sacada não teria limite de área, pra descontar disso daí! A sacada normalmente é uma área pequena nas edificações né! E a varanda, também que ta acrescentada, que também não é área grande geralmente é uma área pequena é e que não teria necessidade de entrar no computo do índice do coeficiente de aproveitamento. Ah! é não são áreas bem lembrado pelo Gerson aqui né! Não são áreas de permanência da edificação.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ta um espaço de um minuto pra alguma manifestação contraria! A plenária se considera esclarecida? Podemos colocar em votação? Então a proposta de que é seja retirada essa limitação então dos seis metros quadrados, e passe a constar o texto sacada ou varanda, ela não contaria no coeficiente de aproveitamento é na hora do calculo do potencial construtivo. Os que tiverem a favor ergam seus crachás por favor! Ok! Os contrários? Ok, abstenções? Então a maioria considerou

aprovada a proposta apresentada aqui pela oficina comunitária. Mais uma proposta aqui supressiva da Mônica, é sugerindo aqui a retirada desse inciso é 23 essa descrição do que seja uma dependência. Um minuto ai Mônica pra justificar! Tem um outro microfone ai por favor?"

### **Mônica**

"- Quando é você escreve ali, que sem formar unidade de habitação independente, ela não vai permitir mais que nos aprovemos é dependência contendo os quartos, cozinha e banheiro é uma coisa que já ta muito bem instalada na cidade, e existe, se alguém vier com projeto com um terreno vago, e quiser construir uma dependência nos fundos pra depois construir a residência na frente nós vamos ficar impedidos de aprovar."

### **Fernando Bergamasco**

"- Ok! Um espaço pra uma manifestação contraria se houver!"

### **Gilson Bergoc**

"- Fernando é entendo a preocupação dela, acho que é importante! Mais não seria interessante, tirar a definição da legislação né! Eu proporia o seguinte Mônica, que ao invés de suprimir inteirinha a definição, coloca ponto ali depois da transitória tira esse sem informar unidade de habitação independente certo! Porque esse é o grande problema que tem no processo de aprovação certo! Pra que não tenha duas residências na mesma, no mesmo lote uni familiar né! A idéia desse sem informar unidade de habitação independente seria essa! É eu acho que fica pior não ter a definição né! Mais tira esse sem formar unidade de habitação independente, que ela tende essa necessidade, e por outro lado fica a critério de que ta fazendo o processo de aprovação verificar se aquele... aquela construção ta sendo usada como residência ou não! Pra ela poder é aplicar a legislação."

### **Fernando Bergamasco**

"- Mônica você quer retomar porque me parece que você fez um movimento com a cabeça, de não, não exatamente discordar mais que parece que quer complementar o pensamento ai. Só se for uma proposta aglutinativa! Seja tem a sua tem a dele! Se houver acordo entre os dois ai de que isso satisfaz!"

### **Mônica**

"- Sim pode ser!"

### **Fernando Bergamasco**

"- Fala no microfone mais próximo Mônica!"

### **Mônica**

"- Por mim pode ser tira o sem formar unidade de habitação independente e coloca... e vamos votar!"

**Fernando Bergamasco**

“- Então eu vou esclarecer aqui pra a... ficou meio baixo lá! A proposta aglutinativa, então ela propôs retirar integralmente esse texto. O arquiteto tá propondo que, apenas retirasse a expressão sem informar unidade de habitação independente. E ela aceitou. Que a proposta dela possa ajustada dessa forma que tá previsto no regimento. Então ficaria dessa forma aqui, e não seria supressiva, então seria a supressão é só aquele pedacinho né! Essa seria, esse seria o texto definitivo! Ficou claro desta forma, é possível é num terreno vago a pessoa construir uma dependência morar lá temporariamente até ela construir uma casa na frente do terreno. É uma prática habitual nas cidades as pessoas de repente não tem os recursos pra fazê-lo originalmente. Ok tá claro, tá esclarecido? Podemos colocar..., há tem mais uma questão de ordem? O microfone por favor!”

**Pessoa**

“-É o seguinte, eu acho, por exemplo, a pessoa vai fazer um projeto pra uma dependência no fundo né! Por exemplo, a família é grande, não dá pra uma casa só né! Eu acho que daí, isso é inconveniente porque eu acho que ele pode fazer um projeto de aprovação pela prefeitura, aprovando aquele projeto a família vai morar ali né? Depois fazendo a outra, é no momento tá assim, a pessoa aprovou aquele projeto já tá morando, depois ele quer fazer uma casa maior na frente ele pode fazer porque ele tá pagando o imposto pelo valor da propriedade da frente e do fundo. Mais isso é legal, porque tá pagando e tem o alvará da prefeitura e o habite né! Agora se ele fizesse um projeto, se fizer sem projeto, é ilegal! Agora com projeto aprovação com o da prefeitura pagando imposto, isso é legal!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok!”

**Pessoa**

“- Acho que isso daí seria conveniente!”

**Fernando Bergamasco**

“- Exatamente essa proposta tá colocada aqui né?”

**Pessoa**

“- Isso! Muito bom!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Então podemos colocar em votação? Ok! Aqueles que estiverem favoráveis então ao novo texto proposto, em que se retirou a característica lá da, de habitação provisória que se manifestem favoravelmente! Então essa proposta agora é de um novo texto. Favoráveis por favor! Ok! Contrários? Abstenções? Então consideramos aprovada a proposta tal como foi feita é aglutinativa. Podemos seguir? Temos aqui em baixo mais uma proposta modificativa, das definições ainda, com relação a definição de fachada principal, e fachada secundária. É Mônica primeiro né, fachada principal e depois o arquiteto Gilson também! Como trata do mesmo inciso, eu vou abrir o tempo para aos dois, um minuto Mônica!”

### **Mônica**

“- Essa definição ela está aí pra, ela entra na fórmula do recuo entre blocos, e deixar do jeito que tá nunca vai existir recuo entre blocos pra fachada principal, pra janela da, pra uma janela da sala entre duas salas cinco metros de recuo é pouco.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! O Gilson tem uma proposta no mesmo inciso!”

### **Gilson Bergoc**

“- É! Eu acho que a preocupação da Mônica tá correta! Mas a gente usar a janela da sala, como elemento de referência da fachada principal adiciona um problema não uma solução. Então, eu até vendo essa proposta que tinha feito lá eu fiz uma proposta pra substituir a dela na verdade, e obviamente substituir a definição proposta inicialmente que é que tá colocada aí. Que a fachada principal é a face externa de edificação voltada para a via pública, e ou para a via interna de acesso ou de circulação. Quando tem essa situação, de dois blocos no mesmo lote principalmente quando um bloco é atrás do outro, a via de circulação aquele bloco interno passa a ser o elemento que vai dar as condições dos afastamentos entre essas fachadas internas entre bloco.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Mais um espaço pra manifestação, com relação a esse são duas propostas diferentes! Temos lá na plenária!”

### **Pessoa**

“- Eu só queria observar que ali ficou repetido! Para a via interna de acesso, para a via interna de acesso.”

### **Gilson Bergoc**

“-É! Tá digitado errado ali né! Tem que corrigir!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Pode corrigir isso, mas de qualquer modo são duas opções diferentes para a mesma definição nós precisamos chegar a um consenso aqui sobre essa colocação. Só para esclarecer aqueles que eventualmente não tenham entendido. Ao definir fachada principal, e fachada secundária é entre blocos, imaginem um terreno grande uma empreendedora vai fazer quatro torres de edifício, e aqui precisa ficar claro, a distância que esses blocos terão um do outro, duas torres de edifícios que distância tem. Da forma como tava no texto original prevê-se, que eles internamente a menos daqueles que estão voltados pra via pública internamente eles podem ter cinco metros de distância um do outro, ou seja, se tiver duas torres com sacada ou a janela da sala, você vai ver seu vizinho a cinco metros da sua janela. A proposta da Mônica é que ao definir que essa janela da sala seja também considerada a fachada principal, ele entra num cálculo que vai exigir um afastamento maior, na proposta do arquiteto Gilson ele coloca que apenas se houver uma via interna de circulação ou de acesso, ou seja, se tiver uma ruazinha interna entre os edifícios é que ele vai ter que se afastar mais do que cinco metros. Então pergunta? Consideram-se esclarecidos? Nós vamos

colocar em votação as duas propostas, ou se houver um entendimento antecipado ai eles estão conversando entre si pra ver se chegam num consenso pra votar de uma vez só. Pegaram um consenso ai pra aglutinar ou vamos votar em separado?”

**Margareth Pongelupe**

“- Fernando?”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não!”

**Margareth Pongelupe**

“- É! Uma dúvida minha ta!”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não!”

**Margareth Pongelupe**

“- Nós que trabalhamos com projeto a gente usa sempre, tirando o problema de prédio a fachada principal a que ta voltada pra via pública. Esse problema das edificações em blocos em prédios, eu acho que devia ser tratado em relação à colocação dele do terreno! Porque em termos de definição, é mais do que normal se usar fachada principal voltada para a via, pra via pública ta! Eu acho que é tentar resolver uma coisa na parte de definição que talvez não fosse o local.”

**Fernando Bergamasco**

“- É! aqui a colocação foi o seguinte ela ao propor essa modificação foi um cuidado! Porque adiante no texto tem um lugar la onde se calcula os afastamentos entre blocos. Se não houver alteração no texto original fica sem sentido o cálculo do afastamento entre blocos, porque não haverá fachada secundária! Não haverá aquela situação. Ok então...!”

**Gilson Bergoc**

“- Mônica! Só é... bom! Eu conversei com a Mônica entendi que ela aceita a proposta minha né! Então você retira a sua proposta é isso? Ficaria...”

**Fernando Bergamasco**

“- A Mônica ta retirando então sua proposta ok!”

**Gilson Bergoc**

“- Ta! E ai só, só pra esclarecer pra Margareth, eu acho que o Fernando já esclareceu Margareth! Mas assim, é se a gente deixar ela restrita só a fachada voltada pra via pública, de fato vai ter essa, esse problema que a Mônica levantou né! Eles vão ter muita dificuldade de aplicação da lei nessa situação de blocos! Ta!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok”

**Gilson Bergoc**

“- Deveria de fato ser uma coisa dos projetistas né! Dos arquitetos urbanistas que tem que trabalhar com isso. Mais infelizmente a gente sabe que, se não tiver a definição clara é difícil depois aplicar e garantir um afastamento adequado pra insolação, pra ventilação desses apartamentos ta!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ta ótimo! Então, a Mônica ta retirando então a proposta feita, e fica então a proposta modificativa do arquiteto Gilson, pra que , só será considerada a principal também aquelas quando houver uma via de acesso. Então vamos colocar em votação essa proposta, aqueles que forem favoráveis se manifestem! Os que foram contrários! Abstenções? Então considera-se aprovada a proposta modificativa feita pelo arquiteto Gilson. Então neste caso é fica sem sentido né Mônica a segunda proposta modificativa! Não? Automaticamente fica aprovada né? Fachada secundária todas aquelas não classificadas como principal! Então essa ta valendo! Ok! Ela é complementar a outra, se a primeira foi aprovada esta pra fins do calculo posterior ela está aprovada! O secretário aqui ta me alertando...pra não deixar nenhuma dúvida ficou claro? Nós definimos o que é fachada principal, e naturalmente definindo a principal, é importante que fique registrado. Que secundárias são todas aquelas não classificadas como principal né! Pra efeito da sistemática do texto. Ta esclarecido? Ok! Ta bem, vamos seguindo então! Ah! mais uma proposta aditiva da oficina sobre o item fração ideal, índice de participação abstrata e individualizada de cada condômino nas coisas comum do condomínio expresso sobre forma decimal ordinária ou percentual. Então um minuto ai pra alguém fazer a defesa desse texto!”

**Gilson Bergoc**

“- É essa definição esta faltando ali na legislação! E essa definição que esta colocada ai, é a definição que a gente encontra hoje na legislação federal. Então ela só aceita né! Inclui pra que não haja nenhum problema na aplicação da lei depois.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Alguma manifestação contrária? Esclarecido? Vamos colocar em votação então a inclusão do termo fração ideal e sua definição. Aqueles que forem favoráveis se manifestem levantando os seus crachás! Ok! Contrários? Abstenções? Considera-se aprovada a inclusão do inciso número, que número que ta aqui? É tem que reformular a ordem né! A sistematização ficou esquisito aqui né! Tem quatro x aqui né! Ah! Ah... muito bem! Ok! Seguindo então! Adiante la mais uma proposta modificativa, proposta pela Marina! É da definição de gleba, né! Temos uma definição original de gleba, ta propondo que gleba seja chamado de áreas de terras que não passou por processo de parcelamento. Hum! Área que não passou né! É singular mesmo! Então um minuto pra Mônica... pra Marina! Ta presente? Microfone pra Marina!”

**Marina**

-“Oi! Da... presta?”

**Fernando Bergamasco**

“- Pode falar!”

**Marina**

“- É! Não sei me parece que a, as definições ai ta um pouco invertida de gleba e lote! Então eu não sei se isso é intencional! Daí eu queria saber se é intencional e uma explicação, ou se realmente passou despercebido a definição! Porque depois eu faço depois, um outro destaque na definição de lote né! Então gleba é, como tava considerado anuidade territorial imobiliário onde se localiza os lotes rurais urbanos. E pra mim no meu entendimento gleba ainda não sofreu processo de parcelamento, e o lote é o, né então...! Não sei!”

**Fernando Bergamasco**

“- Então vou pedir um esclarecimento aqui o Arquiteto Humberto pra esclarecer a diferença entre gleba e lote no conceito que esta na lei.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- É! da forma que ta colocada la acho que ta correta! Porque a gleba só pra exemplificar, nós temos a Gleba Cafezal, ou Gleba Palhano, Gleba Primavera onde estão localizados os lotes, que esses lotes ainda não sofreram processo de parcelamento. A hora que esses lotes sofrerem um processo de parcelamento, eles vão se tornar datas né! Dentro do conceito do que foi colocado dentro dessa lei. Então nós temos a Gleba, onde são localizadas os lotes, que serão parcelados que serão transformados em datas.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ficou esclarecida?”

**Marina**

“- E o lote então seria o que?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- O lote! Só colocando de uma forma bem simples, você tem uma gleba, você tem um lote que, que necessariamente ele tem mais que vinte mil metros quadrados né! Dentro do nosso conceito ai que precisa ser feito o parcelamento, e na subdivisão dos lotes são, são feitas as datas. Acho que tem a definição de lote se não me engano ai!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ta em baixo aqui oh! No final da tela deve ta aparecendo!”

**Marina**

“- É que na verdade, vai de encontro com definições que eu sempre considerei como então, é por isso a minha duvida! Pra mim no caso que você ta chamando de lote de data, pra mim seria o lote! É então...!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- É mais na formatação da nossa lei de todas as leis que já fo...!”

**Marina**

“- Então isso vai ser mudado!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Já fo... isso ta dentro de uma formatação que foi feita das leis que já foram que já passaram por um processo aqui é das conferencias né! Então nós temos data, a nossa data é o nosso lotinho la de duzentos e cinqüenta metros, trezentos e sessenta, e cada zoneamento regulamenta o tamanho do lote.”

**Fernando Bergamasco**

“- Só pra seguirmos conforme o regimento, é nós temos que alternar o tempo aqui, não vira um debate entre as parte que mais se manifestam se não essa questão se estende. Ah! só pra ficar claro, pra quem ficou acompanhando a discussão entre os arquitetos é o seguinte! É uma hierarquia de tamanhos de áreas, ou seja, a gleba é a formação original de Londrina, ela foi definida esta definida nas escrituras tal como glebas, dentro das glebas temos lotes de áreas né tamanhos de terras ai que não passou por processo de parcelamento, não foi definido que tem rua a... áreas institucional, e o pequeno lote que a gente chama as vezes de lote as vezes chama de data, atualmente ele seriam chamados de datas. Todos os lotes, resultantes a gente chama agora de datas, que é uma nomenclatura regional aqui já tradicionalmente aceita né! E ficaria assim! Então eu entendo que com o esclarecimento é, podíamos votar é a colocação, aqui quem for a favor dessa mudança na verdade estaria mudando a estrutura da hierarquia de nomenclatura dos lotes. E eu imagino, perguntaria só antes de colocar em votação se a Marina ficou esclarecida o suficiente pra eventualmente retirar a sua proposta não sei!”

**Marina**

“- Bem! Eu retiro a proposta, inclusive a outra subsequente ai!”

**Fernando Bergamasco**

“- Certo então a proposta...!”

**Marina**

“- A proposta modificação de lote também! La em baixo!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Perfeito! Bom se esta retirado então ficou tranqüilo!”

**Marina**

“- Se é assim!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Tanto a definição de gleba quanto a que ela tinha proposto no lote, uma vez que foi esclarecido aqui pela, pelo pessoal da, das oficinas né! Podemos seguir então? Tem mais uma proposta aqui, de definição ainda residencial multifamiliar sobre posta. Edificações destinadas ao uso residência, compreendendo mais de unidade por data agrupada verticalmente contendo no máximo dois pavimentos. Então alguém pra se manifestar pela oficina, favoravelmente essa proposta modificativa e explicar o que ta modificando ai né!”

### **Gilson Bergoc**

“- É inclusão só, essa definição não tinha ai! E tem depois é nas, nas zonas tem possibilidades né de ter residencial vertical, vertical sobre posta, multifamiliar sobre posta. É mesmo nas outras abaixo, horizontal e vilas horizontal agrupadas sobre posta. Então são só pra incluir na legislação conceitos que são utilizados de depois nas possibilidades de utilização dentro de cada zoneamento.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Então na verdade a inclusão, com o ele disse é porque la na frente em cada definição de zoneamento utiliza-se esse conceito, ele não estava aqui devidamente definido no, nessa parte inicial dos trabalhos. Alguma manifestação contrária? Podemos colocar em votação? Então aqueles que concordam com a inclusão né! Da residencial multifamiliar sobre posta, manifeste-se favoravelmente erguendo o seu crachá! Ok! Aqueles que forem contrários? Abstenções? Obrigado! Então consideramos aprovada essa inclusão dessa definição. Tem também mais, em seguida mais uma inclusão residencial multifamiliar horizontal em vilas e agrupada sobre posta. Na verdade, essas duas, mais duas definições, que eu acredito sejam justificadas pela mesma, mesma razão. Elas estão no texto adiante, e apenas não estavam aqui claramente esclarecidas. Então se não houver dúvidas podemos colocar em votação já pra incluir. Colocamos em votação então? Muito bem! Aqueles que forem favoráveis a essa inclusão da definição? Manifestem-se? Ok, os contrários? Abstenções? Obrigado! Consideramos então aprovada a inclusão das duas definições multifamiliar horizontal em vilas, e horizontal agrupada. Uma proposta modificativa da Mônica, residencial unifamiliar! Tem aqui uma, uma alteração é do texto ficando da forma como esta em vermelho, edificação destinada ao uso residencial, compreendendo uma unidade por data e a modificação essa parte que ta sublinhada, tendo no mínimo um dormitório uma cozinha e um banheiro. Mônica por favor?”

### **Mônica**

“- É a gente precisa deixar bem definido isso, porque já vimos projetos que o pessoal coloca quatro paredes um banheiro, uma cobertura metálica e fala que ali vai ser a residência dele! Então nós não podemos permitir porque depois ele transforma isso numa marcenaria numa oficina isso gera problema pra nós.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Alguém quer se manifestar com relação a essa proposta de alteração? Esclarecidos, a motivação da alteração? Colocamos em votação então esse acréscimo ai do texto com a modificação proposta pela Mônica. Quem for favorável se manifeste! Ok! Quem for contrario? Abstenções? Obrigado!

Então aprovado a alteração proposta na definição de residencial unifamiliar. Seguindo! Tem aqui mais uma proposta modificativa, é do arquiteto Gilson. Unidade autônoma a unidade imobiliária destinada edificação resultante de condomínio. Um minuto ai pra sua defesa.”

**Gilson Bergoc**

“- Também é uma, é correção né! do... da... da...do termo acima né! Unidade autônoma, que unidade autônoma não é vinculado da forma como ta colocada la! E essa definição que eu proponho ai, ela esta de acordo com a legislação federal né! Com a legislação que trata da questão do condomínio, que é aonde se aplica a questão da unidade autônoma, então eu proponho que seja suprimido e substituído por esta.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Alguma manifestação contrária? Margareth? Não?”

**Margareth Pongelupe**

“- Eu só quero fazer uma pergunta! É não existe unidade autônoma, é Gilson sem se em condomínio, porque condomínio é um, é um instrumento muito especifico, é em termos jurídicos. Existe unidade autônoma em, em outros tipos de, como loteamentos, não nunca é usado?”

**Gilson Bergoc**

“- Desconheço Margareth na lei de loteamento não fala isso! Não, não tenho conhecimento de alguma outra lei que de outro tipo de definição pra unidade autônoma.”

**Fernando Bergamasco**

“- Esclarecida? Muito bem! Então, é só reforçando muitas vezes as definições algumas propostas de ajustes estão sendo feitas, pra que fiquem de acordo com legislações de níveis superiores né! Estaduais e federais, e também que fiquem de acordo com a, o problema de condo..., parte de cartório inclusive né! Na parte da incorporação imobiliária tal, nomenclatura que é utilizada pra que haja uniformidade, então algumas correções estão sendo feitas agora exatamente pra isso. Podemos colocar em votação? Aqueles que forem favoráveis!”

**Pessoa**

-“Alô!” Eu só queria...!”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não! Alguém solicitou?”

**Pessoa**

“- Eu queria só um esclarecimento com relação a, se vila e condomínio é tem essa questão também que a Margareth colocou? Se a vila é diferente do condomínio?”

**Fernando Bergamasco**

“- Gilson... pode complementar?”

**Gilson Bergoc**

“- Vila é diferente de condomínio! Vila todas as, todos os lotes são distintos, é um pequeno loteamento. E a área pública é área pública, área privada é área privada. Condomínio é outra coisa, condomínio você não tem a distinção da parcela do terreno, é vinculada com a área construída. Por isso que é, a figura jurídica é diferente.”

**Fernando Bergamasco**

“- Esclarecida? Muito bem! Mais alguma colocação? Então vamos colocar em votação essa alteração da definição do que é uma unidade autônoma com a proposta modificativa proposta pelo o Gilson. Aqueles que forem favoráveis se manifestem? Obrigado! Os contrários? Abstenções? Muito obrigado! Então aprovada à proposta conforme feita pelo arquiteto Gilson. Então chegamos aqui mais uma proposta modificativa proposta pelo Marcel. Ah ta tratando aqui do colegiado técnico né! É, um parágrafo segundo teria uma alteração. Os membros do colegiado técnico serão indicados entre os servidores públicos municipais dos respectivos órgãos municipais, e nomeados por decreto do executivo devendo ter formação acadêmica compatível com as competências do colegiado técnico. Então o Marcel está presente, pra fazer a...?”

**Gilson Bergoc**

“- Eu tenho uma questão de ordem em relação à votação dessa proposta mesa!”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não?”

**Gilson Bergoc**

“- É o seguinte logo abaixo tem uma proposta de supressão do colegiado técnico que em caso de votação dessa proposta, e manutenção dela fica prejudicada a outra e vice e versa. Então propria que primeiro fosse discutido a proposta de supressão ou não do colegiado técnico, e depois a gente voltasse pra essa proposta caso o colegiado técnico seja aprovado.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom é se há uma proposta de exclusão do colegiado técnico, é preciso é acho que explicar primeiro do que ele trata né! Porque a retirada dele, significa que não há necessidade de ficar fazendo ajuste em redações de parágrafos e incisos parciais. Pedimos votar no inicio do texto onde começa o que é o colegiado técnico? Então aqui havia uma proposta de um capitulo 3 desse colegiado técnico que eles seriam grupo multidisciplinar, constituído de dois técnicos dos seguimentos. Tem uma lista aqui de seguimentos que seriam representados né! E ele teria uma finalidade de opinar sobre aspectos pelo que eu entendi do texto! Omissos é enquadrar atividades que não estavam previstas nesse, nessa proposta de lei. Então eu gostaria, eu acho que seria interessante realmente discutir primeiro. Ele vai existir né! Já que é um texto longo que trata dele, e se ele não for existir né! O porque da sua retirada, então acho que seria mais razoável é, a proposta de retirada é sua Gilson? Nós não chegamos la ainda! Então acho que você poderia esclarecer porque da proposta de retirada de um trecho grande aqui né! Um minuto pra você se manifestar, por favor!”

### **Gilson Bergoc**

“- Obrigado! Bom a questão é muito simples ai! É essa lei trata do uso e ocupação do solo urbano de Londrina. E nesse caso ai esse capítulo, ele acaba criando um colegiado pra é, destinado a fazer algumas apreciações em relação às questões de uso e ocupação do solo. E é perde-se nesse caso ele ta criando um organismo né! Não ta tratando do uso e ocupação do solo, mas ta criando um organismo gestor. Na concepção do Plano Diretor de Londrina, na lei que aprovou o Plano Diretor de Londrina, já tem um organismo pra fazer isso que é o Conselho Municipal das Cidades né! Então nesse caso, é seria um erro é permanecer esse colegiado ai! Em primeiro lugar, porque ele não é o lugar que lhe cabe, não deve ser criado nenhuma lei de uso e ocupação do solo. E em segundo lugar, porque a competência do Conselho Municipal das Cidades, já destinadas a tratar essas questões que tão colocadas ai, entre outras. As entidade que ai estão tão todas representadas la no Conselho Municipal da Cidade, então não haveria necessidade dessa duplicação.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Alguém quer usar o espaço pra alguma manifestação contrária? Porque é uma proposta é, que tem um de supressão global do colegiado técnico ta acho que ta logo abaixo né o do texto! Mais abaixo um pouquinho deve ter a proposta do Gilson da, da supressão! Que ta aqui oh! Ficou esclarecido que esse colegiado, como estava originalmente proposto, ele estava ocupando uma, uma atividade uma competência que já esta definida no Conselho Municipal da Cidade, que já esta devidamente instalado, e funcionando e cujo os representantes já estão é, todos esses organismos aqui já estão devidamente representados. Haveria uma duplicidade, e uma inadequação de acordo com a proposta é se ele permanecesse aqui. Então nós, acho que o correto seria colocar em votação a emenda supressiva do colegiado, e todas aquelas que tiverem é haver com pequenas correções de redação perderiam o seu sentido. Ta esclarecido? Então podemos colocar em votação a supressão, do capítulo 3 do colegiado técnico e naturalmente aonde ele surgir no texto mais adiante, ele também sofrera depois a comissão de sistematização vai fazer a devida correção. Então aqueles que estiverem de acordo com a supressão desse colegiado técnico, se manifestem favoravelmente erguendo o seu crachá. Ok! Os contrários? Abstenções? Ok! Então, pela maioria esta feita, aprovada essa, essa proposta em ta suprimido o colegiado técnico, e portanto todas as emendas e proposta relativas a isso serão desconsideradas é em função de ficarem prejudicadas nessa natureza. Ganhamos algum tempo ai né! Muito bem! Ok! Podemos seguir? Temos aqui uma proposta aditiva da oficina comunitária, acrescentando a natividade la de comércio em geral. Uma atividade é CG4 comércio de ferro velho e sucata. Então, um minuto ai pra alguém da oficina é fazer a defesa dessa, dessa inclusão.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Isso ai! Essa separação só foi feita pra não misturar com outras atividades. Porque às vezes você coloca o comércio de ferro velho tava junto com outras atividades e na hora de você aceitar ou não, essa atividade dá um impacto grande na, na, no zoneamento então ele foi desatacado até mesmo pra ficar isolado mesmo.”

**Fernando Bergamasco**

“- Uma natureza muito específica, portanto foi preciso destacar com clareza o que é o comércio de ferro velho, até porque ele tem toda uma, uma rejeição né! De, de comunidade até de onde ele deve se localizar e os impactos negativos que ele causa! Então, a inclusão dele aqui é... bem pertinente. Alguém tem uma manifestação contrária dessa inclusão, dessa definição de CG4? Então se estivermos! Margareth? Não? Ah! Se estivermos esclarecidos, podemos colocar em votação! Aqueles que forem favoráveis se manifestem! Ok! Os contrários? Abstenções? Obrigado! Então a proposta tá aprovada, com a inclusão da definição lá de CG4. Ele retirou! É! Oficializa aí, se não você retira! Isso! Ok! Tem mais uma proposta aditiva aqui da Mônica! É no campo ali das definições de serviços especiais, incompatíveis por sua natureza com uso residencial. Mônica um minuto pra sua argumentação!”

**Mônica**

“- É que esse serviço, ele aparece ali nos anexos à definição! Ele aparece no institucional, vai ter que tirar e vamos recolocar nos zoneamentos..., nos devidos zoneamentos. Ele está aparecendo ali nos anexos. Foi alterado depois! Por isso que vai ter que colocar aí!”

**Obs.:** Pessoa comenta fora do microfone que já tem definição

**Fernando Bergamasco**

“- Deixa eu entender Mônica! Você tá dizendo que ele consta!”

**Mônica**

“- Ele consta nos anexos esses... quatro.”

**Fernando Bergamasco**

“- Nos anexos!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ah! Tá! Ele consta nos anexos mais não aparecia aqui na listagem um, dois, três faltava o quatro que é apenas pra complementar!”

**Mônica**

“- Isso! É!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Alguma manifestação contrária? Então esclarecidos! Colocamos em votação a inclusão da definição, pra ficar compatível com os anexos que já tratam desse assunto aí! Aqueles que forem favoráveis se manifestem? Contrários? Abstenções? Então aprovada aí, a proposta aditiva da Mônica SE4. Podemos seguir? Tem mais uma proposta modificativa da Mônica, com relação à atividade do uso institucional.”

**Mônica**

“- É! Como ele vai ter, vai ser um serviço agora, ele deixa de ser institucional, se não ele vai aparecer nos dois, nas duas nomenclaturas né!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Você ta modificando ali, no texto em si onde esta a modificação Mônica?”

**Mônica**

“- Só o, tirando o culto religioso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Excluiu ta, tar, ta tachado né! Que ta Cultos religiosos então esta retirado aqui do uso institucional esta la nos serviços especiais que nós acabamos de aprovar, a nomenclatura pra ficar compatível com os anexos. Apenas um ajuste na redação, pra não haver conflitos no futuro. Esclarecidos? Ok! Então votamos!”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não! Questão de ordem ali!”

**Pessoa**

“- Só! Só uma questão de ordem!”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não?”

**Pessoa**

“- Como é essa questão do templo religioso ela vai é ser repetida no zoneamento, por conta dessa questão da própria redação. A minha proposta seria que a gente identificasse todos os lugares onde ela menciona o acréscimo e nós votássemos em bloco do que ir né! Por que ai a gente localiza, e já, e já vota isso daí porque é o tema né, que vai se repetir! Não é isso? Não é?”

**Fernando Bergamasco**

“- Só, só um minutinho! É! Bom vamos ver se nós podemos colocar da seguinte forma. Quando a gente tem uma modificação aprovada aqui que tem efeitos adiante se for uma questão apenas de redação, pessoal da sistematização vai cuidar de retirar aquilo que tem uma repetição. Se for alguma coisa que realmente impacta permitir ou não permitir uma atividade ai nós temos que votar em separado. Então na medida em que ficou classificado, como serviço especial 4 né! É e não é mais institucional, aonde isso constar como tal ele vai ser ajustado! Ta correto?”

**Pessoa**

“- Sem problema! Então ok!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ta esclarecidos pra todos? Pra que nós não tenhamos que entrar em cada zoneamento, e ficar discutindo a votação ou não daquele item. Se nós alteramos aqui na definição original, nós podemos deixar que o pessoal da redação que faz a verificação ao final dessa, dessa conferência, pra que isso possa ficar registrado de forma que fique compatível, compatível com os anexos. Tudo bem? Esclarecidos? Então só temos que aprovar essa proposta aqui, e depois aonde houver essa, esse impacto ele será ajustado pelo pessoal da redação ai, pra que a gente não fique aqui é votando dez vezes a mesma coisa. Mais alguma colocação ai Humberto? Humberto, Gilson mais alguma, Ok! Ta fechado? Então colocamos em votação a proposta modificativa da Mônica que fez o ajuste né! Essa, a retirada do cultos religiosos aqui da, do institucional e oficializando la como SE4, e isso fica no texto todo da lei então. Aqueles que forem favoráveis se manifestem? Ok! OS contrários? Abstenções? Obrigado! Então ta aprovada a proposta da Mônica, e a comissão ai de sistematização vai cuidar de fazer a verificação no texto dessas alterações. Então nós não vamos precisar discutir cada um daqueles que tinham a, a...! Agora isso aqui é uma outra né Mônica? Aqui ainda ta, o culto religioso também!”

**Mônica**

“- É a mesma coisa! É a mesma coisa!”

**Fernando Bergamasco**

-“A mesma coisa! Então continua!”

**Margareth Pongelupe**

“- Fernando?”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não?”

**Margareth Pongelupe**

“- Uma questão de ordem que eu observei agora! Eu estou na, com a proposta que estava na internet ta da minuta, e na proposta da internet em relação ao artigo 10 que passou ta, não tinha a palavra é individual da proposta. E agora não teve nenhuma, nenhu..., é apresenta... ninguém apresentou nenhuma modificação!”

**Fernando Bergamasco**

“- O artigo 10?”

**Margareth Pongelupe**

“- O artigo 10 ta!”

**Fernando Bergamasco**

“- Podia colocar na tela, por favor?”

**Margareth Pongelupe**

“- O artigo 10! E eu estou vendo pela cópia que foi apresentada hoje ta! Aquela palavra autônoma individual, essa palavra individual não estava no texto que estava disponibilizado na internet!”

**Fernando Bergamasco**

“- É na letra A?”

**Margareth Pongelupe**

“- É na SP1, serviços recusado de forma autônoma individual ta na letra A! Então eu gostaria de saber, como não teve nenhuma proposta e o texto que eu tinha não tinha um individual, como nós vamos tratar isso! Da internet, quem pegou pela internet não tem a palavra individual.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom, sou um minutinho estamos verificando aqui! É o texto que eu tenho em mãos aqui impresso já tinha a palavra individual! Eu não..., alguém mais pode verificar isso? Eu tem individual também! Todo mundo! Alguém que baixou, de repente um ar..., não sei se houve...! O Humberto se poderia me esclarecer houve algum arquivo original que tenha sido alterado posteriormente no site ou não? O texto que tava la é o mesmo?”

**Margareth Pongelupe**

“- Porque inclusive como eu fiz parte das oficinas, a colocação de individual fazia part..., era tava vindo numa oficina, tava, veio da oficina a inclusão do individual. E o texto que eu baixei por sinal ontem ta, não tinha a palavra individual! Por isso que eu nem fiz propostas!”

**Fernando Bergamasco**

“- Eu to checando aqui com varias pessoas, e todo mundo diz que tem o individual de qualquer modo Margareth só pra esclarecer SP1- serviços exercido de forma autônoma e individual na própria residência do profissional né! Ou seja, na residência do profissional é o serviço autônomo dele mesmo! Não se trata de um escritório, de três ou quatro profissionais que funciona na casa do cidadão! O que esta sendo admitida no SP1 é isso né!”

**Margareth Pongelupe**

“- Questão de ordem! Fernando?”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não?”

**Margareth Pongelupe**

“- Questão de ordem! Eu to com um arquivo aqui no meu computador que eu baixei da internet, e consta o individual!”

**Fernando Bergamasco**

“- Quem ta falando eu não to localizando aqui! Ah! Pois não?”

**Margareth Pongelupe**

“- Aqui consta o individual!”

**Fernando Bergamasco**

“- Consta o individual! Margareth! Mais assim havia algum problema de constar o individual? Essa é a pergunta! Ele constava, que todo mundo abaixou né!”

**Pessoa**

“- Acho que a questão é se tem mais alguma outra coisa modifica não é? Se o arquivo ta diferente ou se é só isso né? mais o meu arquivo ta igual! Eu baixei da internet!”

**Fernando Bergamasco**

“- É! A informação que eu tenho eu to considerando o seguinte, tudo que ta aqui é o texto que esta com as modificações apresentadas nos destaques desde o dia 26 la de junho até hoje as 9 horas da manhã. Então eventualmente alguma coisa! Pois não?”

**Pessoa**

“- Margareth você pode ta com o texto que a gente recebeu pra participar da oficina, e daí tiveram as alterações que eu lembro que eles discuti essa questão do individual, e daí esse texto foi o que foi publicado por isso que ele ta com o individual. Mais as vezes talvez, o texto que você esteja é o primeiro texto antes das discussões da oficina.”

**Obs.:** O Sr. Fernando Bergamasco, interrompe a palavra da pessoa acima, com a afirmativa, “- Isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Acho que isso explica então!”

**Pessoa**

“- Pode ser! Eu acho que não, porque antes não tinha o individual! Mais durante as discussões da oficina, das oficinas né! Foi incluído!”

**Margareth Pongelupe**

“- Eu acho que não, porque não tinha...! É!”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom só pra gente não se perder em divagações, o importante é o seguinte, primeiro tão me confirmando que esse texto é o que tava disponível a maioria das pessoas, segundo ah, mesmo que fosse nesse caso aqui não é, você não ta preocupada se não é só com a palavra individual ou se tem outras coisas. A informação do pessoal do IPPUL é de que não houve alterações no texto, e todo mundo ta ai com cópias impressas pra verificar. Se vocês identificarem algum momento, alguma alteração de texto que não ta aparecendo como destaque, e não estava vocês, por favor, peçam a questão de ordem e a gente faz a verificação ta bem?”

## **Margareth Pongelupe**

“- Ta bom obrigada!”

## **Fernando Bergamasco**

“- Podemos seguir então? Ali já, também era continuação né? Cultos religiosos pode oficializar! Então aquelas situações que a gente diz que, é só pra ajuste na redação com a proposta já aprovada né? Ok! Então aqui tem uma proposta supressiva meio longa, com uma nova redação aqui né? Oh, quem vai fazer a defesa então dessa proposta supressiva da oficina? Tem a definição ai das zonas residenciais!”

## **Pessoa**

“- Isso! A proposta supressiva das oficinas, ela foi por quê? Isto se repete no texto de cada um dos zoneamentos! Então pra que evite qualquer problema de é qualquer desacordo, então retirar e deixar para o, a explicação de cada zoneamento. Então por isso a proposta é supressiva da oficina.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Então ta retirando isso daqui, pra que não fique, define aqui depois define la na frente de novo, vai que na passagem daqui pra la uma virgula a mais um não a mais né! Então essa supressão não é uma perda de qualidade do texto. As definições estão em cada um dos zoneamentos já com seu devido detalhamento. Alguém mais quer se manifestar ai? Então vamos propo..., é colocar em votação a proposta supressiva dessas definições, porque elas já constam no texto, a definição de cada zoneamento mais adiante no texto. Então aqueles que forem favoráveis se manifestem a supressão? Ok! Os contrários? Abstencões? Então ta aprovada a retirada do texto dessas definições ai dessa parte, pra que ela conste é apenas na definição em cada zoneamento mais adiante no texto. Ok! Muito bem! Temos ai agora na definição...! Agora entramos efetivamente, na, nos zoneamentos né? Essa ai, só volta um pouquinho o texto sobe o cabeçalho! Zona residencial ZR1, uma proposta modificativa da Mônica, no inciso 3, as vias coletoras A, o comércio local 1, serviços SP2, e aparece la SG2A. Você podia esclarecer Mônica?”

## **Mônica**

“- É! O SG2A são as clinicas médicas dentárias e, eu sou a favor de que se coloque nas vias coletoras. Porque até agora, nos permitimos que ele ficasse em qualquer zoneamento, a gente impedir agora que pelo menos elas fique nas vias coletoras. Eu acho que é, não precisa é isso!”

## **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Acho que pra esclarecer à plenária, é preciso que alguém do IPPUL possa esclarecer o que, que seria uma via coletora A, e uma via coletora B né! Já que essa definição é importante pra entender, se dentro de um zoneamento ZR1 né! Um via coletora A, porque que esta se propondo que também pudesse funcionar uma via coletora dessa natureza, um serviço desse de como são as clinicas, que hoje são aprovados nesses loteamentos gostaria que alguém das oficinas ou do IPPUL, pudesse fazer esse esclarecimento aí, defina em Humberto, via coletora (A) pra esclarecer a Monica ta propondo que o SG2A que seria clinicas possam ser colocados também nas ZR1 mas localizadas nas vias coletoras tipo (A) então o que é uma via coletora (A).”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Na verdade nós fizemos uma mudança na concepção do antigo zoneamento ZC6, é o que está vigente ainda e que seria nosso zoneamento comercial onde deveriam estar localizados o comercio de uso local, padaria, açougue, quitanda e nessa proposta nova foi eliminado o conceito do zoneamento ZC6 por lotes inseridos dentro das áreas residenciais e foi substituído zoneamento ZC6 apesar que existe o zoneamento ZC6 mais esses zoneamentos hoje esta deslocado para os eixos estruturais e não mais para ruas localizadas no interior dos bairros e esse tipo de comercio local que esta caracterizado como CL1 e CL2 ele foi na verdade é um tipo de comercio que é local, é pra atividade local e todo o plano hoje definido no sistema viário nós na verdade estamos utilizando vias coletoras que estão inseridas dentro dos bairros e em cima dessas vias coletoras que foram já destacadas pelo plano diretor quais serão essas vias a maioria dessas vias elas estão coincidindo com o zoneamento ZC6 hoje existente ate mais porque essas vias tem um comercio local dos bairros e elas estão especificadas da seguinte forma, nós temos vias coletoras tipo (A) que é no mínimo 18 metros de largura e vias coletoras tipo (B) que vai até 15 metros de largura então é em cima desse arruamento que vão ser instalados o comercio de uso local, ta os novos loteamentos eles saíram já com a classificação de via coletora automaticamente e serão alargados na medida da necessidade e o que vai acontecer, o novo loteamento já vai sai diretamente onde ta localizado o comercio e esse loteamento vai ter uma via condizente com a caixa viária condizente com a instalação do comercio.”

**Fernando Bergamasco**

“- Humberto só pra esclarecer então, a sua informação é sua manifestação ta sendo favorável ou contraria a inclusão do SG2A que seria a possibilidade de aprovação de clinicas em vias coletoras tipo (A) em ZR1.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu acredito que não! Eu acho que clinica é uma atividade comercial deveria estar localizado em outro tipo de zoneamento.”

**Fernando Bergamasco**

“- É uma manifestação contraria?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Não é! num é uma atividade de uso local na minha concepção.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom então nós temos já que essa é uma questão que nós enfrentamos aí na aprovação de projetos regularmente, ou seja, dentro de zoneamentos ZR1 implantados. Pedidos de construção de clinicas já são aprovados na atual lei de uso e ocupação e a partir de agora na ZR1 elas não seriam mais permitidas. Tá claro? Então é a proposta da Monica é incluir a possibilidade de aprovar clinicas quem estiver favorável a essa inclusão se manifeste?”

**Pessoa**

“- Só uma questão de ordem, nessa clinica médica ela ta incluída também a clinica médica e veterinária?”

**Fernando Bergamasco**

“- Humberto quer acrescentar alguma coisa?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Clinica médica ta no SZ2A, também não.”

**Fernando Bergamasco**

“- Olha tão me pedindo pra esclarecer com mais precisão o que é esse SG2A, porque é um código né, então talvez o pessoal que não seja de projeto não sabe.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu não tenho de cabeça não tem tudo isso não! É tudo novo (...)”

**Fernando Bergamasco**

“- O pessoal que ta no suporte poderia localizar no texto aí o SG2A pra esclarecer quais são as atividades incluídas. Olha tem uma porção deles aqui oh serviços pessoais e de saúde, a biografia raios-X, centro de reabilitação, clinicas dentarias e medicas, clinicas de repouso, eletroterapia, radioterapia, fisioterapia, institutos psicotécnicos, laboratórios de analises clinicas, laboratório de transformação de insumos pela biotecnologia medicas e dentistas de pequeno porte, então são todas essas atividades que são as chamadas SG2A que a Monica ta propondo incluir.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Dentro da coletora?”

**Fernando Bergamasco**

“- Dentro da coletora A, pois não! Quem mais?”

**Pessoa**

“- É na proposta as clinicas medicas e dentarias de pequeno porte elas, elas entram também no SP2 se voceis olharem na tabela.”

**Fernando Bergamasco**

“- Vamos conferir na tabela do SP2.”

**Pessoa**

“- Que daí já estaria nas vias coletoras A, só pra esclarecer. Acho que essa diferença estaria nesse, nesse, SG2A tem em outros serviços alem das que clinicas medicas dentarias que já estariam na SP2.”

**Fernando Bergamasco**

“- É na SP2, só que aqui nesse texto nosso tá considerando tachado aqui como estivesse sido eliminado do SP2 pra serviço profissional e tava retirado tá lá nos anexos, tá como proposta da oficina? Se você sabia retirando a proposta da oficina a sua observação.”

**Pessoa**

“- A proposta da oficina tá como inclusão se eu não me engano.”

**Fernando Bergamasco**

“- Não lá nos anexos, no finalzinho tá aparecendo no texto que nós temos impresso aqui.”

**Pessoa**

“- Não! O que tá no site tá tachado. Daí se eu não me engano, acho que a Mariana pode, pode ver se ela tá. É tá como proposta não tirar tem que manter o texto. É o texto completo.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom! Então nós temos o seguinte, é melhor deixar assim esse SG2A e votar a inclusão lá na frente, essa que seria a pergunta, que ficou uma situação um pouco polemica é uma questão de nomenclatura.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- O único problema do SG2A está relaciona aqui em vias coletoras que as vias coletoras estão dentro dos bairros, necessariamente dentro da área ZR1, ZR2, ZR3, tirando esses três zoneamentos é todo zoneamento permite o uso misto néhh então é complicado eu pegar em vias coletoras no interior ZR1, ZR2, ZR3 admitiu SG2, a preocupação só gente é o conflito de uso gente é isso o conflito do uso quando estiver instalado a atividade, a preocupação é só essa num é impedir que tenha o seu comercio não, a visão aqui é puramente técnica.”

**Fernando Bergamasco**

“- Eu tô achando que o interessante seria o seguinte Monica você que apresentou a proposta eu acredito, a tabelinha dos itens que são classificados nesses códigos esta final desses anexos, se tá permitindo SP2 e a gente for discutir lá no finalzinho lá nos anexos, quais itens podem ou não podem acho que fica mais adequado porque aí não se estende nas atividades que são além das clinicas que você imaginou néhh, você concordaria em retirar essa proposta e a gente deixar a discussão?”

**Mônica**

“- Que se permita as clinicas de pequeno porte no SP2 então!”

**Fernando Bergamasco**

“- Isso lá no final então na hora dos anexos diz que já tem uma proposta das oficinas que conta isso.”

**Pessoa**

“- Eu lembro disso nas oficinas mas pelo que eu acho que o texto final das oficinas não sei se foi colocado como proposta a gente vai ter que escrever isso néhh.”

**Fernando Bergamasco**

“- Teremos que ir lá no anexo pra ver isso néhh, tem como verificar? Tá no anexo? Alguém pode verificar, pagina 132 se vocês puderem a tela na 132 vamo ver se tem um vermelhinho de proposta. Pessoal em seguida a essa votação aqui o pessoal tá me avisando que o coffe-break ta pronto e a gente faria um intervalo de 15 minutos, então nós vamos só votar esse detalhe aqui e parar 15 minutos ai ta servido e nós vamos só mais um segundinho só pra esclarecer esse aspecto, encerrar o dezessete tá! SP2!”

**Pessoa**

“- Senhor Presidente! Aqui, aqui! É que tem mais uma proposta nesse mesmo dispositivo que a gente votasse a ultima proposta depois faz o coffe-break.”

**Fernando Bergamasco**

“- Sem problema! SP2 tá constando lá normal, escritórios, clinicas medicas e dentarias de pequeno porte, ateliê de serviços de profissionais liberais e técnicos, do jeito que ta aqui já ficou como proposta de texto normal.”

**Mônica**

“- Não então deixa assim.”

**Fernando Bergamasco**

“- Deixa assim néhh?”

**Pessoa**

“- Mas na internet ta diferente! Por isso tem que colocar como proposta eu acho.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tem que ficar como proposta aqui em vermelhinho para não haver duvidas.”

**Pessoa**

“- Porque na internet ta tachado entendeu.”

**Fernando Bergamasco**

“- Destaca em vermelho aqui e põe Monica aqui. E depois a gente transfere aquela proposta pra cá pra que fique adequada a discussão senão vai dar confusão. Não, Não, é só o clinicas médicas e dentarias isso! Só pra não deixar duvida o que era o texto original, muito bem.”

### **Margareth Pongelupe**

“- Eu podia explicar uma coisinha pro pessoal que é leigo em relação a isso, pro pessoal que é leigo hoje a legislação permite consultórios médicos em qualquer lugar, não tem restrição nenhuma o que ta sendo votado agora é que na ZR1 nem nas vias coletoras poderiam colocar essas clinicas, tá hoje pode em todo lugar eu acharia ate interessante se alguém da prefeitura tem conhecimento que atualmente há anos que funciona desse jeito tem algum problema por isso que vamos retirar-lo que pudesse avisar porque sempre funcionou na cidade inteira, então eu queria fazer até essa pergunta.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bom eu num vou defender ou criticar o Humberto acho que poderia se manifestar Humberto! Com relação a porque a partir de agora ta se propondo isso daí.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Acho que tem problema sim, porque essas casas são casas residenciais que transformam em clinicas, que não possuem capacidade de absorver a demanda da atividade com relação principalmente a questão de zoneamento que interfere nos bairros e isso um, um, um muda pra lá outra clinica vem coloca do lado da outra e aí vai aumentando esse problema cada vez mais, é difícil controlar isso.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Toda lei inclusive essa aqui quem já tem direito adquirido permanece lá quem já ta funcionando não vai ter que sair que isso fique bem claro néhh a lei não vai retroagir pra prejudicar quem já estiver instalado essa colocação que o Humberto fez é muito importante, nós temos varias situações que foram construídas casas para serem residências e de repente alguém decide vender essa casa pra transformar numa clinica, existem no código de obras há uma serie de colocações de que uma edificação pra ser uma clinica tem que ter determinados características que não são as mesmas das casas, então é impossível por exemplo você aumentar o pé direito de uma casa depois de construída, diminuir ate dá pra diminuir põe um forro e tudo bem, mas aumentar é meio complicado, então problema de estacionamento uma serie de aspectos que adaptação de residências pra clinicas torna a coisa complica e também com relação ao tamanho néhh, acho que originalmente quando se pensou em permitir em todo lugar era uma pequena clinica o sujeito até mora lá e tem a clinica na frente, hoje o que surgiu foi que as clinica por exemplo foram crescendo de tamanho, em alguns casos nós temos quase mini, não vou dizer mini-hospitais, mas são clinicas de grande porte e que vão mudando a característica da ocupação do bairro.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu vou dar um exemplo clássico que aconteceu que aconteceu ao longo do tempo, claro que isso não acontece da noite pro dia, mas é o que acontece ali no loteamento que eu num me lembro o nome agora perto ali do Evangélico, um bairro totalmente residencial que ao longo dos anos é claro que o hospital ali é um elemento que atrai as clinicas e transformou o bairro, o bairro ficou totalmente transformado por clinicas, tanto transformou que agora tamos uma proposta realmente uma boa parte lá vai se alterar o zoneamento pra sacramentar a mudança da atividade residencial que se tornou comercial ali prestadora de serviço néhh, num vai mudar todo o bairro é claro porque

o bairro ele ainda grande parte do bairro esta preservado como área residencial isso pode se tornar ao longo do tempo em outras regiões então néhh planejar, tamo planejando pra que isso aconteça de uma forma organizada.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Acho que estamos devidamente esclarecidos eu perguntaria, o Mônica! Em vez de votar a favor ou contra seria melhor retirar a proposta então? Ficaria claro pra você que a gente vai tratar disso lá na lista do SP2 lá no final.”

**Mônica**

“- Tudo bem! Pode retirar.”

**Fernando Bergamasco**

“- Pode retirar a proposta da Mônica então, tem só mais essa proposta modificativa desse artigo ai a gente faz a interrupção do café. A proposta do Jorge Torquato ele ta incluindo aqui naquele texto nas vias coletoras (A) ele ta pedindo pra incluir as vias arteriais néhh que elas sejam incluídas com a permissão desse tipo de atividade bom o Jorge pra manifestação ai defesa da sua proposta.”

**Jorge Torquato**

“- To aqui igual o Humberto manifestou na coletora de tipo (A) nós sabemos que ela tem uma caixa de 18 metros e ela ta dentro de bairro e os comércios apontados são aqueles que são permitidos nessa coletora, mas existe vias em Londrina que ela é arterial e toda arterial ela contem seus lotes como comercial só que na ZR1 e ZR2 existe lotes que são residenciais mas a via é arterial então nada mais que justo de que colocar arterial na ZR1 e ZR2 pra também servir como a coletora porque eu tenho exemplo no nosso bairro que vários comerciantes tem o alvará de comercio que ta citado ai nesse artigo e ele num pode tirar o alvará por picuinha de um outro vizinho que de repente num assina pra ele, que hoje a lei exige assinatura então nada mais de que justo de que equiparar essa lei porque os comerciantes que lá estão que não tem alvará dentro do comercio apontado de serviço mas do que justo ele também vai ta também na coletora que não é comercial também os lotes.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Alguma manifestação contraria o pessoal do IPPUL?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu queria fazer. Que todas as vias arteriais hoje estão zoneadas como áreas comerciais nenhuma então por isso.”

**Fernando Bergamasco**

“- Não haveria necessidade nem de colocar as vias artérias já estão zoneadas como comerciais.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Admite.”

**Fernando Bergamasco**

“- É que a replica o Jorge um microfone, por favor!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Já estão zoneadas as duas. A madre Leônia, a Higienópolis, especificadamente a Madre Leônia e a Higienópolis e Valdemar de Barros estão zoneadas corrigido o zoneamento, foram corrigidos.”

**Jorge Torquato**

“- Então vota a favor pra ela entrar! Porque na dúvida o mapa vai ser questionado mais tarde e a gente precisa ter garantia que esse comercio pode ser na arterial que se já toda arterial é comercial num é motivo de não ter ali nesse, o trecho que não tem o dito comercio entorno que é os lotes ele vai ser classificado como comercial aí.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom eu entendo o seguinte, embora possa parecer redundante também não faz mal nenhum permanecer aqui no texto, acho que seria isso, microfone?”

**José Carlos Spagnuolo**

“- Eu gostaria de ter retirado via arterial desse, não concordo com a proposta do, do, do, porque nós temos vias artérias atravessando zonas residenciais 1 que é, é, é, tradicional de uso exclusivamente residencial e quando for necessário zonar isso como comercio o IPPUL esta fazendo tratando isoladamente cada arterial, generalizar seria um risco muito grande eu acho que o IPPUL no mapa já esta tratando desse assunto, então não concordo em inserir arterial nesse item.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então contrariamente a nossa primeira interpretação aqui na verdade há um risco de ao incluir aqui no texto vias arteriais de estarmos permitindo que se faça esse tipo de atividade dentro de um zoneamento residencial 1 sendo que nos casos que vai se permitir atividade comerciais dessa natureza as artérias já estão devidamente identificadas como zonas comerciais se tiver uma arterial atravessando uma ZR1 então não seria adequado nas palavras do arquiteto Spagnuolo é que se permitisse atividade comercial. Então nós temos duas posições mais alguém?”

**Pessoa**

“- Eu gostaria de fazer uma colocação é como na verdade ta se fazendo e permitindo esse uso comercial e de serviço na coletora e a arterial pela hierarquia é a maior e ela comporta é mais diversidade de usos eu acho natural incluir eu acho natural incluir em todos os artigos de que tratem de permissão em coletoras ééé... essa permissão se estender para as vias artérias porque as vias arteriais ééé elas estão acima da coletora eu num vejo que impossibilidade teria de se permitir o uso nas arteriais inclusive em todas as zonas que estivesse que esta só vias coletoras colocar vias arteriais também eu queria fazer essa extensão da proposta modificativa do Jorge pra todos os artigos que tratarem dessa forma inclusive a do templos religiosos.”

### **José Carlos Spagnuolo**

“- O templo desculpe interrompe-la, mas por uma questão de ordem e tempo, primeiro as propostas foram aceitas até às nove horas da manhã nós não podemos agora a não ser aglutinando propostas específicas, nós não podemos fazer extensões modificações dessa natureza sem ter sido proposta originalmente, sob pena de que nos termos que aceitar outras alterações que vão surgir em função da discussão nós temos que votar nesse momento a proposta como esta ou a sua retirada ou eventualmente se houverem duas aglutinar a proposta então nós já temos manifestações favoráveis manifestações contrárias e eu perguntaria se tem mais algum esclarecimento necessário alguma questão de ordem antes que a gente coloque em votação. A plenária está esclarecida? Então a proposta que tá aqui é de incluir a possibilidade na ZR1 nas atividades de comércio local 1 e serviço SP2 também nas vias arteriais mesmo passando na ZR1 que é o artigo que nós tá tratando, os que forem favoráveis a essa inclusão se manifestem? Ok!”

“- Os contrários? Então acho que contrário é minoria, abstenções? Bom nesse caso ficou incluída aqui, aprovada a proposta modificativa tal como foi colocada é eu proporia então que a gente interrompesse, esse artigo 17 por quinze minutos o café tá servido aí e que nós fossemos disciplinados em retornar realmente dentro de quinze minutos. São onze horas e três minutos tá ali no relógio na lateral, tá bem! Daqui quinze minutos retornamos.”

**Obs.:** Intervalo de 15 minutos para o café

### **Fernando Bergamasco**

“- Gostaria de convocar as pessoas que estão lá no café a retornar aos trabalhos, já esgotou aí o prazo de quinze minutos, então poderiam me ajudar a chamar as pessoas que ainda estão lá no café o pessoal do suporte aí, por favor. Retomando então os trabalhos, as pessoas que estão retornando do café tomem seus lugares, por favor! Gostaria de reforçar uma informação do regimento aqui a pedido foi trazido aqui pra mesa e quando houver uma necessidade de manifestação adicional que a pessoa levante a mão e manifeste como questão de ordem, não interrompendo a manifestação que está sendo feita no microfone pra que a gente possa dar a devida continuidade, isso!”

“- Então voltando agora aqui no artigo 18 temos uma proposta modificativa da oficina com relação ao inciso dois, frente mínima e largura média 15 metros para as datas de meio de quadra vinte metros para as datas de esquinas, ainda estamos na ZR1 é isso? Então oficina, preciso de alguém que se manifeste favoravelmente aí defendendo a alteração por favor, um minuto.”

### **Pessoa**

“- Essa questão da frente mínima ela é uma situação que vai reaparecer em vários momentos do texto então até a proposta agora é que a gente pudesse observar a questão da frente mínima no uso residencial unifamiliar porque ele vai se repetir e a gente vai ter a mesma proposta, o que aconteceu?”

“- No momento da entrega do original néhh que foi um tanto quanto apressado porque existem os prazos aconteceram alguns erros e este é um deles porque no uso do residencial unifamiliar é necessário que existam que exista a diferenciação de data de meio da quadra e data de esquina no texto só tá contemplando uma única e não era essa a proposta da oficina portanto a proposta é que se retorne pra que você possa ter essa adequação que já é, o que acontece 15 metros pra datas de

meio de quadra vinte metros para datas de esquinas, em outros artigos no artigo vinte e um que é a ZR2 e no artigo trinta que é a ZR3 vai acontecer essa mesma situação a minha proposta é que a gente pudesse analisar e que votasse em bloco porque ai já resolvia porque a argumentação é essa.”

### **Fernando Bergamasco**

“- A questão pra esclarecer que talvez não tenham entendido a razão de acrescentar esse cinco metros é que toda edificação tem que ter cinco metros de recuo do alinhamento néhh, como foi devidamente aprovado se o lote de esquina tiver também 15 metros ele não tiver esse cinco adicionais quando for construir nesse lote ele vai ter que respeitar cinco e vai sobrar só dez metros então na verdade você estaria restringindo a ocupação do lote ele teria o mesmo tamanho na esquina mas teria uma ocupação muito restrita na lei atual esse cuidado existe é que na hora da redação dessa nova versão não houve essa atenção que foi verificada depois nas oficinas que fizeram a devida revisão a proposta que a gente já aprovasse em bloco em cada um dos artigos dos usos residenciais 1,2,3 néhh, ficasse claro então a data a frente mínima que esta se falando de 15 metros ela tenha essa situação para o meio de quadra nos outros lotes elas tem medidas 12 e 10 e 17 de esquina.”

### **Pessoa**

“- Dezessete que é o artigo 21.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Sempre acrescentando o cinco metros que é o recuo obrigatório que todos tem que respeitar então se a gente aprovar essa proposta em bloco nós poderemos votar esses detalhamento pra que fique resguardado o atendimento de que os lotes de esquinas tenham esse cinco metros a mais e assim mantida a situação atual e preservado o direito de todos. Todos de acordo? Então podemos colocar em votação? Os que forem favoráveis, por favor, se manifestem? Obrigado!”

“- Os contrários? Abstenções? Obrigado! Então, esta aprovado esse ajuste no texto pra que os lotes de esquina tenham essa informação de cinco metros a mais pra garantir o atendimento ao recuo obrigatório, então quando chegar lá no vinte e um e no trinta néhh, nós chegaremos, chamo a atenção por favor se for necessário pra que a gente possa fazer a devida colocação, podemos seguir então?”

“- Tem lá uma proposta modificativa do Marcel no inciso cinco, altura das construções junta as divisas de oito metros e ai tem uma um texto sublinhado pra tentar esclarecer qual é a referencia pra essa altura de oito metros néhh, a partir da media entre a cota natural mais baixa do terreno e o nível mais baixo do passeio publico no alinhamento predial os outros elementos construtivos acima dessa altura deverão estar afastados dois metros e meio será mantido néhh, eu gostaria de que o Marcel, ta presente aí? Não! Alguém poderia defender essa proposta dele, de acordo com o regimento quem apresenta a proposta deve estar presente ou alguém assumir a defesa dessa proposta aí senão ela não será considerada, bom se ninguém assume a defesa essa proposta será desconsiderada nem será colocada em votação néhh, ok!”

“- Então vamos retirar a proposta pela ausência do proponente aqui de acordo com o regimento aprovado! Muito bem, seguindo temos uma proposta supressiva e aditiva do Samuel é obrigatória área gramada aprovadas pelo colegiado técnico, agora colegiado técnico foi extinto néhh, ééé... eu

gostaria só de tentar esclarecer uma coisa aqui porque talvez pro leigos que estão aqui acompanhando num vai entender, já é obrigatório na legislação atual esta mantido a necessidade 20% de área de infiltração nos terrenos mas esta se admitindo dada a dificuldade que muitos loteamentos com áreas reduzidas já atenderem essa situação admitimos que metade desse percentual ou seja 10% seja efetivamente gramado ou pedrisco e a outra metade um outro sistema geralmente o pessoal ai propõe um poço de absorção pra captar águas pluviais de modo a garantir a recarga dos lençóis é garantir que as minas os lençóis e os rios possam ser reabastecidos pela chuva essa é a razão desse inciso 8 estar ali originalmente, o Samuel ta aí pra defender essa proposta?”

### **Samuel Baba**

“- Sim! Simplesmente nós estamos acrescentando é obrigatória uma área gramada ou empedrada, então eu colocaria, suprimiria esse ou gramada vírgula empedrada e outras modalidades néhh, por quê? Porque atualmente tenho aqui os exemplos se vocês quiserem o material ultima geração, se jogo a água aqui 94% da água filtrada em três segundos, portanto pra não complicar a vida nós estamos propondo gramada virgula empedrada e outros materiais, obrigado.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Deixa eu esclarecer só uma coisa, já lhe dou a palavra aqui, a questão é a seguinte acho que o IPPUL deve acrescentar uma informação mas a idéia de metade ser pelo menos ser uma área de que num seja um pavimento, eu entendi até foi utilizado um no calçadão uma experiência com material desse tipo aí, é que parte do objetivo aqui é garantir a temperatura da cidade você ter uma área que não seja pavimentada por melhor que ela tenha permeabilidade isso atende a permeabilidade ela não atende a questão da temperatura, Humberto é exatamente isso?”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Já ta contemplado lá outros sistemas de absorção, já ta contemplado.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Metade pode ser dessa forma que o senhor ta falando ai, meios alternativos outro sistema de absorção, perfeitamente, num tem problema já ta contemplado no texto, você quer colocar?”

### **Pessoa**

“- E pela Lei ambiental lá, que eu sou conselheira do meio ambiente nós também já propusemos isso daí até nas conferencias, agora já é lei do meio ambiente em Londrina.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Isso! Então eu perguntaria seu Samuel se esclarecido ao senhor de que metade dos 20% ou seja, 10% da área do terreno pode ser com esse sistema que o senhor ta colocando aí devidamente demonstrado a sua eficiência, o que não dá é que a proposta original num dá pra substituir integralmente os 20% por esse sistema já que há outro objetivo por trás da questão da área gramada aí.”

**Samuel Baba**

“- Perfeitamente, então a redação eu proporia que seja gramada virgula empedrada e outras modalidades, num faz diferença, agora só que existe o colegiado técnico então poderia ser substituído para organização.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ele foi extinto então num ta prejudicada, eu num sei se houve uma clareza aqui, eu acho que eu fiz uma explicação, talvez vou insistir na explicação não pendendo numa direção mas só pra esclarecer, o seu pleito de utilizar um outro material ele ta contemplado na metade da área permitida pela redação atual, a sua redação ta propondo que toda área pudesse ser atingida por esse material, é isto?”

**Samuel Baba**

“- Ou poderia ser, poderia, é condicional.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então, é a proposta dele e nós temos que considerar aqui a assembléia é democrática, mas lembrando que a razão de existir esse, metade só de admitir outras alternativas, pois é, que pra contemplar outros aspectos, inclusive ela ta me lembrando aqui de que lá no código ambiental é ficou assegurado néhh de que tenha que ter uma área verde ou seja a cidade ta muito cimentada muito concretada. Então o Sr. Quer manter sua proposta quer que ela seja votada tal qual ela esta apresentada ou o Sr. Entenderia que sua solicitação esta contemplada no nosso texto com nosso esclarecimento e não haveria necessidade dela ser colocada em votação?”

**Samuel Baba**

“- Simplesmente eu estou de acordo com o gramado e etc., porém há certos locais que grama não seria o caso simplesmente to abrindo o leque de matérias de pavimentação é somente isso, obrigado! E deixaria o critério de alguém ou do conselho ou da cidade se houver alguma dificuldade.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Bom, qualquer intervenção questão de ordem, por favor, peçam a palavra se quer mais uma palavrinha?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Só fazer a defesa da proposta que ta colocada pela oficina, tá garantido aí outros sistemas de absorção e ta garantido ai esse 50% a metade de como há utilização desse sistema outra metade tem que ser área permeável mesmo com a preocupação de manter a resguardar a temperatura da própria edificação e do (...).”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom Ok! Então pra esclarecer a votação nós vamos explicar da seguinte forma a redação original prevê que metade da área permeável seja gramada e a outra metade pode ser um sistema alternativo

como o Sr. Samuel ta propondo. A proposta dele é que toda área permeável possa ser atendida por um sistema alternativo como esse do concreto poroso que ele apresentou a razão do texto original é pra garantir também o atendimento a questão de temperatura já que concreto é mais quente que grama, então quem for a favor da proposta do Sr. Samuel de que haja a possibilidade que toda área permeável seja atendida por um meio alternativo manifestem-se favoravelmente quem for contrario e for pra manter 50% com gramado vai votar contra a proposta dele, então a votação esta aberta, quem for favorável a proposta do Sr. Samuel se manifeste? Quem for contrario? Ok obrigado! Abstenções? Então a proposta foi rejeitada pela assembléia em função da votação não ser atendida. Seguindo, por favor, ok! Éééé... Monica essa proposta aqui é a mesma lá de trás ou não?"

**Mônica**

“- Entrou a institucional ai também!”

**Fernando Bergamasco**

“- Aqui tem uma alteração diferente daquela anterior néhh, então um minuto pra você explicar.”

**Mônica**

“- É que a institucional são serviços públicos, escolas creches iii... eu acho que a gente deve permitir nas vias coletoras.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Alguém pra manifestação contraria? Pessoal do IPPUL que tinha a proposta original? A Monica ta sugerindo no artigo 20 no inciso sétimo ela ta incluindo o SG2A, o institucional.”

**Mônica**

“- O SG2A vai ser modificado ele vai ser o SP2 agora néhh.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então tem que tirar o SG2A da sua proposta?”

**Mônica**

“- Isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Então pode retirar o SG2A da proposta da Mônica ela ta querendo acrescentar o institucional nas vias coletoras o artigo vinte nós tamos tratando do zoneamento da ZR2, ok? Tá claro? É apenas um complemento pra evitar que fossemos impedidos de eventualmente até de aprovar uma atividade institucional num zoneamento em área que estão reservada para esse fim, então quem for a favor da proposta da Monica se num houver mais nenhuma manifestação, não?

“- Então se a plenária esta esclarecida vamos em votação quem for favor manifeste-se? Quem for contrario? Abstenções? Então a proposta aprovada a inclusão da institucional na ZR2. É tinha uma proposta de alteração que foi recebida dentro do prazo né, só que o pessoal da sistematização não ta conseguindo entender o que é proposta dela, Carolina Pratimori é isso?”

“- Num sei se eu to lendo o nome correto que ta bem miudinho, a Carolina esta aí? Não aqui esta assinado por Carolina! É um outro assunto é uma proposta que foi acatada dentro do horário previsto só que o pessoa num ta conseguindo entender o que é a proposta pra poder colocar no projeto de lei, então se ela estiver ai ela tem que esclarecer pra que a gente possa considerar , se ela comparecer e se estiver ai a gente pode tocar, seguindo então, foi aprovada a inclusão nos temos agora a proposta do Jorge que é na mesma linha do ZR1 agora para o ZR2 ou seja incluir as vias arteriais na listagem onde se permite esse tipo de serviço néhh nós votamos antes do intervalo ai, Jorge quer se manifestar pra esclarecer pra gente?”

**Jorge Torquato**

“- É essa arterial ai ela ta mesmo seguimento da ZR1 se tratando da ZR2 a possibilidade de adaptação a ela é coerente.”

**Fernando Bergamasco**

“- Manifestações contrarias?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Só precisa ver se ta os mesmos usos estão contemplados aí ou se estão contemplados na ZR1 porque eu num lembro.”

**Fernando Bergamasco**

“- Essa proposta também altera o inciso sétimo néhh! Que nós estamos aprovando a inclusão da Monica que nós temos que ver então nessa redação dele teria que aglutinar as duas então talvez? CL1 e CL2 já estavam SP2, SL1 e SL2 agora ta o SL2A ele ta colocando aqui na proposta dele, correto?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- É o SL2A.”

**Fernando Bergamasco**

“- O que, que é o SL2A?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Ensino fundamental educação infantil. Tava no texto original. Pelo o que tá aqui!”

**Fernando Bergamasco**

“- Já tava no original? Então temos que definir qual que é a proposta porque não podemos ter dois incisos sétimos né. Num é um acréscimo né. Jorge entendam-se pra... como fica? Vamos ser rápidos aqui.”

**Jorge Torquato**

“- Consenso com a Mônica a gente vai juntar as duas.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então na verdade nós já tínhamos aprovado a institucional.”

**Jorge Torquato**

“- É só tirar o (a) né!”

**Fernando Bergamasco**

“- Essa letra (a) ta errada é isso?”

**Jorge Torquato**

“- É SL2A o Monica? Só SL2.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Não, não, não mais ai complica! Se você só colocar o SL2 só entra o (A) ou (B) e o (C).”

**Jorge Torquato**

“- É que já tava o original na lei só vamo...”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Não podemos!”

**Fernando Bergamasco**

“- Questão de ordem! Vamos organizar aqui!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Se nós colocarmos SL2A entra ensino fundamental ensino médio e ensino superior, não podemos fazer isso! na verdade se entrar tem que ser o SL2A.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então o inciso sétimo ficaria com a redação incluindo o SL2A e o institucional proposto pela Mônica, então podia fazer uma redação única aí pra gente ver o texto final e aprovarmos o conjunto. Isso! É Isso no texto verde? De acordo os dois então vamos repassar a gente já tinha repassado o institucional, nós vamos fazer a votação então com relação a inclusão do SL2A pra resolver! Fico claro pra todo mundo? Não! Questão de ordem lá.”

**Pessoa**

“- Tá sendo incluído ai as vias arteriais também.”

**Fernando Bergamasco**

“- As vias arteriais também.”

## **Pessoa**

“- Ta então as vias arteriais é uma coisa inclusão de serviço é outra. Então eu tiraria as vias arteriais, pela mesma defesa que eu fiz em relação as zonas de baixa densidade onde eu acho que as pessoas tem o direito de morar em áreas exclusivamente residenciais eu faço isso em defesa daqueles em áreas de mais alta densidade os mais pobres também tem esse direito quando ele quiser morar numa área exclusivamente residencial eu acho que ele tem esse direito.”

“- Então eu votaria por tirar as vias arteriais porque aí o IPPUL tem capacidade e condição de ta fazendo isso zoneando os arteriais de acordo com o uso específico pra cada região e não generalizando dessa forma que eu acho que é um risco.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Bem então nós precisamos do seguinte, se a gente for votar em bloco a gente ta rejeitando ou aprovando precisamos que voceis definissem uma proposta aglutinativa se ela não for aglutinativa e votada em bloco ela pode ser aprovada ou rejeitada como um todo então vamos ver claramente aí essa situação ela ta aglutinada mas há uma proposta de que ela retirasse a questão das vias arteriais na verdade quem fez as propostas as partes aí tem que ta de acordo né!”

## **Humberto Marques de Carvalho**

“- Todas as arteriais tão zoneadas.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Todas as arteriais estão zoneadas com a sua devida característica então não haveria sentido de colocar, mas é claro que como existe a proposta o que a mesa tem que fazer é verificar se é possível aglutinar a proposta retirando as vias arteriais do texto Jorge e Monica, voceis são os autores.”

## **Jorge Torquato**

“- Da minha parte do arterial ela tem que ser posta que na ZR2 existe a opção da coletora tipo (A) e a arterial é superior a ela então nesse pequeno serviço e comércio que tem ela cabe exatamente dentro das arteriais, arterial nós sabemos que em um trecho que há arterial os lotes são comerciais então quer dizer o comércio comercial 6 nas arteriais ela tem uma densidade diferente desta daí do comércio local básico dos serviços então nós estamos querendo manter a proposta de ter as vias arteriais e as coletoras tipo (A) no ZR2.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Mais algum esclarecimento? Porque como há uma informação de que as arteriais já estão devidamente zoneadas como comerciais ficaria redundante num haveria necessidade de colocar aqui essa preocupação de inserir ela estaria assim prejudicada até pelo o que vem depois.”

## **Pessoa**

“- Eu gostaria só de falar o seguinte, já que dentro das ZR2 já esta proposto as vias coletoras que permite algum tipo de comércio de baixa intensidade algumas vias arteriais tamem entram dentro dessas características então não haveria problema algum até mesmo porque em qualquer bairro em

qualquer comunidade há necessidade de comercio de pequeno porte para a própria subsistência daquele grupo.”

### **Pessoa**

“As pessoas que participaram das oficinas e o Jorge participou também das oficinas sabe bem do que nós estamos falando às pessoas que não participaram talvez não tenha a noção exata de disso daí, quando o IPPUL propõe não colocar arterial e isso já passou agora ZR1 e ta colocando ZR2 não incluir arterial é porque o IPPUL sabe os impactos que isso pode ta causando, generalizar é sempre perigoso e eu acho que nesse caso perigoso mesmo eu tiraria as arteriais e deixaria o IPPUL já esta falando que as arteriais já estão sendo zoneadas como comerciais onde interessantes então eu tiraria daqui porque dessa forma generaliza como generalizou na ZR1.”

### **Fernando Bergamasco**

“- É eu acho que aqui é uma colocação que talvez num é num to tomando partido a mesa num toma partido apenas tenta sintetizar o pensamento dos que se manifestam há uma preocupação de que nós estamos tratando de uma lei pra regular a cidade e o interesse coletivo em toda as situações então as vezes procurando um caso particular pode fazer sentido aquela argumentação então pensar no coletivo e na cidade nosso ultimo lei vigorou aqui ta vigorando ainda por doze anos então nós temos que pensar nesse impacto, a questão da preservação de determinadas condições você adquire um imóvel com uma expectativa de uma característica de uso e ela ter essa possibilidade de alteração de uso comerciais por uma abertura que se dê você modifica não só o tipo de vizinhança que você tem, a tranquilidade que você tem e também acaba misturando a idéia original do que seja zoneamento isso significa determinar usos diferentes pra locais diferentes na cidade então nós temos varias situações em varias regiões da cidade onde há zoneamentos classificados com zoneamentos ZR2 tem via importantes cruzando essa bairro se ali couber atividades comerciais isso já ta proposto na definição da hierarquização das vias então aqui eu num sei se isso acrescenta um esclarecimento a vocês mas ao votar agora aqui essa proposta como esta se ela não for modificada o que vai ocorrer é que se a gente rejeitá-la deixando bem claro que se não for retirado agora digamos assim ao rejeita - lá estamos rejeitando também a colocação do institucional que nós tínhamos aglutinado na proposta da Mônica.”

### **Pessoa**

“- Eu sugiro que seja separado a votação eu acho que são duas questões importantes e não pode ser votado em blocos.”

### **Fernando Bergamasco**

“- É elas estavam separadas e a gente pensou que juntando tava resolvendo temos que voltar na situação anterior pra separar então. Tem como fazer aí? A institucional já ta aprovada então o que nós estaríamos votando agora seria incluir o termo vias arteriais nessa redação.”

“- É isso? Ta claro! Podemos partir pra votação? Não, a proposta do Jorge é incluir vias arteriais se for aprovada fica como esta se for rejeitada vai sair o termo vias arteriais ali que o restante já tava aprovado correto! Muito bem! Então, os que forem favoráveis a inclusão do termo vias arteriais

nesse texto se manifestem? Os que forem contrários? Acho que a maioria acabou, não mas é que nós temos que perguntar o pro devido esclarecimento né!”

“- Não tem mais esclarecimentos ta aprovado a inclusão das vias como esta aqui. Seguindo então, proposta modificativa da oficina de novo isso aqui nós já aprovamos em bloco num teria necessidade os lotes com mais cinco metros, ok! Se num houver nenhuma objeção a gente tinha colocado dessa forma até pra termos um ganho de tempo aqui. Essa daqui o Marcel hãããã o Marcel ta presente?”

“- Nós já tínhamos retirado a outra proposta quanto da ausência dele se num esta presente também vai ser retirada porque num há defesa é ela ta me explicando que é em bloco na medida em que num havia defesa lá original essas daqui estão automaticamente removidas, ok! Seguindo...! Muito bem temos uma proposta aqui aditiva aqui do Samuel largura mínima de calçada dois metros equipada com sinal tátil para deficiente visuais segundo especificações técnicas do colegiado técnico. Bom a questão do colegiado técnico teria que sair de qualquer modo, néhh volta um pouquinho pra ver o numero do artigo por favor! O artigo vinte e cinco essa proposta senhor Samuel o senhor quer fazer sua defesa um minuto?”

### **Samuel Baba**

“- É rápido é uma das coisas mais interessantes na sociedade tentativa de implantar esses sinais táteis é para os deficientes visuais então mantenho essa proposta, obrigado!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Humberto?”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Só um esclarecimento, a proposta ta até correta eu acho que a gente tem que avançar muito nisso, só que esta num artigo que se refere a condomínios e condomínios é área privativa acho que ficaria complicado a gente legislar sob uma área privativa, enquanto tiver na área pública na calçada a gente pode ate interferir nisso, acho só um esclarecimento.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Esclarecimento de que esse artigo trata de regulamentação dentro da área dos condomínios que é uma área privativa, ou seja, a legislação há NBR-9050 que é a lei geral de acessibilidade trata disso além de outras leis a fins elas tratam de área públicas, vias públicas, acessos, prédios e tudo mais aqui é uma área privativa e a proposta original do texto que não entrasse no território privativo, pois não?”

### **Samuel Baba**

“- Em vista do esclarecimento então eu retiro simplesmente essa proposta, obrigado!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Até porque no restante da cidade já ta contemplando e até por lei superior a nossa né! Então ta retirado a proposta tendo em vista o esclarecimento. Seguindo! Ok! Tem aqui uma proposta numero

do artigo passou muito rápido aqui eu num vi, artigo vinte e seis no item (B) frente e largura, esse aqui ta tratando?”

### **Pessoa**

“- Até pra que possa ser esclarecido esse daqui ta tratando do residencial multifamiliar horizontal agrupado, esse uso ela vai aparecer em todas as outras zonas residenciais, então houve uma falha de que em alguns havia ficado a diferenciação de meio de quadra e esquina justamente pela sua argumentação é área de condomínio e aí não temos como fazer esse regramento, então a proposta da oficina que já era já havia sido de que só mantém frente mínima e largura media neste caso de seis metros esta mesma situação ela vai se repetir nos artigos trinta e cinco inciso segundo alínea (B), quarenta e quatro inciso segundo alínea (B) cinqüenta e quatro inciso segundo da alínea (B) no artigo oitenta inciso segundo alínea (B) e no artigo setenta e um que num foi feito a proposta de correção é o mesmo caso, certo! Quem, artigo setenta e um inciso segundo alínea (B), então aparece essa situação de que havia a diferenciação e como é área privada não deve ser feita então esta se apresentando para uma correção.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Só pra esclarecer então talvez a terminologia um pouco ampla ela ate falou que isso ta em textos seguintes dentro dos condomínios a questão do recuo obrigatório que obrigou aquele cinco metros adicionais lá aquilo é voltado para vias públicas um ta dentro da área privativa do condomínio não há essa necessidade nem nunca houve na verdade néhh, dentro dos condomínios apenas os lotes que tem face voltada para via pública que respeita os cinco metros ao fazer esse ajuste aqui ta fazendo um ajuste em bloco néhh em todos os casos onde aparece deixando claro que nos condomínios continua se preservando o direito de uma largura de seis metros sem necessidade de aumentar o tamanho do lote de esquina já que nos condomínios horizontais agrupados como tá proposto aí não há necessidade de respeitar o recuo obrigatório porque são vias particulares.”

“- Ok! Esclarecidos? Então podemos votar em bloco esse ajuste pra todos os casos de residencial (...) horizontal, os que forem favoráveis a proposta? Obrigado! Os contrários? Abstenções? Ok! Então está aprovada a proposta modificativa então na medida em que ele for surgindo no texto já vai já pinta de azul pra no futuro não precisar voltar a essa questão aí, podemos seguir? Vamo lá!”

“- Artigo número? Continua o vinte e seis, dentro do vinte e seis ainda é para maiores, áreas maiores que a determinada as alíneas (A) e (B) obedecer o recuo dá pra descer ai por favor não é a mesma coisa néhh, hããã não!”

### **Pessoa**

“- Este há uma modificação na redação pra que fique mais claro então a modificação é essa daí inclusão das alíneas (A) e (B) que são as imediatamente superiores aí no texto, isso então para áreas maiores que determinadas nas alíneas (A) e (B) deverão obedecer ao recuo, havia só um probleminha de redação.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Eu pediria que até voltasse um pouquinho o texto mais um pouquinho pra mostrar se trata de portarias a serem construídas a serem construídas em condomínios é isso?”

## **Pessoa**

“- Isso!”

## **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Em condomínios horizontais não tamo falando de edifício aqui nós estamos falando dos condomínios. Estabelecendo uma área máxima né de doze metros quadrados pra utilizar o recuo e se tiver uma cobertura pra proteção de veículos essa área não será computada no calculo da portaria, ou seja, pode ter uma cobertura pra veículo na entrada com até vinte metros quadrados se tiver maior que isso ele tem que obedecer o recuo dali pra dentro ele pode ser uma portaria de cinquenta metros mais só doze metros poderão estar situadas no recuo frontal ta esclarecido?”

“- Podemos votar? Apenas uma melhoria no texto pra dizer que se trata das alíneas (A) e (B) né os favoráveis, por favor, se manifestem? Obrigado! Contrários? Abstenções? Então ta aprovada a proposta modificativa que também aparece em vários outros lugares né. É apenas pra melhorar a qualidade do texto aí, então quando surgir à gente já passa adiante, muito bem no artigo vinte sete proposta modificativa da oficina propondo que no residencial multifamiliar horizontal agrupado mantido os incisos de que trata o artigo vinte e seis que já foi passado adiante serão permitidas sobrepostas então um minuto aí pra defesa.”

## **Pessoa**

“- Há uma mudança também na redação pra que se fique uma redação mais clara do que a que estava né permitisse então edificações sobrepostas que é esta a intenção do caput deste artigo, esta mesma redação ela vai reaparecer em todos os as zonas nas quais é permitido multifamiliar agrupada a possibilidade de edificação sobreposta desta forma são os artigos vinte e sete trinta e seis quarenta e cinco cinquenta e cinco, setenta e um (A) oitenta (A) e cento e oitenta eles aparecem essa modificação.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Só pra esclarecer num sei se é necessário mas talvez seja edificação sobre posta é a possibilidade de você construir nos condomínios uma casa em baixo e outra em cima que hoje é permitido fazer só casas lado a lado a nossa legislação atual não prevê se possa fazer um condomínio um sobradinho onde embaixo seja uma residência e em cima seja outra aqui passa-se essa situação isso que a proposta acrescenta, estão esclarecido? Tão os que forem favoráveis a essa inclusão em bloco a gente vai colocar, todos favoráveis? Ok! Contrários? Abstenções? Então esta aprovada essa inclusão e quando chegar nos artigos a gente já passa adiante né. Podemos seguir, essas ai já são aquelas aprovadas em bloco alíneas (A) e (B) pode seguir, aqui também já foi né Mônica tem alguma alteração aqui? Ou é aquela mesma? Neste caso aqui.”

## **Mônica**

“- Ai ta incluso o SC4 que é igreja e o SG2A ele passou a ser o SP2.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Fazer um ajustizinho na redação da sua proposta né.”

**Mônica**

“- É!”

**Fernando Bergamasco**

“- SP2”

**Mônica**

“- Aí fica incluso o só C4.”

**Fernando Bergamasco**

“- O SP2 já esta no inicio aí do bloquinho, serviço SP2 já tem no comezinho do texto é isso?”

**Mônica**

“- C4 é templos”

**Fernando Bergamasco**

“- Templos, ok algum esclarecimento a mais, manifestações contrarias? Podemos passar a votação então? A inclusão do SE4 nas vias coletora (A) conforme a proposta da Monica, favoráveis, por favor, se manifestem? Ok! Contrários? Abstencões? Obrigado! Então esta aprovada a proposta da inclusão do SE4.”

“- Podemos seguir? Aqui já foi também em bloco néhh, a questão dos lotes de esquina não precisamos voltar já foi discutida aqui também já foi retirada por conta da ausência do preponente, aqui também já foi aprovado em bloco, aqui também esse aqui é o agrupado néhh, isso continua também já foi aprovado em bloco lá atrás.”

“- Não tem a necessidade do lote de esquina ser maior no caso de condomínios, aqui o Marcel que é o mesmo é outro Marcel ou é o mesmo? Essa proposta modificativa? É o mesmo, se num esta está presente vai ser retirada a proposta, é o mesmo Marcel aqui? Não esta presente?”

“- Tão! Retirada a proposta também! Aqui já foi aprovada em bloco alíneas (A) e (B), vamo lá, aqui também já foi acabamos de votar né! Concessões sobrepostas, tamo só oficializando onde ele aparece no texto, igual já foi aprovado também, também já foi aprovado, aqui também, bom aqui temos uma nova proposta néhh, artigo trinta e oito, só desce um pouquinho pra ver o titulo aqui em cima, zona residencial quatro, artigo trinta e oito proposta da oficina supressiva de retirar o inciso três residencial multifamiliar sobreposta, então um minuto ai pra argumentação.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Isso aí é porque passou batido zoneamento ZR4 já permite a verticalização então num tem o porquê de ter o residencial multifamiliar sobreposto. Sobreposto é uma acima da outra o ZR4 já permite que se faça a verticalização como um todo então num tem por que.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ficou redundante?”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Exatamente!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Então a supressão é apenas pra qualidade do texto porque já permitido fazer edifício de dez quinze vinte andares, então não há sentido de acrescentar essa informação. Então de qualquer modo é uma proposta nós temos que votar ta esclarecido nós tamo retirando isso do texto porque já é permitido fazer edifício então também pode fazer sobradinhos duas casas uma em cima da outra, então aqueles que forem favoráveis por favor se manifestem? Obrigado! Os contrários? Abstenções? Tá aprovada a supressão!”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu queria dizer que isso aparece em outros artigos poderia aprovar isso em bloco.”

### **Fernando Bergamasco**

“- É nos zoneamentos que permitem a verticalização então a gente automaticamente já removeria essa sobreposta, porque já ta contemplada na verticalização né! É esse é aquele da igreja que nós pedimos pra já, era em bloco também né Monica? Acrescentar o SE4 vamos verificar se é isso mesmo por vias das duvidas é o artigo trinta e oito, o inciso dez né, ainda no ZR4, do jeito que estava num estava permitindo os templos em ZR4.”

“- A Monica acrescentou ai pra viabilizar essa situação, pra permitir bom essa é uma proposta simples de inclusão e permissão alguém tem alguma coisa manifestação contraria? Senão a gente já faz a votação apenas a inclusão dos templos religiosos que é o SE4 néhh, nesse caso permitindo no ZR4 que não estava permitindo antes, ta esclarecido? Zona Residencial Quatro talvez ele seja, você quer dar um panorama geral Humberto? Explicar o que é o ZR4. É um zoneamento que permite verticalização permite a construção de prédios altos, isso ta geralmente em zonas de adensamento, ou seja onde se constrói ééé... uma quantidade maior de unidades onde há uma construção, uma quantidade maior de pessoas vivendo ali, a região central que depois vão ser mostradas no mapa aqui uma nova situação.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- E hoje já permite o uso misto então na verdade num mudou em quase nada, hoje já permite a igreja já permite atividades ai de apoio residencial.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Só pra dar um exemplo assim simplificado seria de quase de dizer ‘no centro num pode mais fazer nenhuma igreja’ pois é a proposta da Monica que se continue permitindo já é permitido o uso misto porque não permitir a construção de templos dentro das características lá com isolamento acústico tem toda uma característica que tão adiante no texto aí, pois não? Microfone, por favor!”

### **Pessoa**

“- Eu procurei ver porque agora qualquer parte residencial em qualquer região eles vão colocam uma igreja e não fazem estrutura, nós do meio ambiente estamos recebendo tantas queixas a esse

respeito do barulho que fazem que tem pessoas que até tá entrando em depressão, por isso que eu perguntei.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bom essa questão só pra dar um esclarecimento da colocação aqui é o seguinte na aprovação do projeto é um parênteses nós tamo tratando aqui no uso e ocupação, isso na verdade é um problema da edificação na aprovação do projeto é exigido hoje o projeto de isolamento acústico o desempenho desse isolamento acústico ele é medido hoje, era pela secretaria de fazenda na área de posturas e hoje é pela SEMA secretaria do meio ambiente então hoje tem lá os aparelhos pra medir néhh, sessenta decibéis néhh e se houver uma reclamação como a senhora ta colocando, tem de ser dirigido a SEMA que fará uma vistoria e constatado que não esta funcionando bem ela será intimada num prazo adequado pra fazer os ajustes na construção então o fato de permitir ou não a construção dentro dos parâmetros que a legislação estabelece inclusive o nível de ruído fica assegurado o direito de culto religioso e até constitucional néhh, vamo deixar claro.”

“- Mais algum esclarecimento necessário? A permissão aqui ao colocar o SE4 é permitir a construção de templos religiosos por uma questão de até adequação do texto na ZR4 que não contemplava, os que forem favoráveis então se manifestem? Contrários? Abstenções? Então esta aprovada a inclusão ai do texto. Podemos seguir, isso aqui também já foi né.”

### **Pessoa**

“- Isso aí é o seguinte, existe a ordem que foi dada dos usos aqui no artigo trinta e oito, residencial unifamiliar, grupada ai a gente tem a grupada, isolada em vilas então pra respeitar essa ordem que foi retirado daí esse uso residencial multifamiliar sobreposto e ele foi colocado mais adiante no texto então isso daí é só uma recolocação de ordem do texto pra que se facilite a leitura e que fique idêntico ao caput do artigo lá mencionado.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ou seja, não estamos retirando esse uso ele apenas esta sendo reposicionado pra dar uma organização nos texto é isso. Algum esclarecimento a mais necessário? Muito bem temos que votar a proposta supressiva removendo dessa parte do texto a descrição do multifamiliar sobreposta pra que depois ele vai surgir no texto mais adiante no texto ai e num haja redundância então os que forem favoráveis a essa supressão por favor se manifestem?”

“- Ok! Obrigado os contrários? Abstenções? Então esta aprovada essa supressão conforme proposto, aqui também já foi néhh, é só aquela adequação de texto, exato, nos condomínios não precisa ter o lote maior na esquina né, aqui as alíneas (A) (B) e (C) também já foi ganhamos um tempinho né! Aqui também as sobrepostas pra garantir já foi aprovado em bloco ali atrás aqui também largura mínima já foi aprovado, aqui uma outra emenda supressiva é a mesma natureza justificativa?”

### **Pessoa**

“- Sim!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Também é pra dar uma ordem no texto ele vai aparecer mais adiante detalhes, então votação, temos que votar pra suprimir. Já que é um bloco. Então de novo aqui só que como esclarecimento mais uma vez nós estamos removendo dessa parte do texto pra não ficar redundante, não ficar repetitivo o texto aparece mais adiante em detalhes não estamos perdendo nada ao remover essa parte do texto, então aqueles que forem favoráveis se manifestem? Obrigado! Os contrários? Abstenções? Então ta aprovada aí a supressão desse texto, conforme sugerido, também já foi aprovado, temos aqui uma proposta modificativa da Monica falando da taxa de ocupação, eu vou ler aqui Monica aí depois você justifica.”

“- Taxa de ocupação máxima é uma definição é importante pra efeitos de cálculos de aproveitamento então o que é uma taxa de ocupação máxima? 100% da área livre do térreo e ela acrescentou aqui, respeitados os recuos afastamentos e a área permeável mínima exigidos ao texto original, um minuto.”

### **Mônica**

“- É porque quando se fala em 100% tem muitos que vem perguntar se o terreno tem 360 metros então se ele permite 100% eu posso edificar em 100%, então só pra deixar claro que tem que respeitar os recuos mesmo que permitindo 100%.”

### **Fernando Bergamasco**

“- O que é essa área livre, ao definir que respeitados os recuos e afastamentos e áreas permeável o que sobra é área livre, tava faltando esse esclarecimento, essa é a proposta da Monica, algum esclarecimento a mais ou manifestação?”

“- Tão vamos a votação! Os que estiverem a favor, por favor? Obrigado! Os contrários? Abstenções? Então ta aprovada a complementação do texto, conforme sugerido.”

“- É até pra deixar claro essa modificação em todos os lugares onde se falou da (...) 100% da área livre foi proposta essa alteração então a gente também ta aprovando em bloco lá na frente em cada lugar onde aparecer área livre do térreo 100% que fique esse esclarecimento já previamente aprovado. Aqui já é uma alteração mesmo?”

“- Outra proposta da Monica, pra efeito do calculo de um coeficiente de um aproveitamento adicional que taxa de ocupação máxima é ta sendo considerada né! Então, por favor, Monica.”

### **Mônica**

“- É que quando se fala em ocupação existe a taxa de ocupação no térreo primeiro e no tipo se a gente colocar ali na formula só a taxa de ocupação máxima da zona não ficou estabelecido qual que é o pavimento que a gente vai considerar essa taxa de ocupação e deve ser pro pavimento tipo porque é pra aumentar o coeficiente e subir a torre né!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Precisa de esclarecimento Humberto? A questão é a seguinte, a questão é de projeto de edifícios né, então só pra esclarecer a plenária com relação a isso nos vários zoneamentos é permitido é permitido ate uma certa altura né junto a divisa, aqui ta falando em oito metros em vários lugares e a partir dali você tem a torre que tem o edifício com os apartamentos ou salas comerciais a taxa de

ocupação é a parte sombra do edifício sobre o terreno no caso aqui desse calculo essa formula prevê a possibilidade de que possa ter um coeficiente maior um aproveitamento maior do terreno desde que essa projeção da torre do edifício seja um pouquinho menor do que a máxima permitida se permitir 50 e tiver usando 40 ele pode fazer um pouquinho mais alto, no fundo é uma maneira de dizer dá pra construir os mesmos metros quadrados em vez de fazer um edifício largo e baixo você pode fazer mais estreito e mais alto mas construindo os mesmos metros quadrados num esta se acrescentando nada aqui apenas a referencia de qual taxa de ocupação é que ta sendo utilizada no calculo pra evitar duvidas no futuro então é a taxa de ocupação máxima do pavimento tipo né, que é a referencia do calculo, ta esclarecido?”

“- Pessoal de projeto já ta tranqüilo né! Então se não temos mais nada vamos a votação, os favoráveis se manifestem por favor? Obrigado! Os contrários? Abstenções? Então ta aprovado e que aonde surgia ai essa informação de ta taxa de ocupação seja referencia do pavimento tipo né pra que a gente não tenha que votar em cada uma delas é a mesma né, tem que remover um dos textos ai.”

### **Mônica**

“- Não! Não! É porque tem a taxa de ocupação máxima adotada.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Adotada do pavimento tipo é que ali conste o pavimento tipo né, então precisa realmente consertar ali, põe por extenso ali o pavimento né, isso então lógico se a fala qual é taxa tem que se reportar a taxa do pavimento tipo, senão num haveria como fazer o cálculo né, é isso? Então é necessário uma votação dessa parte aqui? Acho que ela é só um complemento da outra pra justificar o calculo da formula né! Ok! Então podemos seguir né!”

“- Aqui eu pessoalmente fiz uma proposta porque havia um probleminha de nomenclatura só, tava falando em 50 décimos, 49 décimos, na verdade se a gente ta colocando dessa forma isso aqui são 50 centésimos daria um numero bem maior né, se você chamar de décimos ali, então onde aparecer esse calculo de coeficiente ali, as referencias ai são em centésimos e não em décimos como constava no texto que vocês receberão pra aprovação, num ta mudando nada na matemática mas a nomenclatura se ficar décimos fica errado então preciso colocar em votação pra esclarecimento texto se num houver mais.”

### **Pessoa**

“- Questão de ordem seria interessante se você indicasse qual artigo.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ah! Sim! É que passou um pouquinho rápido volta um pouquinho pra indicar o artigo, desculpe, esse aqui nós estamos no artigo 47, residencial multifamiliar vertical, ok, pra poder acompanhar desculpe, acabou passando rápido. Então nesse artigo 47 é a primeira vez que vai aparecer isso ai, é pra efeito do calculo de arredondamento do numero de pavimentos então em termos de nomenclatura só ta mudando de décimos pra centésimos não estamos perdendo nada em termos quantitativos conforme as oficinas discutiram.”

“- Mais algum esclarecimento necessário? Então vamos a votação se forem favoráveis a essa correção, por favor, se manifestem? Muito obrigado, os contrários? Abstenções? Então ta aprovada e eu pediria então como é uma coisa em bloco vai aparecer várias vezes que essa correção no texto seja automaticamente colocada lá adiante né!

“- Continuamos no 47? Volta só u pouquinho, por favor, só pra esclarecer o numero do artigo, nós tamos no 47 ainda? Não acho que passou, quarenta e sete, isso! Muito bem uma proposta modificativa da oficina, quem que vai fazer a defesa aí, Humberto?? Ou alguém ai da oficina que vai representar ai pra explicar né. Tô aguardando aqui alguém pra fazer a defesa da proposta da oficina!”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- O recuo.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Verdade tem uma formula do recuo é que fala com relação há quantos de edifícios tem mais de oito metros de altura a formula original.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Aquela justificativa (...).”

### **Pessoa**

“- Na verdade é o seguinte lá no calculo do recuo frontal na lei primitiva que foi colocado era em função das vias e pra melhorar isso pra num ficar tão exigente foi colocado uma proposta em função da altura dos prédios e para os lotes de esquinas que tenham.”

### **Fernando Bergamasco**

“- O inciso um fala lote de esquina poderão adotar recuo de 5 metros.”

### **Pessoa**

“- Na outra e o lote de esquina é uma das frentes ele poderia manter o recuo frontal de 5 que é a legislação de hoje e na outra face naturalmente ele obedeceria a formula do recuo, mais 5 no mínimo. Não mas lá em cima no começo do, do, do, texto ta todos os recuos mínimos colocados lá em cima.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Vamos voltar o texto um pouquinho só pra gente ver.”

### **Pessoa**

“-Tá lá os recuos mínimos colocados lá no inciso quinto.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Esse recuo só pra esclarecimento esse recuo que ta se calculando ele ta tratando do recuo frontal em relação ao alinhamento e ta dizendo aqui que se for mais alto que 8 metros originalmente

a formula é (H) sobre 15 (+) 40 e a proposta da oficina é que passaria pra (H) sobre 10, puro e simples.”

**Pessoa**

“- Puro e simples sem a somatória do quatro e quarenta.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tá! Sempre respeitando (...).”

**Pessoa**

“- Isso na verdade você fazendo um ensaio pra edifício ai de 15 a 18 pavimentos naturalmente ele matéria a mesma proporção.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Só um esclarecimento! Demora um pouco pra memorizar tudo isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- É que é importante por isso que eu to insistindo que seja bem esclarecido.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“-foi feito chegou essa formula aí, porque ta aparecendo edificios muito altos você pode ver que tem ai edifício de 29, 30 andares e se você deixar esse edifício a 5 metros com essa altura urbanisticamente fica um coisa muito ruim então quanto maior o edifício ele vai se distanciar um pouquinho mais desse recuo de cinco metros que hoje esta estabelecido.”

**Fernando Bergamasco**

“- De qualquer modo que tenha os 5 metros de qualquer modo isso é respeitado pela origem da lei né.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Quanto fixo né, quanto maior ele vai se tirar esse efeito dos prédios ao longo da via.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ou seja, simplificadamente ta pedindo que o edifício seja localizado quanto mais alto ele for vai ficar um pouco mais longe da rua de uma forma mais simples. Correto mais algum esclarecimento? Alguma manifestação? Então podemos passar a votação pra alteração dessa formula de calculo do recuo, proposta aqui da oficina, quem for favorável a modificação se manifeste? Obrigado! Os contrários? Abstenções? Então esta aprovada a nova formula de calculo do recuo das edificações. Podemos seguir, artigo 48 nas ZR5 uma proposta modificativa no inciso 10, qual é modificação? Quem vai esclarecer pela oficina? Ah num ta em vermelho inciso 3 acho que tinha que tirar.”

**Pessoa**

“- Foi votado em bloco!”

**Fernando Bergamasco**

“- Foi votado! Muda a cor lá pra fica claro que ela foi aprovada né, aquela questão multifamiliar sobreposta não precisa constar ai porque já permite a verticalização ok! Muito bem Alva Nice nessa distancia sem óculos que beleza! Muito bom o inciso 10 quem vai esclarecer por favor?”

**Pessoa**

“- A questão aqui é que ta nominado na proposta original foi um erro também, SL2, SL2B a proposta é que seja SL2A SL2B, porque senão você autoriza totalmente que não é o caso.”

**Fernando Bergamasco**

“- Só a letrinha (A).”

**Pessoa**

“- Exatamente só isso! Ficou faltando.”

**Fernando Bergamasco**

“- E limita um outro SL que não estaria contemplado néhh, se você botar o SL como todo tem outras atividades permitidas que não deveriam constar aí.”

**Pessoa**

“- Sim!”

**Fernando Bergamasco**

“- É importante esclarecer quais são essas atividades? Vai votar né! O que, que a gente ta ao colocar essa SLE2A o que, que taria se restringindo.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Ensino fundamental, educação infantil e ensino médio. E o que era o SL2C que é o superior que esse ficou fora.”

**Fernando Bergamasco**

“- É o ensino superior ficou fora desse zoneamento e é esse cuidado que se teve ao colocar a letra (A) no SL2, ta claro? Até porque ensino superior demanda uma área maior estacionamento fluxo de veículos né! Essa é a razão! Mais algum esclarecimento?”

“- Podemos partir pra votação? Apenas essa inclusão da letra (A) no SL2 que significa deixar claro, que ta sendo restrito iii... não permitindo então instituições de ensino superior neste zoneamento os que forem favoráveis por favor se manifestem? Ok, obrigado! Contrários? Abstenções? Então está aprovada a proposta da oficina conforme apresentada! Isso aqui já foi também né Mônica? Ou tem alguma alteração diferente nessa daqui?”

## **Mônica**

“- Grupos religiosos.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Acrescentou os templos religiosos nas vias coletoras arteriais e estruturais elas não estavam contempladas ali ok! Então, temos que votar isso daí pra que seja possível essa inclusão, ta claro pra todo mundo? Que ta se propondo a inclusão do templo religioso nesse tipo de vias que não estavam contemplando no texto então os que forem favoráveis manifestem? Ok contrários? Abstenções então esta aprovada a inclusão do SE4 templos religiosos nas vias coletoras.”

“- To me lembrando pra a gente deu aquela paradinha pro café e alguém me disse aqui que algum momento eu preciso conversar com voçeis pra ver que horas nós vamos parar pra o almoço. São doze e trinta, a principio era esse o prazo original que nós tínhamos pensado ou seja das doze e trinta as treze e trinta uma hora de interrupção né pra retornarmos.”

## **Pessoa**

“- Só uma sugestão, a gente podia encerrar esses ZR5 que daí eu imagino que num vai ter muita modificação que daí já volta no ZR6 à tarde num fica pela metade, quebrado, é sugestão.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Uma sugestão podemos acatar? E a questão do tempo de intervalo pro almoço que num ta previsto no regulamento mais uma hora tem que ser suficiente se não a gente acaba se estendendo, vai ter que ser meio hábil então essa a pessoa num ta aqui pra defender.”

“- Só lembrando significa intervalo pra que cada um vá almoçar não esta sendo ofertado o almoço na conferencia ta ouvindo, talvez alguém pudesse ter essa duvida pediram aqui pra esclarecer ééé... um intervalo para o almoço.”

“- Vamos lá essa proposta é supressiva porque também já foi aprovada em bloco né problema de texto de familiar sobreposta pode retirar terminamos os ZR5, assim que terminarmos vamos interromper então, aqui também já foi aprovado, que beleza de vez em quando acelera, aqui também já foi, qualquer duvida por favor me interrompam ta acho que terminamos ali as ZR5 a gente poderia interromper meio-dia e trinta e cinco, uma e meia né!”

“- Uma e trinta e cinco pra ser justo, uma hora, aí retornamos né. Pessoal tão me pedindo pra aguardar um minutinho o Prefeito esta chegando e gostaria de endereçar uma palavra a vocês. Aí a gente acrescenta esse tempo no intervalo! O senhor Prefeito aqui a mesa pra que (...) dirija a assembléia.”

## **Prefeito Homero Barbosa Neto**

“- Eu quero dizer um boa tarde já porque já passamos do meio dia vocês tão na hora do almoço pedir desculpa ai que nós estávamos discutindo ai com representantes das entidades as propostas que vão passar por aqui nessa plenária e eu tenho certeza que aqui a decisão aqui sempre é soberana e nós teremos um veredicto com certeza os maiores beneficiados vão ser os cidadãos de Londrina, não só de agora mas para os próximos anos, num momento de conquista pra nossa cidade porque quando nos assumimos estamos a menos de um e três meses esse plano estava parado nas conferencias e graças a DEUS nós conseguimos hoje chegar aqui com varias propostas que vão ser

discutidas e eu tenho certeza que a cidade de Londrina tem muito a ganhar, saímos a frente com certeza de varias cidades do Brasil corrigimos ai um tempo que perdemos mas quem vai ganhar são todos nós que quero parabenizar a todos pela dedicação, trabalho voluntario de se estar se doando pra cidade acho que as futuras gerações tem que agradecer muito que é um momento histórico pra nossa cidade todas as entidades aqui representadas com o poder público estão cumprindo com seu papel, essa é a função da democracia esse é um grande momento e uma frase que eu acho que fica é *um rei não faz a Lei a Lei é que faz o rei*, e aqui essa lei que é tão importante pra todos nós vai para os próximos anos mostrar como a cidade vai fazer a sua ocupação de solo seu convívio de forma mais justa mais humana, mais equilibrada, mantendo principalmente a qualidade de vida que é apesar de todos os problemas que nós temos uma marca que nós devemos aos nossos pioneiros aos nossos ancestrais que aqui chegaram e construíram a maravilha e a grandeza dessa cidade muito jovem de quase 76 anos e que é realmente uma cidade maravilhosa.”

“Parabéns aí a todos vocês! Obrigado!”

## **Aplausos**

### **Fernando Bergamasco**

“- Então vamos pro intervalo de almoço e retornamos dentro de uma hora então, meio dia e quarenta, uma e quarenta aguardamos vocês aqui, obrigado!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bom boa tarde a todos! De acordo com o nosso combinado aqui, nós interrompemos as doze e quarenta por uma hora, já são doze, treze e quarenta e cinco né? Então temos que retomar aqui pra da o devido andamento as, a avaliação das, dos destaques apresentados. Nós tínhamos interrompidos aqui, para a tela ai por favor! Pessoal do suporte ai ta, impossível hoje de ler alguma coisa aqui! É não é...! Apaga a luz né da tela aqui pra poder da o contraste! Ok! Então estamos aqui no artigo 58 zona residencial 6 né! Terminamos a zona residencial 5, e vamos seguir aqui em busca aqui do primeiro destaque. Esse aqui já foi retirado também né pela ausência do autor! Esse aqui também já foi aprovado! Os condomínios né! Não precisa de ter a largura extra de cinco metros. Esse aqui também já foi! Também já foi azul! Ah é, aquele recuo também já foi aprovado! O calculo do recuo frontal! Aqui, ah temos que ver aqui né! Zona na residencial 8, proposta modificativa da oficina! Inciso oitavo nas vias coletoras, atualmente só ta o institucional L né, local! E esta sendo proposto, e fique com essa descrição que ta ali em vez de ter outros incisos, ele ta incluído ta chamando atenção apenas das vias coletoras arteriais estruturais. Então! Ajuntando tudo num só né? Tudo que vinha dos incisos, dos incisos 9 pra baixo ficou incluído no inciso oitavo é isso? Qual o número? Artigo 58 onde nós..., estamos no 65 agora! É apenas uma aglutinação nesse inciso? Não tem nenhum acréscimo nenhuma, nenhuma, nenhuma supressão? Rola a tela só mais um pouquinho pra gente ver abaixo o que vem! É ta repetindo as, em vez de ter incisos separados ele ta aglutinando nas vias coletoras arteriais estruturais, estes usos estão ali estabelecidos. Ta igualzinho, então! Se houver, com relação a manifestação favorável, o pessoal da oficina ta esclarecendo que é apenas uma aglutinação! Alguém tem alguma manifestação contrária? Que queira se expressar? Esclarecidos? Vamos a votação então, pra essa aglutinação do texto, apenas pra questão de organização. Os que se manifestarem favoráveis faz favor, de manifestarem levantando

os seus crachás! Ok! Obrigado! Contrários? Abstencões? Então esta aprovada a modificação proposta pela oficina. Ok! Essa daqui também já, é já foi discutida aquela inclusão la do SE4 né! Templos, hum, hum! Ok já ta em cima né? Vamos, ta la já SE4! Então vamos ver que proposta modificativa da Mônica! É os usos permitidos no inciso oitavo! É, é sumiu aquele inciso, e esse aqui fica prejudicado né com aquela...! Na verdade é o parágrafo único ali que ta sendo alterado né? Quer fazer algum esclarecimento alguém da oficina ai? Só pra efeito de explica..., É que na verdade, como era oitavo nono e tal, agora só ficou o oitavo com as suas respectivas alíneas. É isso! Consequência da aprovação anterior né! Então acho que, é só um ajuste na redação aqui para que com aquela aglutinação fica automaticamente aprovada, se não ficaria um contra-senso aqui de aparecer números de incisos que não vão parecer né! Ok então! Então seria só suprir o parágrafo único original que esse texto aqui fique de acordo com a aglutinação que nós acabamos de aprovar. Já foi retirado! Vamos la! A oficina aqui quer fazer um esclarecimento sobre essa proposta aditiva? Ta repetida? Doze metros, sete dezessete de esquina multifamiliar sobre posta! É então essa aqui já foi aprovada em bloco nós estamos só repetindo o texto. Ok! Essa aqui também foi aquela, aquela supressão que já foi votada la atrás também é só retirar! Vai pra frente né! Já foi aprovada também! É! Então aqueles textos que a gente suprimiu, elas estão sendo adicionadas aqui adiante. Então, na medida que suprimimos o texto la de trás, ele esta sendo reposicionado aqui na frente, sem qualquer alteração no seu teor, né! Ta em vermelho apenas porque mudou de, de posição né! Já tínhamos sido anotado la na, la atrás! Então isso aqui é uma transposição do texto. Pode colocar em verde ai, que já esta aprovado anteriormente. Também já ta aprovado em bloco! Agora aqui temos uma proposta, modificativa! Que artigo nós estamos aqui? Setenta e três é proposta modificativa, que é o coeficiente de aproveitamento básico! Ta se propondo o ba..., a redação original fala em um, não sendo considerado no calculo até vinte por cento da área do pavimento motivada por declívio acentuado. Artigo setenta e três, e a proposta modificativa, está elevando esse coeficiente básico pra dois e meio, de um para dois e meio. Oh! Quem propôs isso daqui? Favor um minuto pra se manifestar!”

### **Pessoa**

“- Essa proposta ela visa as alteração do coeficiente de aproveitamento, pra dois e meio é em decorrência de que, o um pra essa região! Ele acaba tornando muito oneroso a construção em decorrência da outorga e também se você for, é avaliar as regiões tem a R5, R7, tem o coeficiente de aproveitamento três! Então tem uma, um diferencial muito grande, você não vê uma isonomia nas regiões, por isso que a gente ta propondo esse aumento do coeficiente.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Alguém da oficina pra se manifestar aqui? Já que originalmente o texto foi fechado!

### **Gerson Guariente**

“- A questão é conceitual R8 são lotea..., é zoneamentos novos, nós estabelecemos que esses R8 partiria do zoneamento original da cidade que é o ZR1, com coeficiente 1! E acima disso se o empresário quiser fazer empreendimentos de maior porte, ele vai pedir a outorga e o município poderá ou não ceder a outorga. Nós não discutimos coeficiente mais alto do que isso! O coeficiente é 1, que é o coeficiente básico. Nós não temos coeficiente de entrada de zoneamento em Londrina

diferente de um, todos os zoneamentos originais tem coeficiente original 1. Se nós estivermos passando este coeficiente pra mais de um, nós estamos dando um direito que não existe na história de zoneamento da cidade.”

**Fernando Bergamasco**

“- Mais alguém quer se manifestar a respeito? Tem mais uma solicitação aqui!”

**Pessoa**

“- Eu gostaria de esclarecer que toda discussão da lei que se pautou em cima da outorga onerosa como o Gerson falou, foi em cima de partir do coeficiente básico, o coeficiente básico era 1, o empresário vai ter que comprar o direito de construir acima de 1. Isso é a base de todo esse projeto que tá aí! Me perdoe quem fez essa proposta modificativa, mas ela é intempestiva, ela não reconhece o conceito da lei toda, e caso ela passe ela não só retirará todo conceito da lei, porque? Porque quebra a estrutura toda, como ele é injusta com o fundo de habitação! Porque os empresários que tem áreas nessa, nessas localidades vão deixar de pagar outorga a partir do..., a partir de dois e meio. Com isso o fundo deixa de arrecadar muito dinheiro pra ações de cunho de locação social que é o espírito da lei. Então eu acho que todos devem pensar muito antes de votar! Porque isto além de ser contra o conceito da lei, ele retira arrecadação para esse fundo social.”

**Fernando Bergamasco**

“- Aberta a palavra pra mais uma manifestação! Mais uma palavra? Microfone por favor?”

**Pessoa**

“- Alô!”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não?”

**Pessoa**

“- Acontece o seguinte, neste fundo aí da outorga onerosa ainda não foi definido os valores, e quando foi discutido, foram aventado valores muito altos. Esses valores da outorga onerosa não só está no centro como nas áreas que poderão ser desenvolvidas. E com essa outorga é com valor do outorgue que poderá ser alta demais inviabiliza certos empreendimentos na periferia. Ninguém é contra outorga onerosa, só que esse diferencial enquanto não definir ah, ah, os valores referente a outorga onerosa teria que ficar pendente. Existe uma política, na, na, na própria, na própria conceituação, que se for um por cento, mais a outorga onerosa o valor for muito alto, quase que se equivale!”

**Fernando Bergamasco**

“- É eu gostaria que o pessoal da oficina pudesse nos esclarecer o seguinte! Apenas por que! Só um minutinho, ah e aí voltamos aqui a palavra! Ah! só um minutinho, só pra, a pergunta que eu queria fazer pra que vocês, e também os que forem se manifestar já que o assunto ééé... quente né! Ah! a definição de qual vai ser o critério do cálculo outorga onerosa esta definida no corpo dessa lei?

Não! Ela será definida de que forma? Em uma lei específica! Então uma, uma proposta que eu faria seria o seguinte, nós temos uma estrutura de lei e que tem toda uma organização em função desse critério do coeficiente básico. É alterar coeficiente, porque é uma preocupação com o tamanho da outorga, é que nem foi definida ainda, essa discussão sobre qual deve ser o valor deve ser motivo da discussão na lei de outorga onerosa né! O percentual a forma de calcular a todo esse, o tramite da lei. O Gilson queria fazer uma observação depois...! Uh, Osmar!”

### **Gilson Bergoc**

“- É bom eu acho que tem algumas colocações que foram feitas aqui que são bastante apropriadas, mas tem algumas que fogem bastante entra pra um campo especulativo, e talvez até é que não tenha demonstrado conhecimento do funcionamento de uma legislação principalmente a questão da outorga. É eu to me referindo especificamente a um argumento colocado aqui que é o seguinte, de que em caso de a utilização da outorga nas áreas de periferia, inviabilizaria os empreendimentos na periferia. Isso não é verdade! Isso é exatamente o contrário disso! Não existe é necessidade de colocar a outorga nas periferias, principalmente naqueles terrenos relacionados a população de média e baixa renda. Porque nesses lugares justamente nós precisamos produzir lotes de baixo custo. As áreas que tem outorga e que precisam ter outorga, são aquelas áreas que já tem infra estrutura principalmente, e que precisam melhorar a infra estrutura dessas áreas e principalmente precisa arrecadar recursos do município pra produzir habitação de interesse social nas áreas de baixa é, pra baixa renda e media renda, principalmente pra baixa renda de interesse social. Se essa proposta passar desse jeito, isso ta completamente inviabilizado! Então a, o argumento é completamente inverso do que, que foi colocado aqui! Então não da pra gente é fazer um negocio desse tipo nesse momento. Principalmente esses lugares nas ZR8, ZR9 vai aparecer logo em seguida, não da pra ser trabalho desse jeito. O coeficiente básico é um, é esse que foi bastante discutido, e pra que exista um coeficiente a mais disso, se o proprietário quiser ele vai comprar, e quando ele faz isso é pra produção de habitação ou de coisas para média alta renda, não é pra baixa renda jamais. Então eu acho que a gente tem que votar sim, pelo coeficiente básico pra que a grande maioria dessa cidade seja beneficiada.”

### **Aplausos**

### **Fernando Bergamasco**

“- Osmar que o..., tinha solicitado a palavra!”

### **Pessoa**

“- É diante de tanta polêmica eu retiro a proposta!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Então diante da colocação ta retirada a proposta! Não precisamos prosseguir no debate não é isso? Aqui é aquele calculo do recuo né! Não a, a proposta foi retirada então não precisa de votação né! De acordo com o nosso regimento mesmo! Artigo setenta e quatro, é a mesma questão que foi feita no anterior né! Aglutinação dos itens, que tava no inciso 8,9,10, ficou tudo no 8 com a linhas a b e c! Então ela é aprovada em bloco na mesma situação da anterior apenas pra ficar uma

organização do texto ai! Pode retirar aqui o artigo nono, nós tem que tirar um pedacinho do texto aqui que ficou abaixo oh! É até o...certo? Ok! Essa inclusão aqui já foi feita, o anteriormente também né! SE4 que são os templos, aqui também ta, só pra ficar adequado ao texto né! Já ficou aprovado, já que tiramos os incisos anteriores. Aqui é nova né? Essa é nova! Parágrafo segundo, da oficina, que ta mudando aqui? Nas áreas onde se permitir a verticalização, com aplicação da outorga onerosa é permitido o uso comercial, serviço ou misto, ao longo das vias estruturais e arteriais. O que, que mudou aqui? Alguém da oficina pode me esclarecer? Faltou digitar alguma palavra ai? Ta igual!”

**José Luiz**

“- A gente perguntou por que pode ter acontecido né ai quem, quem montou pode ter suprimido uma palavra de digitação tal ok!”

**Gilson Bergoc**

“- É! Me parece que foi, viu Zé Luiz! Desculpa!”

**José Luiz**

“- Oi?”

**Gilson Bergoc**

“- É me parece, tinha sido só uma correção do numa..., da numeração de parágrafo! Mais me parece que foi corrigido depois la novamente era parágrafo único, ai foi com a proposta modificativa la! Teria o parágrafo primeiro e segundo, e ai seria o parágrafo segundo que é igual!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ah! Era só por causa da numeração!”

**José Luiz**

“- Ah! era o único anteriormente né?”

**Gilson Bergamasco**

“- Ta! É, é!”

**Fernando Bergamasco**

“- Então é melhor retirar né? É isso?”

**Gilson Bergoc**

“- Isso!”

**José Luiz**

“- Retira!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Oficina! Retira então! Porque já ta igual, já foi corrigido o problema da numeração do parágrafo. Ta aqui, Continua! Porque ela era seqüência da outra né! Aqui é aquele texto que foi suprimido la atrás, e foi trazido aqui pra frente! Então também já aprovamos isso em bloco la anteriormente. É habitação sobreposta né! Vira também! Aqui também é! É modificativa mais é aquela mesma situação! Retira daqui, e coloca no texto adiante não é isso? Então...! Aqui já foi aprovado também! Condomínios horizontais não precisam de largura extra! Foi aprovado também! É o texto que foi transposto aqui adiante né! O mesmo texto! Ok! Retira o texto abaixo! É, porque tinha uma alteração, tem que deixar verdinho todo o inciso ai! O vermelho ta..., ta tudo junto! É que, inclusive é uma alteração proposta pelo Marcel, que não se apresentou ai, pra defender né! Aqui também já foi aprovado alíneas A e B só pra ajustar! Aqui é uma repetição daquela sua proposta, retira daqui também ou você vai fazer uma argumentação? Podia falar no microfone, por favor tem que ta, tem ficar gravado aqui a...!”

### **Pessoa**

“- Como é mesmo a justificativa, que a gente ta preza a isonomia entre as essas regiões? E Causou tanta polêmica eu retiro também!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ta bem! Por favor, então! Retirada a proposta pela autora! Aqui é o cálculo do recuo! Aqui tem uma proposta modificativa! Porque na verdade, com a exclusão do colegiado técnico, volta la o texto onde a gente tava lendo! Por favor! Permissão, aplicação da outorga onerosa, estava definido antes pelo colegiado técnico, uma vez que ele foi extinto aqui desse do texto, ela ta sendo transferida pro Conselho Municipal da Cidade. Alguma manifestação? Alguém tem..., é ta de acordo com a lei geral, e com a decisão já anteriormente, mais é necessário! Talvez seja necessário registrar votação disso pra, pôr via da duvida né! Então essa proposta aqui é apenas...! Esta transferindo aquelas obrigações, que eram do colegiado técnico nesse caso aqui da outorga onerosa para o Conselho Municipal da Cidade. Deixando registrado de acordo com a lei geral do Plano Diretor que já foi aprovada a 2008 né! Ta esclarecido? Vamos a votação então! Os favoráveis por favor se manifestem! Obrigado! Contrários? Abstenções? Então esta aprovada a alteração proposta. Aqui é a mesma coisa! É a da esquina! O que ta...! Aqui tem uma modificação diferente! Só um pouquinho! É o artigo 89, proposta modificativa! É a esquina a mesma coisa! Ta legal é! Não precisa da sobre largura! Não legal! Tem que...,Ok aqui também já, retira, Marcel é o mesmo né! Também não... e já foi aprovado também anteriormente em bloco! De novo a questão da largura dos lotes de esquina, também já foi aprovado! Aqui, o mesmo caso, o calculo do recuo da edificação né H sobre 10! Artigo 93, também a mesma questão dos lotes de esquina, já foi aprovado, aqui também já foi, de novo aqui, esclarecendo o lote de meio de esquina, também já foi aprovado. Recuo da edificação H sobre 10, foi aprovado! Repetindo aqui mesma coisa, alíneas A e B já foi aprovado! Novamente, recuo frontal já foi aprovado. Aqui também, mais uma vez recuo frontal já foi aprovado, então estamos só oficializando a decisão que já foi tomada la atrás né! Largura dos lotes de esquina também, recuo frontal mais uma vez. Aqui tem uma proposta, é a oficina ta acrescentar aqui, ao artigo 107, nós estamos em qual zoneamento aqui? Vamos verificar aqui? Checa pra mim ai, por favor! ZC4? Seis? Dentro dos ZC6, usos permitidos ta se propondo

acrescentar o INSG que é o Institucional Geral? Ta! É seria importante pra esclarecer que, o que, que é, esse Institucional Geral pra gente passar pras pessoas saberem o que estão votando né! Vão localizar ai? Humberto fala ai, por favor!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- O ING refere-se a ensino técnico profissional, uso de educação jovens e adultos, associação e fundação científica, tem um monte de coisas que a gente..., centro de saúde, albergue centro de reintegração social, delegacia de ensino, tem uma um monte de atividades aqui que estão dentro das ativida..., do zoneamento ZC6. Os ZC6 é um zoneamento que esta ao longo das vias arteriais, são todas a maioria com caixa mínima de trinta metros, então não vejo nenhum problema.”

**Fernando Bergamasco**

“- E a proposta da oficina?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- E a proposta da oficina né!”

**Fernando Bergamasco**

“- Certo! No sentido de garantir que essas atividades também possam ser feitas no local que comporta perfeitamente essa atividade né! Alguma manifestação contraria antes da, do encaminhamento da votação? Esclarecidos? Então vamos pra votação, os favoráveis que manifestem! Obrigado! Contrários? Abstencões? Uma abstenção? Então esta aprovado a maioria a inclusão do serviço institu...institucional de caráter geral. Tem da largura dos lotes de esquina, datas né! Temos que acostumar chamar né! A nomenclatura que padronizou aqui! Aqui é outra coisa né! É, voltan..., volta um pouquinho só pra gente checar o artigo, 109, é a proposta modificativa da oficina também! Taxa de ocupação oitenta por cento da área livre, do térreo! É, aqui talvez vai ser necessária, até o pessoal da sistematização colocar sempre que houver essa nomenclatura área livre, descrever aquele, aquela questão do, do descontados os recuos, área permeável e afastamentos né! Oficina vai esclarecer ai essa alteração? É foi suprimido o que se refere ao primeiro pavimento né? Só pode ter oitenta por cento no térreo e cinquenta por cento nos demais, da forma como ta ficando aqui! Não pode ter oitenta por cento no primeiro, no térreo e no primeiro ok!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu acho que a...!”

**Fernando Bergamasco**

“- E não ultrapassando ao três pavimentos!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Era dois, era dois pavimentos, eu acho que passou pra no máximo três pavimentos.”

**Fernando Bergamasco**

“- De dois passou pra três!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- No Maximo três, é três pavimento a altura máxima de 11 metros!”

**Fernando Bergamasco**

“- A altura passou pra 11! Só que a..., você pode usar oitenta por cento só no térreo, e cinquenta por cento nos demais! É isso?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Ficou claro pra todo mundo? Eram dois pavimentos, oitenta por cento no primeiro, no segun..., no térreo e no primeiro e cinquenta por cento nos demais! Só que na verdade, se a altura máxima é 8 metros praticamente era impossível, quase impossível fazer mais né! Então aqui ta tendo um ajuste de medidas pra que seja possível fazer três pavimentos né! Desde que a taxa de ocupação no a partir do primeiro seja cinquenta por cento. Mais alguma colocação? Então esclarecidos? Podemos partir pra votação? Então, a proposta então essa alteração aqui! Taxa de ocupação no inciso três! Quem for favorável, se manifeste! Ok obrigado! Os contrários? Abstenções? Então esta aprovada a alteração feita aqui! Aqui também já foi sobre a questão do, da altura, vamos verificar aqui! Tem alguma alteração diferente aqui? Não eu to tentando entender aqui,... to tendo uma visão parcial aqui, da alteração to verificando da alteração, se isso aqui ta contemplado em alguma aprovação anterior! Volta um pouquinho o texto por favor! Uma proposta modificativa, ai..., solo, h sobre 15! É esse recuo tinha passa do pra, h sobre 10 né! Eu to achando que aqui ta, como vermelho como sendo uma proposta! Não ta meio contraditório em relação aquela anterior? Não é, porque todos os recuo, os afastamentos que tinham, os recuos na verdade que tinham sido discutido frontais passariam aquele cálculo h sobre 10. Aqui ta em vermelho, mantendo a, a formula!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- É que o h sobre 10 nesse caso , não é necessário né! Porque nem vai atingir a altura pra, pra aplicação né, o mínimo vai ser cinco mesmo! Mais é só manter a mesma forma, só pra não...!”

**Fernando Bergamasco**

“- A pergunta é! Aquela formula anterior, aquela formula já aprovada nos demais né? Então a, na verdade ta um pouquinho é fora um pouco do raciocínio aqui! Mais a verdade, faltou esse ajuste, já que aprovou la tinha que ta igualzinho aqui né, pra não ficar incoerente de um zoneamento pra o outro né! Ta esclarecido, pessoal? Nós vimos aprovando essa alteração do calculo do recuo pra todos os zoneamentos! Ai chegou nesse daqui, por um descuido aqui a redação ficou mantendo um texto original, na verdade ele tem que ser mantido a mesma formula pra dar homogeneidade né! Pra que todos sejam calculados da mesma forma. Então nós teríamos que, retirar esse aqui e colocar aquele texto. Não é isso? É esse o raciocínio? Então precisa buscar aquele texto anterior la do há sobre 10 e já trazer aqui! Só que não é h sobre 10 mais quatro e quarenta né! É então eu...toma cuidado ai! Isso busca aquela mesma...! Só um minutinho que estão localizando no texto aqui! Põe

localizar ai que é mais rápido! Ta ele vai buscar e faz a correção aqui no nosso próximo intervalo só pra gente não perder tempo. Apenas que a formula fique a mesma aprovada para os outros zoneamentos, por uma questão de homogeneidade né! Se não houver nenhuma manifestação contraria da plenária, só por uma questão de tempo aqui, pra gente não ficar é consumindo o nosso tempo em relação ao um item que já ta decidido né! Vamos seguir então, depois ele faz o ajuste se houver duvida a gente volta e mostra com o texto, pra que todos depois possam ver aqui, a versão aprovada é a mesma anterior. Aqui tem um, um testinho final olha! Que fala da distancia entre blocos coletivos, que isso não esta contemplado naquela, naquele calculo né! Então, na verdade tem uma parte dessa proposta que não ta, que ela éh excede um pouco aquela, aquele cálculo do recuo la. A oficina ai podia nos esclarecer ai exatamente o objetivo dessa, alteração proposta! Pessoal precisamos, posicionamento de vocês ai! É só pra uma verificação se a gente não ta suprimindo!”

### **Pessoa**

“- Sabe o que, que é, que antes nesse artigo nas ZC6, você a proposta inicial era que você tivesse apenas dois pavimentos. Como agora você tem maior, mais pavimentos foi necessário, que se incluíssem estes outros incisos que dizem respeito a essa verticalização maior. Então isso que está ai, ele já apreço nas outras é, naqueles outros artigo que fazem menção ao uso vertical, nas outras zonas! Então ele foi transportado pra ai, foi isso que aconteceu!”

### **Fernando Bergamasco**

“- E trata aqui no finalzinho, talvez a parte mais é palpável pra todos ai seja a questão de uma preocupação da distancia entre blocos dos edificios que é essa ultima, esse inciso oitavo né! Apenas pra uniformizar aqui o entendimento, a preocupação aqui se tem mais de um bloco, mais de uma torre de edificio no mesmo terreno, ta disciplinando aqui nesse artigo como é que se calcula que distancia um prédio tem que ficar do outro né! E se definiu la no início no começo das definições do texto, o que era fachada principal e secundaria. Então aqui pra fachada secundarias faz-se esse calculo, com distância o que der esse calculo, vai dar mo mínimo cinco metros de distância, nas fachadas principais ficaria com distância mínima de dez metros, ou pode-se ficar até com mais do que isso dependendo do calculo que seja feito e da altura efetiva do edificio! Não é isso? Ficou claro pra todo mundo? Muito bem, então se estamos esclarecidos! Na verdade, nós temos que votar porque esse ajuste não existia nesse texto né! Nós temos que votar a inclusão dele aqui em baixo, pra deixar esse, disciplinado essa questão. Então colocaria em votação dessa, é correção do texto que trata basicamente de disciplinar da mesma forma que ta nas outras verticalizações, disciplinando o recuo entre blocos pra que eles não fiquem muito próximos entre si, que é sempre uma preocupação de todo mundo que mora em conjuntos, ou em torres que são feitas no mesmo terreno. Então os que tiverem favoráveis se manifestem? Obrigado! Contrários? Abstenções? Então esta aprovado ai a alteração conforme formulada pela oficina. Essa aqui já foi aprovada né terreno de esquina, aqui também né! Aqui tem uma proposta diferente né? Volta um pouquinho só pra ver o artigo onde ele está! Opa! Cento e doze, onde permite a verticalização, ai tem uma proposta aqui da oficina que vai nos dizer ai! Qual é o objetivo dessa alteração que esta sendo proposta! A letra b esta sendo, é diferen..., em de ter h sobre 15 mais quatro e quarenta, tem três cálculos ali né! O arquiteto Spagnuolo quer usar a palavra! O microfone por favor!”

**José Carlos Spagnuolo**

“- Só pra, só pra esclarecer! Essa, as formulas estão colocadas nas zonas, éh ZR9 né, ZR8, ZR9, alias nesse caso especifico a ZC7 né! É zonas de futuras verticalizações, nessas zonas de futuras verticalizações, a oficina propôs o recuo frontal maior, um recuo lateral maior entre os edifícios, pra permitir uma maior aração maior insolação das vias, nas zonas que ainda vai ser verticalizadas.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ainda vão ser verticalizadas?”

**José Carlos Spagnuolo**

“- Isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Não vai...!”

**José Carlos Spagnuolo**

“- Ainda nem né, estão exatamente parcelados, então se pode parcelar com lotes maiores e com isso da pra contemplar recuos laterais e frontais maiores também! Vai permitir uma qualidade de vida melhor entre os ...!”

**Fernando Bergamasco**

-“Ok! Então a esse cuidado ai, de é nas áreas que ainda serão verticalizadas de, de garantir que haja um, um recuo maior de modo que o adensamento e a própria urbanização fique uma condição melhor. Mais alguma observação em relação a isso? Estão esclarecidos? Quer dizer, esses cálculos naturalmente do ponto de vista técnico as pessoas talvez precisassem pegar um terreno, um calculo e tudo, mais isso é uma, um trabalho que a oficina fez com técnicos os arquitetos e engenheiros pra verificar a situações concretas. Então, esses indicadores que estão aqui, estão refletindo exatamente um número de consenso né, entre a classe técnica que elabora projetos na cidade. Se não houver mais nenhuma manifestação vamos pra votação. Então os favoráveis que se manifestem! Ok obrigado! Contrários? Abstenções? Então esta aprovada a proposta modificativa da oficina. Aqui é uma repetição né? Daquela, já que colegiado técnico foi extinto ele, foi substituído pelo Conselho Municipal, e nós já votamos essa inclusão, vai aparecer mais algumas vezes provavelmente né! Lotes de esquina já foi aprovado, agora nas zonas industriais né, passando por ela, de novo a questão dos lotes de esquina, zonas especiais. De novo lote de esquina, pra ter o recuo de cinco metros, mais uma vez! Aqui artigo165, zona especial de ocupação controlada Casoni, usos permitidos, proposta da oficina de alterar o inciso dois, e permitir residencial multifamiliar horizontal isolada.”

**Pessoa**

“- É só uma correção do texto, porque ela já permite ali multifamiliar horizontal isolada. Na descrição, do artigo subseqüente vai mencionar horizontal isolada, na chamada do artigo 165, não aparecia! Então é só uma correção de texto.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Então, de qualquer modo temos que votar né, porque é uma alteração, é uma denominação diferente, tem que ser aprovada. Estão esclarecidos? Apenas um ajuste no texto! Vamos a votação, aqueles foram favoráveis se manifestem! Obrigado! Contrários? Abstenções? Esta aprovada a alteração do texto conforme proposto pela oficina. Aqui proposta modificativa artigo 166, e aqui é alteração vamos ver! Só isolada né? Só faltou...!”

### **Pessoa**

“- Isso! Só faltou isolada, ta sendo feita a correção! Como já foi corrigido la em cima!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Já aprovamos em cima, então esta coerente com texto acima! Então é só um ajuste de texto mesmo, não, não é uma permissão adicional né! Aqui também já foi aprovada né anteriormente! Também lote de esquina, mais uma vez, seleciona la o...! Aqui também já foi! Aqui já foi aprovado também, só pra confirmar! Aqui?”

### **Pessoa**

“- Já foi também é a questão da construção sobre posta!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Já foi também né! A construção sobre posta, já foi aprovada estamos só ajustando o texto. Perfeito! Aqui também ainda é lote de esquina! É aqui é uma proposta modificativa da Carolina Pratis..., acho que era aquele hora né! Carolina esta ai? Carolina Pratis, que apresentou essa proposta? Bom se não esta aqui, de acordo com o regimento tem que ser retirado essa proposta! Não esta? Tem que ser retirado então, pra defesa né! Outra proposta de Carolina! Aqui, é uma proposta que eu fiz, então mais rápido do que pra explicar! Ah! Essa é uma questão muito importante, e que vem sendo motivo de alguma dificuldade em resolver problemas de, principalmente em áreas de pequenos mercados né que vão ampliando. Apenas pra deixar claro aqui o seguinte, ah hoje não é permitido a anexação de lotes, com...em cima la ta escrito no artigo 220..., permitido a anexação de lotes de zonas diferentes desde que prevaleça o menor coeficiente da zona, e o uso residencial. Isso impedia qualquer tipo de anexação de um lote, por exemplo comercial com residencial pra resolver um problema de carga e descarga por exemplo. Então é, nesse parágrafo primeiro, a gente é, invés de ficar restrito apenas ao termo ali, lote comercial ou barra residencial, nós colocamos assim, quando se tratar de anexação de lote, cujo o lote a ser anexado, for utilizado pra implantação de áreas, estacionamentos carga e descarga ampliações e construções novas, até ai ta igualzinho. Admite-se anexação, sem a perda dos parâmetros construtivos do lote de maior potencial construtivo. E não simplesmente dizer, comercial e residencial, qualquer que seja a natureza desse zoneamento ele permanece com esse potencial. Desde que, tem que ver em conjunto a proposta ai rola a tela um pouquinho! É sobre uma determinada condição aqui né! Mais um pouquinho pra ver a parte vermelha! É tava dito apenas, que será permitido anexação de no máximo dois lotes, nós achamos que tava um pouco aberto e sem uma definição. Então pedimos pra propor a seguinte forma, dois lotes residencial a outros de zoneamentos diferentes. Porque o problema sempre é anexar lotes residenciais, a um lote que tem um zoneamento de outra natureza. Então você

tem uma via comercial, tem uma construção comercial já funcionando, ela cresce la sua atividade precisa de uma área de carga e descarga, então pra que não se vá anexando sucessivamente lotes residenciais, e transformando o zoneamento com a anexação, é no máximo dois lotes residenciais a estes que já estão com a utilização comercial. No máximo, manda ali mais vinte metros, trinta metros no máximo dentro da quadra. É apenas por uma questão de tomar cuidado, porque nós teríamos dificuldade em aplicar isso numa situação concreta, ok!”

**Pessoa**

“- Fernando?”

**Fernando Bergamasco**

“- Pois não?”

**Pessoa**

“- É tem uma situação que nessa proposta também teria que mudar o caput do artigo! Porque ele diz que é permitido anexação de lotes de zonas diferentes, desde que prevaleça o menor eficiente da zona, e o de uso residencial. Na proposta não teria que fazer uma alteração?”

**Fernando Bergamasco**

“- Não! É que já tem esse parágrafo de exceção!”

**Pessoa**

“- Ah ta como exceção?”

**Fernando Bergamasco**

“- Ele já tinha, ele já tinha a exceção!”

**Pessoa**

“- Sim!”

**Fernando Bergamasco**

“- Eu só propus que fosse um ajuste do um lote de maior potencial construtivo, as vezes ele é um ZR4, as vezes ele é um comercial né! Ele pode até ser um lote industrial, sei la! É então, invés de ficar comercial barra residencial, ficou o lote de maior potencial construtivo, ficou claro...!”

**Pessoa**

“- É! Eu entendo que pra ficar bem claro, realmente teria que fazer alteração do caput também!”

**Fernando Bergamasco**

“- Então vamos ver ai o que, que você propõe pra não ter problema vamos verificar o que, que ta incompatível ai! Volta o texto um pouquinho pra baixo, pra poder aparecer o caput!”

**Pessoa**

“- A proposta, até aqui, do grupo aqui, se aprovada dessa maneira, seja feita essa redação posteriormente, pra que se combine, se adéqüe né ao espírito do artigo! É a proposta! Né! Submete essa sua proposta modificativa e ai depois se observa vai ficar melhor redação.”

**Fernando Bergamasco**

“- Quanto ao espírito da proposta, não tem problema é isso? A questão é só um ajuste de texto pra ficar claro a possibilidade de anexar dois lotes residenciais, a outro lote que tenha característica diferente do residencial. É isso? Zeca quer falar alguma coisa?”

**Zeca**

“- Eu quero! Eu me lembro que na oficina a gente discutiu, alguma coisa sobre esse tipo de anexação, não exatamente nesse espírito que você ta colocando, mas na mudança de uso. Quando você vai anexar dois lotes as vezes residenciais, você pode anexar dois residenciais numa face da, da quadra onde o uso é só residencial. Então nós havíamos é num certo momento a gente tem discutido, então o acesso seria apenas pela face comercial, e não pela residencial!”

**Fernando Bergamasco**

“- Isso continua ai!”

**Zeca**

“- Continua ai?”

**Fernando Bergamasco**

“- O inciso um oh logo abaixo! O acesso ao lote resultante seja feito pelo atestado do lote comercial de origem!”

**Zeca**

“- Ok! Ok brigado!”

**Fernando Bergamasco**

“- Mais aqui Margareth?”

**Margareth Pongelupe**

“- Tenho uma dúvida! É a idéia é lote mesmo ou é data?”

**Fernando Bergamasco**

“- É data né! É verdade! É data!”

**Margareth Pongelupe**

“- É data né?”

**Fernando Bergamasco**

“- Bem lembrado! Nós já padronizamos e aqui na hora que eu escrevi, ainda com cabeça, podia corrigi onde aparece aqui! Tanto que na verdade, em todo esse artigo então tem que mudar pra data né? É isso? Vai ter que corrigir, o pessoal da, do texto ai, depois aonde aparecer lote nesse artigo tem que aparecer data!”

**Gilson Bergoc**

“- La no texto do artigo também!”

**Fernando Bergamasco**

“- La no comecinho né?”

**Gilson Bergoc**

“- Anexação de lotes!”

**Fernando Bergamasco**

“- Artigo 220 é permitido anexação de datas né! É isso? Parece uma coisa simples, mais a gente tem que fazer com muito cuidado pra evitar que o zoneamento comercial invada né, o zoneamento residencial sem limites né! Essa limitação seria dois lotes no máximo, entrando no, no...! É as data de novo! Desculpe! Brigado! Bom a menos da correção do termo lotes pra datas, ficou esclarecido? Podemos partir pra votação então? Então aqueles que tiverem manifestação favorável, por favor se manifestem? Ok, obrigado! Contrários? Abstenções? Então... como é que é?”

**Obs.:** Pessoa fala fora do microfone que foi sem querer

**José Luiz**

“- Deixa eu defender aqui! Ele falou varias outras vezes obrigado! Kakaka! Esta gravado! A gente pode gravar kakaka...!”

**Fernando Bergamasco**

“- Eu to agradecendo uma porção de vezes! Kakaka! Ta gravado, nós vamos voltar a fita la viu oh, oh! Kakaka, ai ai e ai nem é... vamos deixar claro né! Eu to agradecendo o trabalho da plenária, não é pra mim não! É o cuidado pra que a gente possa ter uma lei clara de aplicação clara né! É! E aqui também, é na mesma, no mesmo espírito né! No finalzinho desse artigo...! Ah não isso aqui já ta certo né? É o que nós acabamos de falar, só ta faltando pintar de verde ai, e mudar pra data. Depois ele conserta as datas ai.”

**Gilson Bergoc**

“- Oh Fernando? Só ai não ta limitando há no máximo duas! Não é essa diferença que tem ai? No máximo duas datas ta escrito isso la em cima?”

**Fernando Bergamasco**

“- É era dois lotes, a gente ta mudando pra duas datas residenciais a outros de zoneamentos diferentes!”

**Gilson Bergoc**

“- Tudo bem! Mais la em cima ta escrito essa limitação?”

**Fernando Bergamasco**

“- Ta! É ele fala que é permitido anexação depois ele fala que ta limitada a duas, já estava falando, limite já existia. Aqui salvo um descuido meu em olhar o mapa, a preocupação é com o seguinte aqui tem uma lista de trechos de ruas e que já vem da lei anterior em que se é permitido construir no alinhamento e eu tava verificando aqui o seguinte, no inciso oitavo a rua Benjamim Constant tem uma lei de 2007, que ela já permite a construção no alinhamento até a Duque de Caxias, então nós já temos varias construções tem uma recente inclusive que ta em obras no momento, então se a gente já tem uma lei de 2007 de três anos atrás e vamos fazer uma lei agora dizendo que não pode mais a gente ta tratando a mesma situação com pesos diferentes, então já ta definido se faltar um ou duas datas ali néhh, é muito pra ser ocupada pra falar a verdade néhh, então apenas pra corrigir um problema de fazer jus a uma lei que já existe e não tirar um direito que já esta estabelecido ai, evitando conflitos e tudo mais, então gostaria de colocar se alguém tem mais alguma colocação nesse sentido colocar em votação.”

**Gilson Bergoc**

“- Fernando parece que outras pra baixo que é a mesma coisa! Poderia olhar todas e fazer um bloco.”

**Fernando Bergamasco**

“- Aqui também Sergipe mesma coisa ela também hoje até a Duque de Caxias se a gente sair daqui e for lá nós num vamo achar que não esteja no alinhamento então num vamos criar uma lei que vai criar uma situação insolúvel néhh, e aqui porque tem um trecho deixa eu vê, lá no finalzinho se você rolar a tela mais um pouquinho, por favor, aqui oh, rua Sergipe ta repetindo um trecho que já ta incluído o trecho descrito acima, vamos lá, é João Candido entre Pio XII e Sergipe já estava incluída num outro trecho é que eu num to com a visão inteira aqui do texto, João Candido, não João Candido volta um pouquinho a Dom Geraldo Fernandes ta pra baixo ou pra cima agora e?”

“-Que numero que é? Aqui óh! Inciso dois lá em cima volta no dois lá, ééé... oh João Candido entre a Arcebispo Dom Geraldo Fernandes a Leste-oeste até a rua Goiás, esse é um trecho ai você vai lá em baixo ele de novo repete é um pedacinho desse trecho então pedi que retirasse né, isso! E a Sergipe a mesma coisa ela tava definido entre aaa...”

**Gilson Bergoc**

“- O Fernando? Eu acho que tem um problema na, no primeiro, na primeira alínea ai! Que eu me lembre num tem essa, essa, possibilidade de utilização do recuo nesse trecho tão grande desde lá da Dom Geraldo Fernandes até Goiás se me corrija o pessoal que tem mais trato com isso.”

**Fernando Bergamasco**

“- É o texto proposto no.”

**Gilson Bergoc**

“- Até a Pio XII com certeza agora depois.”

**Fernando Bergamasco**

“- Se ta falando da professor João Candido?”

**Gilson Bergoc**

“- Eu acho que precisaria ver direitinho isso daí porque senão depois nós vamos abrir uma possibilidade de ampliar as construções em alguns lugares que hoje num é possível e pode ter alguma possibilidade de melhoridade do sistema viário nesses lugares, me parece que é o item dois que teria que cair fora né!”

**Fernando Bergamasco**

“- É o problema é o seguinte, se nós fizer uma modificação na minha proposta pra ajustar o problema, porque eu num posso mexer nessa aqui, e agora? É esse o conflito que você ta colocando? Essa aqui é a redação que foi passada pra todos.”

**Gilson Bergoc**

“- Pois é! Precisaria ver isso pra num criar essa situação porque depois acaba gerando uma situação, um efeito dominó em um monte de outras situações aí.”

**Fernando Bergamasco**

“- Deixa eu te falar uma coisa com um risco de cometer algum engano aqui, mas conhecendo um pouco esse trecho aí, passando por ele várias vezes e muita gente faz isso, nós já temos sim na João Candido até a Goiás muita coisa que ta no alinhamento, muita coisa, num vou dizer que todo no alinhamento, mas tem muita coisa, então eu num achei nada estranho que tivesse aqui tanto que não propus nenhuma alteração por isso, porque já tem ali muitas edificações que estão. O prédio do INSS que tem arrecadação ta nesse trechinho só pra lembrar, Sercomtel tem um pedaço, Embratel, tem um bloco do Sercomtel que é o atendimento ali do celular que num ta recuado não.”

**Gilson Bergoc**

“- Olha eu gostaria de propor o seguinte pra gente não cometer nenhuma injustiça aqui, de remeter isso pra gente dá uma checada direitinho no levantamento e estabelecer esse limite igual aos demais limites pra num criar nenhuma situação nova, e que possa criar problema pra, pra, pra adequações necessárias nessa área central.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então deixa eu só verificar, o espírito aqui da proposta da oficina quando chegou nesse consenso aqui originalmente é de se manter as ruas que já permitiram sem acrescentar nada, eu estou fazendo duas propostas de estender uma quadra porque já tem lei complementar a lei do plano diretor que

estendeu até a Duque de Caxias é a única alteração que estaria a proposta e retirando duas superposições de pedaços de ruas que já estão contemplados no trecho mais extenso, então nós temos um impasse que.”

**Gilson Bergoc**

“- Não é impasse veja bem, da gente verificar o seguinte, da gente pegar e olhar isso com atenção se a plenária deliberar pra gente fazer isso a gente pode resolver isso junto com a equipe técnica sem problema nenhum certo!”

**Fernando Bergamasco**

“- Então a proposta seja a seguinte, nós temos duas propostas minhas de retirada de dois incisos que são repetições de trechos, num tem problema nenhum, duas que estendem até a Duque de Caxias, no caso da Benjamim e da Sergipe já tem lei pra isso e nós estaríamos mantendo esse direito e ao mesmo tempo todas as demais estariam sendo aprovadas da forma como estão hoje e não, aquela verificação seria feito por quem? Como é que nós vamos definir essa votação aqui óh? A proposta conceder esse poder pra quem? Pro IPPUL, fazer a verificação se houve a descrição errada de um trecho aí! Especificadamente esse ai podemos aprovar essas propostas como estão aqui e remeter essa verificação para o IPPUL? Tem uma manifestação ali!”

**Pessoa**

“- É só uma duvida do conceito no artigo 237 num seria só coincidir com o alinhamento.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tirar o predial né!”

**Pessoa**

“- É porque lá no inicio a gente corrigir.”

**Fernando Bergamasco**

“- Não, isso é só uma questão de nomenclatura, correto.”

**Pessoa**

“- É só pra confirmar esse entendimento mesmo.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então a proposta que seria colocada em consideração seria, essas alterações essas alterações que eu acabei de citar, retirar os trechos que estão em duplicidade estender Benjamim e Sergipe até a Duque de Caxias porque já tem Lei especifica pra isso a gente só estaria mantendo e remeter uma verificação pelo IPPUL dos trechos que eventualmente tão excedendo o que hoje já é permitido na Lei 7485 que ainda esta em vigor já que o consenso da oficina não foi de num estender mais nenhuma rua nesse sentido, ta correto.”

## **Pessoa**

“- Questão de ordem eu acho que seria melhor se a gente votasse separado as duas propostas né, dos destaques de modificação e depois fazemos a outra.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Pra num corre risco de fica mantendo alguma coisa errada, primeiro votamos as propostas que eu coloquei aqui de ajustes no texto por conta de repetições nos trechos e de extensão até a Duque de Caxias a Rua Benjamim e da rua Sergipe, ok! Então essa é a primeira proposta vamos fazer a votação então os que forem favoráveis por favor se manifestem, ok! Os contrários? Abstencões? Então essa parte consideramos aprovada.”

“- Agora temos a proposta de que o IPPUL fica encarregado de fazer uma verificação trecho a trecho que foi descrito aqui, pra ver se não houve extensão de nenhuma, nenhuma pedacinho de rua nenhum quarteirão que já num estivessem contemplado na lei anterior, já que segundo consta as oficinas é chegaram num consenso que não haveria ampliação dessa área em que se permite construir no alinhamento correto ta bem clara a proposta e vamos votar essa proposta de delegar ao IPPUL a verificação dos trechos pra evitar ampliação do trecho onde pode construir no alinhamento, os favoráveis se manifestem ok! Contrários? Abstencões? Obrigado!”

“- Fica registrado então aí que o IPPUL vai fazer a verificação dos trechos pra posteriormente fazer alguma correção se necessário. Artigo 239, proposta supressiva da Solange, colegiado técnico né? Não tem mais colegiado técnico então pode retirar mesmo, ok!”

“- Aqui é apenas a inclusão da palavrinha não aqui num sei se eu fui detalhista demais mais eu tava preocupado em ver aqui, oh, não serão aprovados projetos de construção em lotes, datas e chácaras que não passaram por processo de parcelamento de solo e tiverem liberação para construção fiquei preocupado sem aquele não ali eventualmente ele num ter lá o parcelamento e tiver por algum outro meio qualquer uma liberação pra construção então só a palavrinha (não) não passaram por processo de parcelamento e não tiverem liberação para construção, que as vezes passou por um processo de parcelamento e ele tem aguardar infraestrutura e tudo mais pra ter a liberação pra construção, então é só a inclusão da, do termo (não) importante isso ele modifica, só pra registrar que só podemos aprovar depois que todos requisitos estão cumpridos, ta esclarecido? Vamos a votação então! Os favoráveis, por favor, se manifestem ok! Obrigado! Contrários? Abstencões? Então esta aprovada a inclusão aí do termo, aqui de novo a questão do colegiado técnico também já não existe então suprimido automaticamente, de novo alguma referencia ao colegiado técnico vai ficar la pro conselho municipal da cidade então já foi aprovada a retirada dele.”

## **Pessoa**

“- Na realidade só tira se a proposta seria só cortar o colegiado técnico sim aqui após análise do colegiado técnico deixar nos casos de reforma ampliação e mudança de uso poderá a ser o convenio, aí segue, dessa maneira , tira a menção ao colegiado técnico.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Tachado totalmente né, então vamos corrigir a proposta dela aqui, você vai tirar após análise do colegiado técnico, após análise também ou não? Alá após análise do isto! Pois não? Liga o microfone por favor, isso!”

**Pessoa**

“- tem um artigo anterior que nós (...).”

**Fernando Bergamasco**

“- É se tem que falar próximo aqui oh!”

**Pessoa**

“- Alô! O artigo anterior a gente suprimiu e ele também tratava ao conselho municipal a gente acabou tirando o anterior a esse.”

**Fernando Bergamasco**

“- Se acha que nós pode te tirado um trecho que não deveria?”

**Pessoa**

“- Sim! Tirou ele por completo! Ele remeteria ao Conselho Municipal das Cidades”

**Pessoa**

“- É que tinha tirado o parágrafo único que dimensionava o colegiado técnico, mas manteve o artigo.”

**Fernando Bergamasco**

“- Artigo número qual?”

**Pessoa**

“- Colegiado ao conselho o que a gente acabou.”

**Pessoa**

“- 245, volta lá.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então como é só pra esclarecer então aqui vai no parágrafo único não vai suprimir integralmente?”

**Gilson Bergoc**

“- Não só o seguinte deixa eu só explicar ali precisa sair o parágrafo único inteiro, porque assim quando foi pensado esse colegiado técnico era uma coisa somente pra resolver coisas internas do IPPUL ou de aplicação coisas né que tivessem alguma necessidade de avaliação rápida se remeter um tipo de negocio desse uma mudança de uso pro conselho é vai ficar muito tempo esperando alguma resposta certo! Então como ele ta prevendo lá que deverão ser observadas as normas pertinentes já ta segurando a aplicação da legislação que é o importante que precisa assegurar aí, certo! Ai se a gente remeter ele pro conselho, por isso que foi proposto retirar o parágrafo inteiro se remeter ele pro conselho o conselho tem que trabalhar com as coisas mais estruturais da cidade e não com as pequenas coisas senão ele não funciona ta ok!”

**Fernando Bergamasco**

“- Tá esclarecido então? É realmente retirar tudo e assim fica Ok! Vamos voltar lá no 254, então temos aqui uma proposta aditiva 254 volta um pouquinho acima só pra gente ver o que, que é lá! Péra aí tinha um 254 que nós acabamos de retirar após a análise do colegiado técnico, alvará de funcionamento e tem uma aditiva criando um novo artigo, são dois novos artigos, você pode explicar por favor?”

**Pessoa**

“- O primeiro deles tem haver em questão do sistema de absorção é que foi mencionado naquela questão da área gramada e a área empedrada que eles devem apresentar um estudo que demonstre a capacidade pra o caso daquele outro sistema que num seja a grama que num seja o empedramento que seja um sistema que tenha a mesma capacidade de absorção certo! Esse é o 254<sup>a</sup>.”

**Fernando Bergamasco**

“- E o 254B?”

**Pessoa**

“- Esse diz respeito a datas e chácaras que não tenham infraestrutura completa e foram autorizada a mudança de uso o empreendedor será responsável por implementar a complementação da infraestrutura.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom acho que temos que votar em separado por saio duas coisas distintas né. Então no primeiro caso até pra esclarecer hoje como essa questão de meios alternativos já vinha sendo implementada como única saída pra se conseguir aprovar projetos e agora a gente ta oficializando já é pratica habitual entre engenheiros e arquitetos que busquem demonstrar através de um ensaio infiltração do terreno mostrar que o terreno é capaz de absolver de alguma forma então isso é só oficializando uma pratica que já é corrente ééé... se não tiver mais nenhuma manifestação vamos colocar em votação, pois não?”

**Pessoa**

“- Pela lei do meio ambiente que tem a grama também agora é obrigatória.”

**Fernando Bergamasco**

“- Isso já ficou registrado acima até quando a gente discutiu a proposta do Samuel ali né, então vamos colocar em votação a proposta aditiva do artigo 254A pra que seja apresentado esse estudo que demonstra essa capacidade pra substituir a área suprimida que é limitada a 10% que é exigida no total, então aqueles que forem favoráveis por favor se manifestem? Obrigado! Contrários? Abstenções? Então esta aprovada a inclusão do 254A o 254B é o cuidado na mudança de uso pra que ao pedir a mudança de uso aquilo que não tivesse implementado seja feito pelo empreendedor.”

**Pessoa**

“- Fernando? Com relação ai a melhor nomenclatura seria o proprietário, o requerente.”

**Fernando Bergamasco**

“- O proprietário.”

**Pessoa**

“- O proprietário que ai fica melhor ok!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Ele ta delegando isso pra alguém através de algum instrumento oficial né a proposta vai ser votada com o termo de responsabilidade do proprietário né se ele tiver cedendo ou repassando isso pra alguém ele vai documentar essa responsabilidade, então em votação o artigo 254B uma inclusão de que os favoráveis se manifestem, ok! Obrigado! Contrários? Abstenções? Então esta aprovada a inclusão com a redação proposta aqui em que a responsabilidade seja do proprietário.”

“- Seguindo então, essa era aditiva num te que substituir ééé... esse Marcel também num veio néhh, volta um pouquinho aio texto só pra esclarecer era um esclarecimento vamo ver se nos diz respeito pelo menos né, os distritos estão contemplados uma definição acho que era um pedido de esclarecimento.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Os distritos estão zoneados como ZR3 estão definidos quais são as vias coletoras dos distritos aonde poderão serem implantadas as atividades comerciais e estão definidas as áreas de implantação de industrias.”

**Fernando Bergamasco**

“- Onde ta a resposta já é a resposta de quem analisou a proposta colocou ele tinha uma duvida embora ele não esteja aqui como podia ser pertinente já esta respondido e a lei contempla a duvida que foi aqui colocada embora ele não esteja presente a gente trato de esclarecer pra aqueles que não tivessem compreendido pode ate retirar porque já era só uma pergunta, proposta seu Massaro tem aqui uma proposta por favor.”

**Massaro**

“- Na verdade esse artigo esse texto (...) tava no artigo segundo inciso três porem lá só dizia que era pra fins históricos e preservação das construções históricas, patrimônio histórico então eu tinha lido esse artigo mas não localizei na hora que fiz a proposta por isso que ficou meio fora do contexto porem ééé...”

**Fernando Bergamasco**

“- É necessário.”

**Massaro**

“- É estender essa transferência de potencial construtivo.”

**Fernando Bergamasco**

“- Isso nós temos que colocar no inicio então é isso?”

**Gilson Bergoc**

“- Olha ai Massaro sua preocupação ta correta mas tem o seguinte, qual é a lei que trata da questão da transferência de potencial construtivo assim como as demais instrumentos do estatuto da cidade é a lei do plano diretor que foi aprovada em 2008, então é a gente observou um problema naquela legislação lá que ela vai precisar ser adequada agora com essa lei aprovada nós vamos ter que pegar aquela lei e ver essas adequações inclusive complicação desses instrumentos de todos eles não só transferência de potencial então eu não vejo necessidade de colocar aqui porque ela automaticamente tá amarrada com a outra ta ok!”

**Fernando Bergamasco**

“- Tá satisfeito com a explicação?”

**Massaro**

“- Retiro a proposta.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ta ok! Então ta sendo retirada porque com a explicação aqui já vai ta contemplada na lei geral do plano diretor que vai ser revista a luz das novas leis aprovadas né, ééé... bom, esse artigo 265 aí ele é o ultimo digamos do corpo principal da lei agora tem ai algumas propostas que tem haver com mapa de zoneamento é isso? Salvo melhor juízo.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu sugiro que essas propostas sejam colocadas após apresentação do mapa de zoneamento para que todos possam num primeiro momento enxergar é no mapa o que, que foi proposto na cidade.”

**Fernando Bergamasco**

“- Que entendessem ao fazer uma alteração, quem vai fazer uma apresentação do mapa?”

**Pessoa**

“- Posso só tirar uma duvida? A parte seguinte que são das tabelas tinham propostas pelo menos na SP2 vão ser depois do mapa?”

**Humberto**

“- Eu acho que vamos tratar tudo agora e depois deixar o mapa no final então vamo ver se tem alguma alteração nas tabelas, dos anexos, qual delas que seria? Estamos nas tabelinhas então primeiro o mapa vai ficar pra ultima decisão néhh, o trabalho já rendeu bastante então agora ta fácil aqui da gente fazer uma organização.”

**Pessoa**

“- No SP2 lembra aquela discussão que a Monica teve das clinicas eee...”

**Fernando Bergamasco**

“- De qualquer modo ele ta rolando a tela pra num ter perigo de alguma outra proposta já passou?”

**Pessoa**

“- Já SP serviços profissionais.”

**Fernando Bergamasco**

“- Serviços profissionais SL ta chegando, muito bem!”

**Pessoa**

“- Tem em vermelho lembra aquela hora de manhã.”

**Fernando Bergamasco**

“- Serviços profissionais, ééé... é que originalmente no texto aqui ele tava tachado e na verdade ele deve permanecer com a discussão feita na parte da manhã ta correto? Então aqui num, num, num ta nem com outra cor se quiser, só pra registrar que esse texto ta em verde aprovado como está sem a remoção da, das clinicas médicas e dentarias de pequeno porte ali, assim fica registrado.”

**Mônica**

“- O Fernando precisa alterar o SG2A que aparece as clinicas ali também.”

**Fernando Bergamasco**

“- SG2 tem um traçinho.”

**Mônica**

“- Clinicas medicas e dentarias de pequeno porte ali no ultimo ta aparecendo ai e ta aparecendo lá.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tá repetido né. Então na verdade tem ééé... só por uma questão de num dar conflito néhh, só retirado pra num da conflito tranquilo mais alguma coisa? É importante pra todo mundo entender, imagino que todos leram isso com cuidado é a nomenclatura que foi dado para as atividades é pra ficar compatível com os nomes e os códigos que eles são utilizados na atividade econômica, da mesma forma que a pessoa vai pedir um alvará na secretaria de fazenda depois essa atividade é a mesma nomenclatura que ta senda dada na lei do plano diretor, na tabela de vagas pelo que eu to vendo aqui num tem nenhuma proposta nenhuma alteração né vamos lá a apresentação do, do já ta pronto ali?”

“- Esse projetor se trazido mais pra cá com a extensão do cabo num consegue é uma questãozinha técnica que tão precisando resolver o arquivo precisa de um programa especifico que ta nessa maquina é isso? Ah!! Ai eu num sei! Pessoal do suporte tem um tempinho aí pro café? Num sei nem se tem café kakaka! Poderia verificar isso ai. Seu Massaro pois não?”

**Massaro**

“- Fernando aproveitando o intervalo eu queria colocar a questão de data e lote em Londrina usa o esquema data porque a colonização foi feita por ingleses e quando o cidadão vinha aqui pagar a prestação às vezes anualmente, colhia a safra e vinha pagar a prestação o funcionário da companhia,

usava data e data em inglês significa dados e esse nome ficou é valendo como um lote, comprei uma data que significa dados que se consolidou como nome de lotes em Londrina.”

**Fernando Bergamasco**

“- Muito bem um esclarecimento de origem histórica né doutor Massaro, como é que é precisa de uns cinco minutos pra fazer a tentar fazer a transposição?”

**José Luiz**

“- Pessoal a gente vai pedir uns cinco minutinhos pra fazer os ajustes, agora a gente vai tentar pegar a CPU onde ta esse programa e colocar no sistema da câmara ta.”

**Fernando Bergamasco**

“- Pra projetar na tela grande aqui.”

**José Luiz**

“- Dêem uns cinco minutinhos a gente vai tentar. Pessoal a parte técnica ta resolvida, o café ta servido, num sei se, uma parte já descobriu isso mas quem num descobriu kakaka. Tá então vamo esticar mais uns minutinhos o café e a gente volta pro mapa ta.”

**Fernando Bergamasco**

“- Pessoal vamo retomar então as questões técnicas ai foram resolvidas o mapa esta pronto aqui pra ser visualizado ééé... foi solicitado que a gente pedisse abertura daquela lateral pra quem num estivesse enxergando o pessoal que ta mais atrás pudesse visualizar lá, então quem quiser dar a volta na galeria do outro lado tem uma visão frontal aqui então esta informado.”

“- De acordo com o que foi estabelecido, senhores! Eu pediria silêncio pra que a gente possa retornar os trabalhos de acordo com o que ficou estabelecido o arquiteto Gilson vai fazer umas explicações gerais do mapa pra que depois eventuais propostas sejam compreendidas e analisadas no seu conjunto pra entender assim como ele fez apresentação da parte de texto da lei a apresentação do mapa que é a parte visual as delimitações dos locais onde todas aquelas características dos loteamentos ficam devidamente registradas, então chamaria aqui a palavra pro arquiteto Gilson pra fazer as devidas explicações.”

**Gilson Bergoc**

“- Fernando se me permite eu gostaria de só fazer a introdução daqui mesmo porque vou convidar o arquiteto Humberto Marques de Carvalho porque é a pessoa até que tem mais competência pra explicar a todos nós aqui como é que ta distribuídas essas zonas no mapa da cidade mas antes só queria deixar registrado o seguinte pra uma boa parte da população que as vezes num conhece o que, que é um mapa de zoneamento mas que sofre com o zoneamento da cidade então através do mapa que a gente materializa tudo isso que a gente discutiu ate agora zonas que esta escrito no texto da lei ela ta delimitada nesse mapa através de cores então as zonas residenciais comerciais, de serviços as zonas especiais todas elas estão ai delimitadas através de cores vamo pedir pra dá um zoom aí Ruth na área central da cidade por exemplo ai a gente não consegue enxergar direito nessa escala porque as linhas pretas que delimitam as ruas poligonais no mapa elas acabam sendo muito

mais forte do que a pintura do mapa em si, mas daí nós temos na área central da cidade da pra ter uma idéia tem aplicado ai em vermelho ZC1 a zona comercial 1, ZC2 que é a zona comercial 2 aquela zona de expansão, em amarelo esse amarelo que tem em volta é a ZC4, desculpa ZR4 tudo que ta em amarelo ai, tão me dando uma canetinha pra dá pra, vermelho certo aqui ZR5 desculpa que tão me corrigindo aqui néhh, aqui a área da Casoni aquela área de interesse histórico interesse especial que então essas cores o amarelo o roxo vermelho e tal é que delimitam no mapa pra gente as possibilidades de uso e ocupação do solo de Londrina então vou passar ééé... pro Humberto pra ele explicar essa distribuição e a lógica com que foi montado isso pra que a gente tenha uma idéia geral do mapa e depois a gente possa entrar discussão propriamente dita e o que nos vamos projetar aqui inicialmente o mapa fruto do trabalho inclusive final que a oficina fez no dia que a gente consegui disponibilizar esse mapa na internet ele num tava totalmente pronto a gente fez um trabalho grande em cima mas num foi possível a gente foi ate o ultimo dia possível pra poder terminar mas não foi possível terminar então nos disponibilizamos o melhor que a gente pode naquele momento e a oficina continuou trabalhando até conseguir chegar num ponto final que é esse que ta sendo projetado ai agora então ele num vai ser exatamente igual aquele um que foi disponibilizado a internet então se alguém tiver alguma duvida ou alguma coisa fique a vontade pra levantar duvida em relação ao que ta proposto mas existe toda uma concepção trabalhada em cima e é fruto do consenso obtido ao longo do trabalho junto com todas as entidades que tiveram participando desse dessas instruções desses debate e que vai nortear o crescimento futuro da cidade então Humberto eu acho melhor você né.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- O Ruth diminui o mapa da cidade, mais, mais um pouquinho, bom pessoal espero que voceis tenham decorado todos as zonas que foram aprovadas néhh, tudo na cabeça do ZR1 até as zonas especiais porque elas estão agora inseridas em todas esses espaços que reflete o nosso perímetro urbano, tudo o que ta aqui ta dentro do perímetro urbano e todo esse perímetro ta zoneado ta então não ficou nem uma partinha sem o zoneamento, vamos seguir fazer uma sequênciã aqui do zoneamento que até mesmo pra facilitar a compreensão e começar identificar onde foram localizadas zonas residenciais no caso aqui zona residencial 1 néhh a zona residencial 1 tá localizada na parte sul do município pode fechar nessa localização pode ampliar nessa área fazendo favor vou tentar enxergar essas áreas aqui tem um mapa aqui pra direciona porque essas coisas, procuro estar um pouco difícil pra visualização então o que, que nós temos aqui? A área zoneada hoje ZR1 as áreas não foram modificadas no zoneamento então nos tamos continuando com zoneamento ZR1 nessa localização aqui da cidade ali perto da Harry Prochet, nessa região continua como ZR1 bairro como é que chama Bela Suíça como ZR1 continua também com esse zoneamento e aqui agora começou a uma proposta de alteração até de complementação de zoneamento onde nós tínhamos onde nós tínhamos um zoneamento definidos como Z4 ponto 4 e agora nos ficamos ficou determinado zoneamento ZR1 aquela região do Royal Golf , Royal tênis, essa região Z4 ponto 4 zona residencial ZR1 uma área ao longo da Julio de Abreu direção ali ao maracanã ficou todas ZR1 outra área determinada como ZR1 uma área ao longo da estrada do caramuru um referencial aqui é o centro de eventos e toda essa região ate no final do perímetro urbano bem zoneada como ZR1 zoneamento de baixa densidade zona residencial de baixa densidade essas zonas aqui nós vamos ver mais a frente que são zonas comerciais tão implantadas nos eixos estruturais aqui tem também uma

zona residencial 1 então um loteamento já implantado, a implantação na sequência zona residencial 2 esta aqui na em laranja é difícil de enxergar o zoneamento ai , zona residencial 2 aqui no mapa esse amarelinho aqui né vamo pra norte, Alfaville residencial 2, rua Maringá os dois lados da Maringá tirando os eixos estruturais, zona residencial, residencial 2 essas, o zoneamento não foi alterado o que era zona residencial 2 continuou como zona residencial 2 e foram feitas algumas modificações até mesmo que tínhamos pouco áreas de ZR2 que ainda não estavam em processo de parcelamento deixa eu ver se eu consigo identificar as zonas que mudaram de zoneamento pra zona residencial 2, zoneamento ali perto da Prochet essas áreas viraram zonas residenciais ZR1 foram pra ZR2 proposta dessas áreas aqui próximas dessas áreas aqui oh, aqui também mudaram pra zona residencial 2 lá na residencial 2 basicamente uma alteração de zoneamento ZR2 próxima a ZR2 e é só isso coincide tudo com a área já existente zona residencial 3 que é o zoneamento de maior área dentro do município gente zona residencial 2 também de baixa densidade área residencial de baixa densidade o residencial três eu acho que foi o zoneamento que preencheu uma das maiores áreas do município dentro daquela proposta de expansão da área urbana ééé... o Ruth coloca o mapa no setor norte aqui num da pra enxergar néhh gente aqui é área do perímetro urbano como coincide com o Ribeirão Jacutinga e termina aqui na face leste toda essa área de cima aqui ta incluída dentro da zona residencial 3 e essa área lateral também zona residencial 3 é uma área que foi incluída dentro do perímetro urbano e conseqüente foram zoneada como comercial 3 setor oeste também na parte norte aqui também área residencial isso aqui pra quem num sabe é a avenida Saul Elkind ah melhorou acho que deu pra enxergar um pouco mais então isso aqui é tudo ZR3 aqui é um ZR3 existente que ta em amarelo e essas áreas aqui que eu estou indicando aqui com laser são áreas que estão proposta aqui pro zoneamento como zona residencial três melhora lá mas piora aqui no setor leste aqui perto da faculdade tecnológica essa é uma outra área que houve alteração que foi incluído dentro do perímetro urbano foi zoneada como ZR3 nós temos aqui um eixo estrutural que vai fazer a ligação com Ibiporã uma avenida de 40 metros que vai ate o centro da cidade aqui só pra um referencial aqui ta localizada a universidade tecnológica esse zoneamento já é a zona residencial 3 já foi feito uma complementação na parte oeste perto da universidade esta área também aqui que também antigamente era na verdade uma área ZR3 e aqui uma Z4 ponto 4 então foi colocado como ZR3 também é importante lembrar que o zoneamento ZR3 é um zoneamento e se no seu todo ele for ser utilizado pra edificação geminada ou sobre posta ele ainda continua como média intensidade não passa para categoria de alta densidade o maximo que ele consegui é a media densidade então nós vamos pra baixo ate media densidade nós vamos na residencial 3 edificações horizontais na ZR4 isso dá pra dá um ajuste na cor pra facilitar a visualização, pode diminuir Ruth o mapa o ZR4 não tem alterações e se criar novas áreas ZR4 apenas houve uma substituição do ZR4 na área destacada aqui da Gleba Palhano nós colocamos um outro zoneamento na Gleba Palhano se eu num me engano ZR7 onde foi na verdade exigido lotes maiores porque é uma área de verticalização de potencial construtivo alto então nós tiramos as zonas ZR4 da Palhano e substituído por uma ZR7 e tem um lote mínimo se eu num me engano de dois mil metros quadrados se num me falhe a memória na verticalização e ainda com outorga ainda onerosa em cima do coeficiente e fora disso num tem num foram criadas outras zonas ZR4, zona residencial 5, permanece do jeito que estava que é esse (...) fica da mesma maneira e não foram criadas outras zonas residenciais zona comercial residencial 6 é as zonas de chácaras nós temos áreas de chácaras existentes no município néhh que

são essas zonas de chácaras convém lembrar gente que zoneamento de chacara nesse novo modelo não se pode fechar mais é loteamento aberto.”

**Fernando Bergamasco**

“- Humberto só um minutinho ééé... pessoal que ta no apoio na projeção dá pra testar, por exemplo, se você é congelar as leis que mostra divisões entre os lotes que é a corzinha preta se num melhora a visualização, podia fazer um teste ai. Que na hora que reduz a imagem praticamente não se vê a divisão néhh, só pra fazer um teste.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Melhora na cor, mas piora na identificação da localização quem ta acostumado consegue identificar ai melhora ou piora gente a visualização? Ta bom? Pra mim ta bom porque conheço esse.”

**Fernando Bergamasco**

“- Uma outra sugestão que o Cesar ta colocando é a seguinte quando você tiver falando de um zoneamento ela poderia alterar a cor daquele de todas as áreas que estão naquele zoneamento tem destaque.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- As cores são bem parecidas e confunde.”

**Fernando Bergamasco**

“- Uma cor bem forte talvez, mais fácil do que você ficar descrevendo ela ou num vale a pena?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Num é fácil isso porque isso tudo ta em (...) tem que apagar tudo e só aparecer o do zoneamento é meio complicado.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então vamo continuar assim, assim pelo menos ta bom!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Nós paramos na zona residencial 7 é as chácaras e vão ficar as chácaras que existem ai e qualquer novo zoneamento parcelamento de chácaras vão ser loteamentos de chácaras aquele lote mínimo de dois e quinhentas e aberto, ZR7 uma parte da Gleba Palhano né, eu já havia dito zoneamento especifico aí pra região, muitos lotes ainda pra ser ocupados tem um lote mínimo de dois mil metros ainda com a possibilidade de (...) e é só nessa região aqui infra estrutura já implantada que dizer uma boa parte implantada enfim em fase de implantação também, ZR8, ZR8 esse zoneamento pintadinho parece um que pardo kakaka né uma onça pintada que, agora eu gastei é que eu cheguei recente da áfrica então esse é um zoneamento ZR8 onde a base do zoneamento ZR8 é o zoneamento, ZR2 né e tem a possibilidade de se fazer a verticalização desse zoneamento com aplicação da outorga onerosa, então nós temos um zoneamento perto ali da castelo, essa área

próxima a UEL aqui próximo ao shopping nessa proximidade próximo avenida Airton Senna do prolongamento que em breve nós vamos poder circular por essa região, abertura a transposição outra parte próxima ao jardim botânico essa região aqui também já tem uma infra estruturado, principal via já esta feita, esse investimento aqui foi um investimento ééé... estadual a execução dessa pista com 30 metros com ciclovia uma bela avenida ai, ééé... outra área com ZR8 tá localizada na parte central essa parte aqui também com uma possibilidade de aplicação da outorga onerosa um terreno que ta encostado também um empreendimento que não deu certo ta encostado também um incentivo pra vê se consegue desenvolver alguma outra atividade, outro empreendimento um loteamento já fica muitos anos aqui o grilá uma infra estrutura excelente que esta aqui não esta potencializada outro local da ZR8 da antiga cervejaria terreno também que, terreno vazio há muito tempo esse terreno próximo ao CEFET indicado também pra potencialização eee... é só gente, o ZR8!”

“- ZR9 pelas mesmas características a única diferença pode diminuir que é uma região bem determinada aqui da região sudoeste néhh, aqui são essas áreas, aqui ZR9 a base do zoneamento ZR9 é o ZR2 tudo o que se pode fazer em ZR2 pode-se fazer no ZR9 com possibilidade de aplicação da outorga onerosa a diferença que pra aprova essa outorga onerosa e onde serão aplicados esses instrumentos deverão, deverá ser passado pelo conselho das cidades por que? Essas áreas ainda não tem diretrizes definidas, simplesmente por isso, um grandes áreas que ainda não sofreram processos de parcelamento eee por isso pra aplicação da outorga onerosa será necessário passar pelo conselho das cidades ééé... e também num tem infra estrutura são regiões ainda que não passaram por processo de parcelamento, ZC1, ZC1 é área central da cidade o que, que aconteceu aqui gente, tanto o ZC1, essa parte era ZC2 nós juntamos aqui o ZC1 com ZC2 porque a diferença aqui era mínima entre um e outro então achamos melhor fazer a junção dos dois zoneamentos e agrupamos aqui o ZC1 pegou uma parte do ZC2 que é na área central que é esse em vermelho aqui oh, aqui toda essa região que é ZC2 e virou toda ZC1 o ZC2 deixa eu ver aqui na minha cola aqui gente lá perto da Madre Leonia com a Airton Senna, ok nesse local aqui Zona Comercial 2 oh, também com potencial construtivo alto verticalização de uso misto onde existe dois eixos estruturais importante aqui da região sul, Avenida Airton Senna e Madre Leonia Milito, ZC3 zoneamento ZC3 estão ao longo dos sistema viário uma parte é ao longo da avenida Tiradentes o azulzinho fraquinho... aqui zona comercial Z1, melhora, zona comercial ZC3 essa aqui permanece da mesma forma não foi alterado pode ate diminui o mapa um pouco não teve grandes alterações dos zoneamento ZC3 apenas uma correção ao longo da avenida Airton Senna que no zoneamento atual ele a Airton Senna ela tinha um outro direcionamento zoneamento saiu de um lado e zoneamento saiu do outro a via saiu de um lado e o zoneamento saiu do outro agora nós tamos fazendo essa correção do ZC3 esta longo da avenida Airton Senna néhh e o prolongamento da avenida Ernani que também que é outra avenida de 30 metros que cruza a avenida Airton Senna uma estrutural aqui dando continuidade a estrutural fazendo interligação com a Constantino Pialarisse né, aqui é o ZC3 também não mudou nada num teve alteração se deu nessa correção e no prolongamento desses lotes que estão ao longo da via, zona comercial 4 está ao longo dos eixos estruturais norte ao longo da avenida Saul Elkind foram contemplados os prolongamentos da avenida Saul Elkind no sentido leste oeste ZC4 então ZC4 da pra enxergar aqui oh zona comercial 4 Saul Elkind zona comercial ZC4 ao longo aqui do anel, que passa por aqui, zona comercial ZC4 esse aqui é o estádio ZC4 aqui num teve alteração zona comercial ZC4 aqui foi feita uma alteração

ZC4 ao longo da avenida das maritacas alguns incentivos ao ZC4 até mesmo pra viabilização de alguns eixos estruturais na região norte aqui zona comercial ZC4 ao longo do eixo estrutural, Estrada dos Pioneiros, ZC4 ali no Scaff, um trecho aqui da Santos Dumont próximo ao anel estrutural, zoneamento ZC4 ao longo da Harry Prochet infra estrutural esse aqui faz parte do anel, Santos Dumont, avenida Europa, ao longo da estrada o anel do eixo estrutural ao longo da estrada do caramuru ao longo dos eixos estruturais promover um incentivo pra promover as ligações interviárias esse aqui consegui sai esse eixo estrutural com descarregar um pouco o fluxo aqui da Mábio Gonçalves.” “Zona comercial 5 bom, a zona comercial 5 esta implantada ao longo das rodovias 369 e 445 e permanecem esta hoje permanece, não teve grandes alterações, zona comercial 6 ela esta implantada também ao longo não vai precisar, dá uma melhorada aqui vai ficar difícil viu visualização mas essa ZC6 esta ao longo de vias arteriais trechos arteriais, trechos estruturais, esse azul escuro aqui oh, na verdade foi tomado um cuidado em definir esse zoneamento porque você num pode colocar em infra estruturas, já potencializar porque nós temos problemas viários nessas regiões nos temos um problema viário, é complicado você o zoneamento ele ta relacionado com sistema viário se você dá potencial você automaticamente você ta aumentando a quantidade de veículos sobre a via então aonde nós tivemos um cuidado grande de dá o uso mas não incentivar o potencial nesse momento acho que a gente tem um tempo ainda pra estudar como resolver ééé... esse sistema viário surgir novas interligações viárias pra depois a gente pensar em potencializar essa áreas de avenidas que já estão sobre carregadas então nós temos um trecho aqui da rua Maringá um trecho aqui da Castelo Branco nós temos aqui a Faria Lima, nós temos aqui um problema que além desse problema esse é um problema aero portuário com o aeroporto com a questão de gabarito avenida das Américas com Robert Kock também ZC6, São João, São João hoje acho que já é um comercio é o antigo é o ZC6 na verdade, ZC6 de hoje ta uma loucura lá então foi garantido o zoneamento comercial mas não a verticalização tem uma parte norte também tem algumas vias ai comercial ZC6 aqui ainda esse aqui é o estrutural norte existe alguns empreendimentos que estão saindo no setor começar soltar verticalização aqui temos um cuidado em deixar apenas um zoneamento que garanta a parte comercial ZC7, ZC7 é a área que nós destinamos essa área aqui inclui o centro de eventos e alguns outros lotes, aqui tamo levando pra ser o novo centro da região sul esse é um zoneamento que ta sob aplicação da outorga onerosa e vai precisar também passar pra apreciação do conselho da cidade pra definição de quais são as áreas dentro desse espaço que deverá ser parcelado primeiro e pra aplicação do instrumento e definição das áreas institucionais vai precisar passar pelo conselho pra depois verificar onde será aplicado o instrumento da outorga onerosa, aqui nós vamos entrar na área industrial nós tínhamos um problema nós temos ainda um problema hoje que é questão que nós temos quatro classificação de área industrial e nós temos só dois zoneamentos industriais I1 e I2 e agora na verdade e parcelamos a área industrial e nós colocamos ai agora esta exposta no espaço urbano quatro zonas ai em um em dois e três e quatro, Ruth vai ter que trocar o zoneamento ficou como zona industrial 1 da pra identificar esse daí é pool de combustível zona especial de combustível isso aqui é um raio de quinhentos metros entorno do pool de combustível não pode construção de residências por isso que tem essas fachinhas aqui zona industrial 1, zona industrial 1 depois tem que diminuir o mapa um pouco, zona industrial 1 próximo a aeroportuária aqui então aqui também, outra zona residencial 1 aqui do ladinho aqui industrial aqui do ladinho, zona industrial 2 e a proposta que é esse roxo vamos começar de norte pra sul toda essa área aqui ao longo do prolongamento da Saul Elkind, próximo a Ibiporã que é zona industrial I-

2 aqui já é I-2 uma zona industrial já é uma zona industrial plantada aqui, Angelina Vezozo residencial 2 opa! Aqui Angelina Ricci Vezozo aqui 1 e 2 o próximo ali a Milênia na Maritacas, tem uma zona industrial 2 aqui na saída aqui pra Curitiba, como é que chama? Esqueci o nome do Parque Industrial, Zona Industrial, hããã...!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Parque Industrial Takata!”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Isso! Exatamente! Zona industrial 1 é um zoneamento de pequenas indústrias no máximo uns 300 metros e assim zona industrial 2 aumenta o tamanho das indústrias e assim por diante 3 até chegar, lote mínimo da I2 é 1000 metros quadrados, Ruth destaca pra mim a I-3 nós temos lote mínimo de 3000 metros quadrados a D e 3 essa área aqui vê se consegue destacar essa mudar de cor essas áreas aqui tá difícil gente não é pra dormir não gente!”

“- Já tô preparando pra fazer seguinte pra todo mundo ficar calmo, isso! Diminuí o mapa um pouco facilitar a visualização então nós temos aqui os extremos da cidade néhh, essa área aqui gente já é uma área industrial já tem decreto de utilidade industrial nós só fizemos uma distribuição do zoneamento aqui dentro do próprio zoneamento industrial então tudo isso aqui que tá mais escuro aqui é zona residencial 3, bom só pra vocês darem uma olhada nos temos zona residencial 3 depois a gente entra em uma zona industrial 2 tem uma avenida do outro lado tem uma zona comercial pra depois a gente entrar em uma área residencial então nós temos um escalonamento de mesmo pra não prejudicar as áreas residências isso tudo tá desta forma nenhuma zona industrial da diretamente frontal a uma área residencial tem sempre uma avenida ou área comercial da mesma forma aqui tem uma zona I3, I2 aí tem área de chácara tem área comercial esse também faz parte da área do decreto da área industrial também abaixo aqui da rodovia 369 área industrial néhh a importância de desenvolvimento da área industrial desse setor aproveitando a linha férrea pra escoamento de produtos industrializados essa é uma parte industrial que hoje já é área industrial ind1 ela tá se passando pra ind-3 aqui também a I3, I-2, comércio depois o residencial e aqui na parte sul da cidade também já existe um indústrias aqui, aqui nós temos algumas atividades que nós criamos aqui uma faixa de transição né que entre esse zoneamento pra esse zoneamento do união da vitória foi criada uma faixa de transição aqui onde deveria ser feita uma faixa de arborização mesmo aí nós temos a zona industrial I4 nós temos algumas indústrias I4 que hoje já existem áreas indústrias I4 uma esta ao longo da via Maritacas não acho que é muito pontual aqui já existe indústria lá acho que dá pra mudar a cor aqui muda que muda aqui Ruth gente esse roxo num é esse roxo é outro roxo não complica, tá tão pequenininho aqui que vai ser difícil encontrar calma aí deixa eu achar aqui oh, uma indústria já estabelecida aqui acho que é só essa 4 e esse é a indústria que tem maior potencial tem os lotes maiores indústrias entre aspas poluentes um grau de poluição maior apesar que as indústrias não podem poluir néhh e a área maior reservada pra implantação dessas indústrias estão ao sul da cidade aqui nesta área aqui oh, onde já existe aqui ao longo da estrada coroados implantação de indústrias aqui e essa foi a área reservada pra destinada a indústria de grande porte só um minutinho gente!”

“- Aeroportuária uma zona especial 1 aqui que se divide em dois três e quatro se eu num me engano gente essa zona especial portuária zoneamento que fica em torno do aeroporto que tem uma

legislação específica um plano específico aero portuário que na verdade quem define esse zoneamento ou nós somos obrigados a respeitar esses usos e hoje nós não temos tem uso tem o que pode o que não pode fazer só que num ta regrado o quanto pode fazer néhh, agora nós tamo tendo a oportunidade de regrar pra cada setor desse a área especial aeroportuária 1,2,3,4 gente já sabe o que pode fazer o que se pode construir acho que vai facilitar muito o pessoal ai que aprova projetos ai pra aprovar essas novas construções, zona especial um ponto dois e é a zona do campi universitário a gente onde estão as universidades então o zoneamento é a UEL, UNOPAR, dá pra destacar ai, aqui, essa cor ta boa só falta da uma diminuída no mapa só pra identificação onde tão essas áreas, aqui a PUC, a PUC mais no alto aqui onde ta a UTF também existe uma legislação específica pra essas regiões enfim onde estão us, us, us, us, campos universitários tanto estadual quanto particular aí nós temos as áreas especiais também que é o autódromo e o estádio do café existe legislação também específica da mesma forma tinha o uso mas não tinha o que se poderia aplicar lá dentro os potenciais construtivos agora já tem um ponto quatro já é IAPAR e EMPRAPA esta nesse verdão aqui óh que beleza área belíssima e a EMPRAPA ta lá perto do da WARTA caminho pra WARTA aí tem legislação específica é um ponto? Um ponto cinco que é o jardim botânico que é esta área toda aqui também com legislação e parâmetros definidos e específicos nós temos aqui um zoneamento que foi criado ééé... cadê? É a zona especial um ponto seis é uma área institucional de serviço urbanos , depósitos de material usina de asfalto fabricação de tubos néhh também existe uma legislação específica ta localizada nesse setor aqui da cidade uma área bem afastada néhh uma área institucional na parte sul da cidade uma área isolada pra num ter problema com vizinhos, aí nós temos as área de ocupação controlada que é a Casoni e o Heimtal bem parecidos com de hoje né o Heimtal ta aqui nessa área norte e a Casoni esse azulzinho aqui óh, zona E-3 zona especial de combustível continua no mesmo local né só ficou foi regrado o sistema construtivo aqui taxa de ocupação suficiente que num tinha, ZE-4 é a zona especial de fundo de vale são as zonas ao longo dos nossos córregos néhh, é aqui ta difícil de enxergar são as faixas de preservação permanente ao longo dos córregos do município como um todo da área urbana como um todo ai nós temos um surgimento de um novo zoneamento é a zona especial de interesse turístico e cultural e ambiental Zeitica nome ate difícil de memorizar esse é um zoneamento onde se permite a implantação de pesquisa lazer esporte recreação, cultura, comercio, é relacionado a atividade de restaurantes bares hotelaria e até atividades residenciais esta área esta mapeada, Ruth eu só queria que você mudasse o zoneamento dessa Zeitica aqui porque ta difícil ela ta localizada a cor, ela ta localizada aqui na, oh a cor! Kakaka, gente é difícil achar cor pra esse mapa ta é um belíssimo mapa, aqui oh! Ta bom Ruth acho onde aparece isso aqui? No final da Avenida Europa para na fazenda refugio próximo as áreas de pedreira na região sul onde tem um potencial turístico muito bom por sinal nós temos algumas áreas aqui perto da barragem, aqui do lado igapó na barragem ao longo do lado aqui da avenida Ademar de barros no lado sul, ladooo... leste! E é só! Eu acho que a gente pode dar sequência aos trabalhos dentro daquela proposta em cima das propostas que foram feitas.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Muito bem! Bom ééé... na medida em que for apresentado o mapa então com a localização proposta agora nós precisamos visualizar novamente as propostas é de alteração pra que alternando no mapa e a visualização nós possamos compreender o que, é que os proponentes

estão desejando com essa sua forma de intervenção aqui no uso e ocupação, então vamos começar aqui né!”

“- Ok! Tá visível aí? Eu num entendi? Ah! Ascender a luz! Pode ascender a luz um pouco, é isso? Vai dar problema, visualizar o mapa talvez né! Se num enxergar a gente apaga tudo bem!” só pra acordar todo mundo aí né! Se ta com o destaque ai na primeira? Pode voltar em vermelho pra gente pode aí! Uma proposta de alteração de zoneamento da Margarete, mudança de ZR1 para ZR2 de área lateral na avenida Harry Prochet então agora nós precisamos que a Ruth nos indique nesse mapa o trecho em que ela se refere a essa proposta e ai ela vai fazer um minuto ai pra fazer sua defesa. Muito bem Margareth um minuto pra você.”

### **Margareth Pongelupe**

“- Essa área que fica ao lado da Harry Prochet nessa parte mais baixa amarela é o jardim Burle Max esse de baixo e tem uma outra área que é ZR2 essa área central amarelo bem clarinho que ta como ZR1 ela tem vários lotes que num estão ocupados e que o zoneamento ZR1 de lotes mínimos de 500 metros que é um terreno bem mais caro eu acho que dificulta o uso dessa área que com ZR2 pra lote de 360 de metros viabiliza mais a ocupação desse monte de lotes que estão desocupados ai em relação aos pequenos zoneamentos ZR1 de lotes mínimos de 500 metros eles num teriam nenhum problema porque num dá pra dividir 500 por dois de 360 então eles num teriam num sofreriam nenhum problema em compensação nós ééé... teríamos mais chance de ocupar varias áreas de dois mil, três mil, quatro mil metros que tem ai pra parcelar .”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bem o espaço de um minuto pra manifestações contraria? Argumentações? Já que a oficina do plano diretor apresentou essa proposta eee... tem uma proposta contraria se houver alguma manifestação.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Só lembrando nem é contrario é que as alteração, ZR1 e ZR2 são, os dois são na verdade densidade baixa então num muda a categoria necessário o problema a gente tem a preocupação de alterações que mude o a questão da densidade no caso aí num muda.”

### **Fernando Bergamasco**

“- O Spagnuolo tem uma palavra também?”

### **Spagnuolo**

“- Não! Ele já esclareceu!”

### **Fernando Bergamasco**

“- Tá esclarecido? Ou seja, a proposta de alteração de ZR1 para ZR2.”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu só queria saber, pra tudo tem uma, uma.”

**Fernando Bergamasco**

“- Pros lotes vazios?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Pros lotes vazios é isso?”

**Margareth Pongelupe**

“- Toda essa região.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Toda?”

**Margareth Pongelupe**

“- É! Porque os que tão já dividido com 500 metros subdividi então toda região.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tá apontado como ZR2, ZR1 ficaria como ZR2 sua proposta. Mais algum esclarecimento? Pois não!”

**Pessoa**

“- Nesse caso do jardim Mediterrâneo tem uma faixa num sei se exatamente o mediterrâneo mas são lotes grandes de 2 mil metros quadrados, da pra identificar em que rua que é que eu num conheço ali, bom logo abaixo do mercado que foi construído dos funcionários Carlos Costa Branco exatamente ai, na Carlos Costa Branco lotes dos dois lados que tem lotes ai grandes dois mil metros quadrados poderiam então passar a ser parcelados com lotes de 360?”

**Fernando Bergamasco**

“- De acordo com a proposta sim! É isso?”

**Margareth Pongelupe**

“- Eles podem ser parcelados já por 500 a única diferença é que seria parcelado 360 quem num quis parcelar por 500 não vai parcelar por 360!”

**Gilson Bergoc**

“- Margarete só uma dúvida, você ta propondo que ate a rua dos funcionários ai depois aqui tem a associação publica dos funcionário públicos aqui certo! O que o Zeca tava perguntando desse lado aqui né, aqui já outra área né então é só pra essa área aqui ou incluiu aquela lá também?”

**Margareth Pongelupe**

“- Não! Só pra essa aqui óh! Só entre a da Harry Prochet ééé... Burle Max e essa outra aqui já de baixo também esse miolinho amarelinho claro só.”

**Fernando Bergamasco**

“- É esse perímetro aí! Isso agora ficou mais claro! Fica mais fácil de perceber né! Tá esclarecido? Mais alguma manifestação? Não! Podemos colocar em votação então a proposta da Margareth? Pois não, mais uma Camargo?”

**Camargo**

“- Aquela área que está em amarelo deveria ser incluída também nesse não essa.”

**Fernando Bergamasco**

“- Onde tem o recorte aqui?”

**Camargo**

“- Exatamente! Que é o fundo do tucanos do condomínio tucanos.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Já ta como dois já!”

**Camargo**

“- Então ok!”

**Fernando Bergamasco**

“- A proposta dela homogeniza torna tudo ZR2, simplificando o que foi dito a tá agora, mais algum esclarecimento? Vamos em votação então a proposta da Margareth de alterar essa região aqui que ta como ZR1 pra ZR2 tornando homogêneo o zoneamento dessa região aqueles que forem favoráveis se manifestem? Ok obrigado! Contrários? Abstenções? Então esta aprovada a proposta da Margareth da alteração. Próximo então aqui, voltamos, proposta de alteração de zoneamento do.”

**Pessoa**

“- Erraro o nome e eu retiro a proposta.”

**Fernando Bergamasco**

“- Retira a proposta?”

**Pessoa**

“- O mapa já contempla.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tá ok então! Essa proposta ta sendo retirado pelo autor, num vai ser nem descrita. Proposta do Clóvis Coelho ééé... (...) Ataíde um minuto ai pra sua explicação.”

**Clovis Coelho**

“- Pois não! Eu estou propondo que nós mantemos a mesma coerência vindo da (...) de Ataíde fazendo contorno descendo pela Pialarisse e fechando no anel do trabalhador e com o mesmo zoneamento que é a ZR3, desculpa ZC3.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tentar visualizar então, ta mapeado isso daí? Não pois é ai nós contornamos descemos lá na (...) de Ataíde descemos pra Constantino ZC3.”

**Fernando Bergamasco**

“- Acho que a sua proposta ta contemplada na, na, na.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Não!”

**Fernando Bergamasco**

“- Não! Ele quer faze isso é isso aqui que quer que mude?”

**Clovis Coelho**

“- Isso!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- O grande problema aqui ta ZC6 não ZC3 porque isso daqui ta ZC3 e não ZC6, porque ta ZC6 e não ZC3, o ZC6 aqui óh, o ZC3 aqui num pode verticalizar o ZC3 em função dessa área de preservação permanente que alem do 120 ela vai permanecer apenas ta alterando um pouco o referencial dela que ta indo pra faixa de preservação permanente e não mais e não adianta nada coloca o ZC3 aqui sendo que num vai poder verticalizar em função do outro artigo que viabiliza por isso que aqui foi colocado o ZC6 porque dá a condição de um uso comercial equivalente ao ZC3 mas o problema do pavimento fica restringido ao 3 pavimentos e olha só tem ponto aqui que nem 3 vai poder é por isso que foi colocado só por causa disso mais nada.”

**Clovis Coelho**

“- Mas viu Humberto acho a gente potencializa o terreno ai eu concordo com você que há pontos lá que a limitação da APP realmente já ta definida mas eu acho que tem pontos ali que ficaria mais coerente se nós fizéssemos todo aquele contorno ZC3 lá da, da, Ataíde e descemos ali pela (...) e fechamos o contorno aqui com a avenida do, do, do, empreendedor, do trabalhador eu acho que ficaria um pouco mais coerente pelo menos essa parte de baixo ficaria com uma liberdade maior de aproveitamento maior de terreno tendo em vista que o terreno é bastante valorizado.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Entendo! Eu só acho que isso vai zonear como ZC3 num vai poder usar a verticalização do ZC3 eu to colocando, num to colocando nem uma objeção to colocando só que o zoneamento vai ser dado potencial e num vai poder ser utilizado potencial só isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Tem mais uma inscrição aqui?”

**Pessoa**

“- Só pra entender onde num é pego pelo fundo de vale você num teria objeção que fosse ZC3 é isso? Porque veja bem daqui num dá pra saber a idéia da distancia num consigo saber avaliar ali se taria fora ou não da área de alcance do recuo eu queria entender só isso.”

**Pessoa**

“- Antes de você responder eu preciso fazer uma pergunta.”

**Fernando Bergamasco**

“- Pela ordem, por favor, nós precisamos organizar o pedido de voz pra que entre num debate os proponentes.”

**Pessoa**

“- Fala que você quer fazer uma parte. Eu vou da uma parte por exemplo.”

**Pessoa**

“- Eu só havia uma discussão sobre isso e os 120 metros que tem que ser do ribeirão mais 30 o meu medo é autorizar um ZC3 ai e você vai ter dois ou três terrenos que vão ser permitido verticalizar vai ficar uma coisa isolada incomodando toda a vizinhança erradicando uma situação negativa pra uma área que é estritamente horizontalizada então eu queria saber antes de responder como é que ele perguntou se fala não num tem nenhuma restrição, mas gera esse impacto porque ali dá mais de 150 metros isso que eu gostaria que você respondesse.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Se já disse!”

**Fernando Bergamasco**

“- O preponente ta esclarecido com relação a outras questões, Clóvis? É foram feitas algumas considerações em sua proposta no sentido de que ela mesmo com a mudança ela haveria uma limitação há poucos lotes que poderiam de fato desfrutáveis nesse novo zoneamento além de algum tipo de impacto né que se há uma expectativa negativa nesse sentido né, já que a área é toda de ocupação de condomínios horizontais néhh ZR2 e vizinhança alguma coisa assim.”

**Pessoa**

“- Se há alguma justificativa dele técnica pra propor isso daí que a gente consiga avaliar um pouco mais claro porque o que parece é que vai criar uma ilha de dois três edifícios no meio desse mar de zona residencial baixa.”

**Fernando Bergamasco**

“- Uma réplica ai no final.”

**Pessoa**

“- Eu até concorde em parte com o (...) mas eu acho que nós precisamos partir do principio o potencial do terreno deve ser aproveitado no todo se eu me limito a esse zoneamento ZC6 eu provavelmente teria ai somente pra ocupação desses terrenos obras do tipo mini shoppings eu ficaria muito limitado quando na preocupação dele o limitador já vem pela APP eu num vejo porque num, num mudar.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bom mais algum esclarecimento? Senão iremos colocar em votação a plenária se considera esclarecida da proposta e das opiniões manifestadas aqui? Tão esta em votação a proposta de alteração desse trecho que esta hoje zoneado como ZC6 na proposta do Clovis Coelho passaria para ZC3 embora ciente da limitação da verticalização e ciente também à Assembléia com relação o uso restrito que haveria dessa possibilidade do aproveitamento está claro?”

“- Então em votação a proposta de alteração do ZC6 para ZC3 os que forem favoráveis se manifestem? Os contrários? Nós precisamos fazer uma contagem mais cuidadosa que dessa vez ta mais ou menos equilibrado pessoal do IPPUL me ajude aqui. A principio vamo obter os que são contrários são os últimos que levantaram. Quantos? Exatamente! Vamo lá pessoal, num tenho visão de todo mundo aqui, quanto ta, cinquenta e dois (52) contrários, agora vamos ver que são a favor ou favoráveis a mudança, não, deu já, a maioria é favorável, num cheguei num numero exato aqui mas a hora que eu cheguei em 65 eu parei de contar então de acordo com o regimento ta aprovada a alteração proposta do Clovis Coelho dessa alteração ai.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Fala pra Ruth voltar no mapa pra saber é isso mesmo Clovis?”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Muito bem, voltando então nas sequência das propostas e (...) proposta escureceu aí e eu num consigo ler. Proposta de alteração de zoneamento de João Verçosa.”

**Gilson Bergoc**

“- Uma questão de ordem em relação a essa proposta ai mesa, ta vinculada essa e me parece que a proposta logo abaixo também elas tão vinculadas há um acordo de retirar as duas propostas se retirar.”

**Fernando Bergamasco**

“- É exatamente isso?”

**Gilson Bergoc**

“- É!”

**Fernando Bergamasco**

“- Microfone, por favor, senão num consigo.”

**Pessoa**

“- Deve ta mais embaixo!”

**Fernando Bergamasco**

“- É essa aqui lote zero dois? A primeira e a terceira.”

**Pessoa**

“- João Verçosa e (...) estão vinculadas é! As duas.”

**Fernando Bergamasco**

“- É a proposta do solo Empreendimentos Zareli quem que ta representando aqui só pra gente identificar ok e do Verçosa pela ausência dele.”

**Margareth Pongelupe**

“- O João num ta aqui num pode vota em gente!”

**Fernando Bergamasco**

“- De acordo com o regimento o autor da proposta tem que estar presente pra fazer a defesa nós já retiramos a proposta do Marcel de uma serie de outros da Carolina, no regimento a presença dele é fundamental nós tamo mantendo a coerência com o que foi discutido até aqui, certo estamos seguindo rigorosamente o regimento então as duas propostas estão sendo retiradas não serão nem descritas, próxima.”

**Pessoa**

“- Com licença um minutinho só, apesar de o Verçosa num estar aqui e se retira e essa outra poderia (...) o do senhor Frederico de acordo com a combinação estabelecida anterior fica retirada essa também.”

**Fernando Bergamasco**

“- Retirada essa proposta também ok as duas foram efetivamente retiradas com anuência dos preponentes e no caso da ausência do Verçosa registrado aqui conforme o regimento. Perfeito, próxima proposta de alteração Solo empreendimentos lote 173D, quem que vai defender?”

**Otaviano Duarte**

“- É o zoneamento que ta ZR8 pra ZR4, a justificativa é área situada entre duas vias arteriais, Castelo Branco e a Avenida Faria Lima as áreas adjacentes já são ZR4 e a região já esta definida deste modo não há necessidade de zoneamento ZR8 e sim como nas áreas adjacentes ZR4.”

**Fernando Bergamasco**

“- Espaço pra manifestação.”

**Gilson Bergoc**

“- Essa área num ta parcelada, embora em volta tem a necessidade de implantação de infra estrutura pra adequação pra ela ser viabilizada por isso que ela foi proposta dessa maneira com esse zoneamento que ta colocado ai, pra viabilizar a possibilidade de duplicação de outorga onerosa e conseqüentemente da o uso adequado pra ela.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ou seja, ela pode ser uma ZR4 como ta se propondo mas através da instituição da outorga onerosa é isso Gilson?”

**Gilson Bergoc**

“- Hoje a ZR2 outorga onerosa viabilizaria os recursos necessários pra outros investimentos essa que é a idéia se passar pra ZC4 agora a gente fica praticamente sem essa possibilidade.”

**Fernando Bergamasco**

“- Mais algum esclarecimento necessário? Só lembrando então que as áreas assim como foi explicado aqui as áreas que ainda não estão parceladas elas começam com coeficiente básico né como já foi explicado numa outra situação anterior aqui, onde uma proposta de coeficiente de dois e meio voltou foi retirado pra ficar no coeficiente 1 então ela só passa do coeficiente 1 na medida que ela é parcelada para fim urbanos e se for do interesse do empreendedor ele poderá solicitar e fazer aquisição do potencial construtivo essa é a justificativa do por que do atual zoneamento diferente da proposta que ta sendo feita ta esclarecido a assembléia ta em condições de votar?”

“- Então esta em votação a proposta da alteração do zoneamento tal como foi solicitado pela Solo, então os favoráveis se manifestem ok obrigado! Os contrários? Acho que esta aprovado né! Abstenções. Ok aprovada a alteração proposta conforme foi feita. Alteração de zoneamento do SINDUSCON, pois não! Microfone por favor.”

**Pessoa**

“- Não foi o SINDUSCON que fez a alteração foi eu que pedi”

**Fernando Bergamasco**

“- Não agora!”

**Pessoa**

“- Fui eu que pedi.”

**Fernando Bergamasco**

“- Tá errado?”

**Fernando**

“- É que eu sou associado eles colocaram foi equivoco.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ah! Esse vai corrigi. Então onde ta escrito SINDUSCON coloca-se Fernando, ok então corrigi, por favor, ai tira o SINDUSCON não ta representando a entidade e sim um associado né, temos que ver duas delas separadamente a primeira na rua Maestro Andrea Musi ta pedindo uma correção no mapa de zoneamento você poderia explicar pra gente.”

**Fernando**

“- Então, num é correção é que nessa rua é na rua da ACM e a gente ta pedindo pra ficar ZC6 porque já tem um trafico alto, já tem a parte de ruído já é propicio ao comercio nessa região, já da direto isso lá na, no, ACM.”

**Fernando Bergamasco**

“- Péra mudou a cor aqui, diminui um pouquinho.”

**Gilson Bergoc**

“- Pra qual que ta propondo?”

**Fernando Bergamasco**

“- Parte da rotatória ta propondo que fique ZC6 é isso?”

**Pessoa**

“- Não pra dentro.”

**Fernando Bergamasco**

“- Entendi.”

**Pessoa**

“- Isso!”

**Fernando Bergamasco**

“- Acabou de mudar pra ZR2 num foi?”

**Pessoa**

“- Então pode retirar.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então ok! Ta retirada a proposta tendo em vista a aprovação há pouco instantes ai de uma alteração geral pra ZR2 ficaram homogênea né, muito bem a segunda então é Rubens Carlos de Jesus em sua totalidade pedindo pra alterar de ZR2 pra ZC6 é isso? Vamos lá na Rubens Carlos de Jesus já esta contemplado nessa esse mapa heim!”

**Pessoa**

“- Não! Não alterou agora! Esse ai foi o pedido num tava.”

**Pessoa**

“- Esse foi a minha solicitação. Posso fazer uma parte? Essa foi a solicitação que foi feita agora então se você.”

**Fernando Bergamasco**

“- Então esclarecendo aqui o mapa que foi apresentado aqui teve aqueles ajustizinhos que a oficina fez pra homogeneizar e já ta contemplando a sua proposta então já esta como ZC6 conforme ta solicitando não seria necessário alteração ok! Poderíamos considerar como retirada a proposta uma vez que já esta contemplada correto! Num precisa fazer votação. Proposta de Carolina Prates Mori ela num esteve aqui em outras propostas, está presente no momento?”

**Carolina Prates Mori**

“- Essa proposta que eu fiz era só pra porque eu baixei o mapa da internet e a legenda ela tava equivocada ééé... pelo menos no mapa que eu abaixei na internet a AZ3 e AZ4 tavam trocadas às cores das indicações.”

**Fernando Bergamasco**

“- Todos os lugares onde ela aparece?”

**Carolina Prates Mori**

“- Na legenda no quadradinho da legenda tava trocada.”

**Fernando Bergamasco**

“- Vamos conferir então ai no mapa.”

**Gilson Bergoc**

“- Bom se for esse o problema a gente faz a correção depois.”

**Carolina Prates Mori**

“- Sim! E também outra coisa que eu achei que poderia ta errado que aquela parte dos loteamentos fechados ali atrás os Royal sei lá o que, eles tão rachurados como ZE3 também ali oh, ZE3 é de combustível, essa rachura é de combustível num é?”

**Fernando Bergamasco**

“- Rachura na diagonal? Pessoal do IPPUL vamo esclarecer a legenda aí, onde ta a região dos loteamentos, condomínios Royal Park, Royal Tênis a rachura que ta a legenda não esta como ZR1, não é, é ZE4 mesmo! Acho que num é ai não, ZE4 mesmo?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Só inverter gente só porque ta trocado. Só a legenda aqui, ta certa!”

### **Fernando Bergamasco**

“- É isso! Só um errinho na legenda, mas o zoneamento realmente é ZR1 tá certo num é que foi mudado o zoneamento não, então é uma observação correção de, num precisa nem fazer votação pra isso eu acho ok! Então voltando lá na lista das propostas”

“- Tá satisfeita Carolina? Desculpa eu to tomando a decisão aqui, uma vez que o IPPUL esclareceu que é problema da legenda e não uma mudança de zoneamento. Ok! Ta bem! Num saiu o som, mas ta ok! Muito bem próxima, proposta de alteração de zoneamento de Marcos Holzmann alteração de ZR1 pra ZR2 lotes 79, 80 e 82 da gleba cafezal vamos mostrar no mapa e abrir um minuto ao pro Marcos fazer sua defesa.”

### **Marcos Holzmann**

“- Os Royal num sei o que tem o Royal Forest, Royal tênis e o Royal Park e o zoneamento ai do, do, Royal Forest ele já corresponde a um ZR2 e ta abraçando essa área e é uma tendência de mesmo ZR2 é baixíssima densidade então só apontando pra um mercado melhor alguma coisa apontando como ZR2 aí visto que o zoneamento também é baixíssima densidade.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Uma justificativa semelhante a da mudança do Burle Marx que foi a proposta da Margarete é isso? Só pra gente entender o espírito da coisa tem mais alguma observação? Ok! Estão satisfeitos esclarecidos? Então votando a proposta do Marcos de alteração desses 3 lotes que foram identificados os favoráveis se manifestem? Ok obrigado! Contrários? Abstencões? Então esta aprovada a proposta de alteração conforme formulada pelo Marcos Holzmann.”

“- A próxima, proposta de alteração de zoneamento de Antonio Carlos Camargo, zoneamento do lote 2 destacado o 296 e 296A Gleba Jacutinga para ZR3 que está como zona industrial vamos ir ate o lote é só mostrar no mapa Camargo ai você explica, então um minuto.”

### **Camargo**

“- Ok! Nós temos aquela área tarjada ali escura que já é uma área residencial aprovada pela prefeitura em 2009 e ao lado tem esse lote é lote 1 ééé... destacado do 296 e 296A ao lado é lote 2 a proposta que eu to colocando é que essa área que já é residencial colocada dentro de área industrial junto 1 e 2 até o Córrego Jacutinga essa área montante seja colocada como área ZR3.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Ok! Espaço pra complementar.”

### **Camargo**

“- As três áreas então Fernando que a tarjada que é o lote 1 a do contorno que é lote 2 e aquela área que esta entre o lote 2 e o rio, córrego.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Também a área que fica a direita da área que tem contorno? Até chegar no córrego?”

## **Camargo**

“- Isso! Exatamente! Essa área é uma área de manancial de proteção ambiental.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Humberto que a palavra? Depois seu Kentaro também que?”

## **Humberto Marques de Carvalho**

“- Só fazer alguns esclarecimentos, essa área que ta pontuado aqui de marronzinho foi uma área de um parcelamento há um tempo, parcelamento de chácaras, que é uma área que estava dentro da expansão urbana e essa área aqui ta sendo reservada até acho que tem uma proposta pra alteração de zoneamento pra ir de Ind.2 porque Ind.1 é um zoneamento industrial bem com lotes bem pequenos então existe uma proposta eu acho que esta ai pra fazer alteração pra Ind.2 , se nós colocarmos uma área residencial neste ponto aqui neste momento longe de tudo a área residencial mais próxima esta aqui fazendo programas minha casa minha vida aqui dois empreendimentos grandes aqui e eu num sei essa área ficaria isolada aqui residencial com todas as obrigações hoje de legislação de obrigação de execução de infra-estrutura de esgotamento sanitário de tudo isso eu num sei se um ZR1, um ZR3 aqui amenizaria qualquer tipo de empreendimento, é só um esclarecimento.”

## **Fernando Bergamasco**

“- Ok! É o Kentaro tinha pedido a palavra.”

## **Kentaro**

“- Essa área é uma área muito importante para o processo de desenvolvimento industrial de nossa cidade nós temos já vários projetos sendo encaminhados aí com base nessa área inclusive de projetos de condomínios industrial que será um centro de referencia pra todo o país nós temos aqui empresários coordenando essas parcerias processo estão bem adiantados iii... uma mudança agora que esta ali vai realmente colocar obstáculo praticamente sem condições de remoção para o processo de desenvolvimento industrial então nós precisamos realmente daquela área toda como Zi2 então pra da andamento nos vários empreendimentos que nós temos principalmente esse pro condomínio industrial que precisa de uma área considerável que esta sendo negociada e que na próxima semana nós iremos junto com o Otaviano para junto com o prefeito também pra darmos mais um passo nessa negociação.”

## **Fernando Bergamasco**

“-Ok! Também tinha solicitado a palavra.”

## **Pessoa**

“- Exatamente! Eu acho que o município de Londrina tem muito pouca área industrial e esse processo de industrialização que ta pensando em fazer de uma maneira consistente coisa de 1º mundo obedecendo sempre o meio ambiente e tudo a infra-estrutura eu acho que Londrina necessita da área industrial bem especifica e bem formada nesse sentido e não podemos de maneira nenhuma misturar industrial com residencial eu acho que é muito importante Londrina tem pouca área de setor industrial e a industrialização de Londrina é sem duvida nenhuma um passo importantíssimo

pra geração de emprego e nós precisamos exatamente na nossa cidade essa geração de emprego, obrigado!”

**Fernando Bergamasco**

“- Mais alguma manifestação, Camargo alguma colocação a mais?”

**Camargo**

“- Quero colocar! Na verdade Londrina tem um uma serie de áreas industriais que são ocupadas na verdade são objeto de invasão área degradada que num há investimento nenhum então tem uma serie de outras áreas de ser ocupadas que num justifica você considerar uma área enorme como essa aqui nessa região então é os projetos deverão ser direcionados pra outras áreas já existem projetos ééé... exemplo do lado tem um mirante do eldorado que é uma área da prefeitura que ela criou um parque ééé um parque industrial José Richa que ta no papel desde o primeiro ano do governo Nedson faz quase 10 anos então num se colocar áreas industriais nesse, nessa região vai ser mais uma área que num vai ter investimento, num vai ter...!”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Eu queria fazer uma correção a área já ta como ind.2, eu falei que tinha proposta, mas a área já é ind.”

**Pessoa**

“- É uma região realmente importante se veja ai nos temos a BR445 nós temos a ferrovia nós temos o pool de combustível nós temos a área ali do Zé Richa que agora vai sair do papel nós já estamos na fase das diretrizes de arruamento de energia elétrica de água de esgoto, estamos colocando verbas orçamentárias para a infra-estrutura de toda aquela área e como disse nós temos negociações feitas também com proprietários desse área e tal para essa grande empreendimento e é uma região realmente ééé... uma das poucas que tem condições de receber empreendimentos dessa grandeza nós precisamos realmente de gerar renda e emprego Londrina precisa de renda e emprego e ali num é lugar pra área residencial mas sim pra grandes empreendimentos industriais.”

**Fernando Bergamasco**

“- Bem! Éééé... acredito que já foram feitas suficientes argumentações de acordo com o regimento...”

**Pessoa**

“- Fernando! Só gostaria de colocar o seguinte, aquela área tarjada num dá pra ser mudada é uma área aprovada já consignada num tem como você mudar aquela área pra industrial então isso que nós tamos reivindicando que seja ééé... as áreas contiguas aquela aprovadas seja....(..).”

**Fernando Bergamasco**

“- Só checando a área que já esta tarjada ela é mantida como zoneamento residencial?”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Área de chácara ZR6 hoje, atual hoje, é o que ta aprovado hoje!”

**Pessoa**

“- Mas a proposta de mudar essa área de ZR6 a outra e a... tudo pra ZR3.”

**Fernando Bergamasco**

“- Ok! Um ultimo esclarecimento que você pediu.”

**Pessoa**

“- Fernando eu queria saber se é o silo 3?”

**Fernando Bergamasco**

“- Não!”

**Pessoa**

“- E se é área de risco também?”

**Fernando Bergamasco**

“- No microfone e pela ordem, por favor! Não vamos entrar em debates paralelos!”

**Pessoa**

“- Fernando ééé... considerado área de risco se for perto da pool num tem como tirar o pessoal de lá e colocar firma, industrial é área de risco do mesmo jeito! Num muda em nada!”

**Fernando Bergamasco**

“- Aqui cabe algum esclarecimento aí! Eu num entendi perto da onde você disse? Do pool de combustíveis poderia apontar no mapa para as pessoas entenderem.”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Gente! A área é essa aqui. A PUC ta aqui embaixo óh!”

**Gilson Bergoc**

“- Pool de combustíveis!”

**Humberto Marques de Carvalho**

“- Não! O pool ta aqui óh!”

**Fernando Bergamasco**

“- O pool é essa área verde limão que ta aparecendo!”

### **Humberto Marques de Carvalho**

“- Só pra você ter uma idéia de 500 metros dessa área do pool de combustíveis é essa faixa aqui óh! Isso ta garantido ele deve ter uns 3 quilômetros.”

### **Pessoa**

“- Toda infra-estrutura aí é propicia pra industrialização ferroviária ééé... posto de combustíveis, rodovia ééé... escoamento ééé... Saul Elkind que vai lá, então eu acho que esse é o caminho!”

### **Pessoa**

“- Na verdade nós tamos a montante de nascentes.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Bom eu entendo da seguinte forma, eu num vou entrar no mérito de ser favorável de determinada proposta conduzir dentro do regimento eu só salientaria de qualquer modo seja industrial, seja residencial a legislação ambiental vai ser respeitada os estudos de impacto de vizinhança relatório isso em qualquer tipo de empreendimento néhh, temos ai uma proposta de uma... vem sendo como no projeto como um todo que as duas ou três propostas trataram de homogeneizar alguns áreas que tinham alguma distinção aqui a manutenção da, da, da, industrial seria manter uma homogeneidade a proposta lógico tem que ser recebida pela mesa ta argumentando...(...)”

### **Pessoa**

“- Mas num é homogenia Fernando! Porque tem uma área residencial incrustada no meio.”

### **Fernando Bergamasco**

“- Existe uma área, mas em vez de homogeneizar para a industrial ela estaria mesclando residencial com industrial só coloquei assim num tô me manifestando nem a favor nem contra ta, eu acho vamo colocar em votação então, já tem dados suficientes a proposta mantendo a imagem na tela a proposta do Camargo é de alterar essa área que esta tarjada né, um contorne é, é isso? Passa a que esta inserida numa mancha que seria zona industrial Ind2 né passar para ZR3 que permitiria ocupação residencial então essa é a proposta dele, colocamos em votação então os que forem favoráveis a mudança se manifestem?”

“- A proposta dele é de mudar de industrial pra residência, favoráveis se manifestem? Contrários? Então proposta rejeitada pela maioria mantêm-se o zoneamento conforme proposto industrial Ind.2. E a ultima proposta de alteração, Doutor Massaro Onishi passar os lotes de ZR3 para ZR4 desde a avenida Artur Thomas até o terreno da PUC e remanescente do jôquei clube, coloque no mapa por favor, proposta de mudar de ZR3 essa área que ta contornada aí em escuro o miolo dela é todinho ZR3 na proposta que está no mapa que você apresentou e ta propondo passar para ZR4, gostaria que o senhor argumentasse.”

### **Massaro**

“- Porque aquela região é uma região consolidada infra-estrutura e mesmo pra, pra, pra, da futura expansão da PUC haverá necessidade de verticalização então essa proposta faz sentido inclusive porque muitas áreas ZR4 ta intercalado ai.”



### **Carlos Alberto Hirata**

“- Só mais um minuto parafraseando alguém que dizia assim como nunca antes na história desse país nós vivenciamos um momento de relacionamento democrático em todos os setores econômicos representados na cidade de Londrina como neste dia nesse sábado nós ficamos extremamente feliz cumprimentando a competência do Fernando, do Zé Luiz, do César, pela brilhante néhh condução do trabalho mesmo naquele momento mais calorosamente e não deixando de fazer referencia a toda equipe que trabalhou no Plano Diretor, Secretaria do Meio Ambiente, a Secretaria de Obras, secretário Marcelo Teodoro, IPPUL a prefeitura em toda, SINDUSCON, CEAL, as universidades que abrilhantaram, Manézinho a toda comunidade presente e passar a palavra só pra dá um fecho final ao nosso vice prefeito que nos honra nesse momento com a sua presença e agradecer a todos e lembrar a que aos interessados em estar presente na fotografia histórica que nós fazemos ao final de todas as conferencias que descem ate aqui ao palco para que nós possamos aglutinar bater essa foto. Com a palavra o vice prefeito Ribeiro.”

### **Vice Prefeito Ribeiro**

“- Boa tarde senhoras e senhores é uma vitória da cidade né, eu estive tantas vezes lá no IPPUL esse pessoal começava cedo e parava tarde várias vezes por semana foi um trabalho que realmente valeu a pena, valeu a pena eu acho que quem ganha é a cidade nós ganhamos porque é um trabalho pra cidade iii... é uma história esse Plano Diretor chegar ao final né, é última né, é uma história olha acho que passou pela mão de alguns prefeitos a vontade de fazer isso néhh, vontade num paga conta gente mas quando tem vontade a coisa acontece eu tenho a agradecer a todos que participaram as entidades, nós precisamos de vocês alguns trabalhos pela frente ainda né, SINDUSCON, clube de engenharia e é importante porque voçes nos ajuda a corrigir o rumo nem sempre do jeito que as vezes o executivo que quer mais de uma forma concensuosa a gente pode chegar num trabalho de qualidade e ai a cidade com certeza ganha então parabéns a todos e muito obrigado uma boa tarde e vamo pra foto histórica.”

### **Aplausos**

### **Fernando Bergamasco**

“- Está encerrado então as conferencias restam só as fotografias né, obrigado!”

### **Zé Luiz**

“- Vamo chegando, vamo chegando, pessoal pra caber todo mundo vamo te que fazer uma fila sentado outra em pé kakaka...!”